CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 21 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.389

Aprovado o plano ocidental para o controle da energia atomica

Estados Unidos e Canadá na União da Europa Ocidental

As bases em que deverá ser feito o congraçamento, que possui o carater de aliança

WASHINGTON, 20 (R.) — Os circulos diplomaticos desta capital informam que o Canadá e os Estados Unidos farão parte da União da Europa Ocidental, devendo o tratado correspondente ser assinado em principios de 1949.

UNIAO DOS BLOCOS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 20 (R.) — O "Pacto do Atlantico", que reunirá a União da Europa Ocidental e o Canadá e os Estados Unidos, será moldado no "Pacto Interamericano de Defesa", assinado no Rio de Janeiro, na penultima Conferencia Pan-Americana.

Ao que afirmam os circulos diplomaticos bem informados, a decisão final da inclusão dos Estados Unidos na União da Europa Ocidental será dad a pelo Congresso nas bases das discussões secretas entre o Estado e os departamentos de Defesa e não negociações efetuadas com os embaixadores das potencias da União Ocidental nesta capital.

BASES PARA INCLUSAO "YANKEE"-CANADENSE

Antecipa-se que a inclusão será feita nas seguintes bases: 1.o — Será solicitada do Congresso a aprovação para a inclusão dos Estados Unidos como membro efetivo da União da Europa Ocidental; 2.o — Essa aliança não forçaria, automaticamente, a entrada dos Estados Unidos em uma guerra, em defesa de qualquer membro que seja atacado, mas indicaria uma consulta juntamente com as outras nações da União sobre "medidas apropriadas" para tal eventualidade; 3.o — A aliança promoveria a formação do "Pacto do Atlantico", dentro do qual ,em intima colaboração, operariam a União da Europa Ocidental e o programa de auxilio norte-americano à Europa: 4.o — Um corpo separado do Conselho de Defesa da União da Europa Ocidental seria formado, que constituiria um "forum" para planejamentos conjuntos e para "consultas".

NOVA TREGUA EM PERSPECTIVA NA PALESTINA

O GOVERNO DE ISRAEL ACATOU A ORDEM DE CESSAR FOGO

Espera-se que os arabes tambem suspendam, a qualquer momento, as suas atividades na região de Negev

TEL AVIV, 20 (U. P.) — Foi oficialmente ordenada pelo governo de Israel a cessação da luta no deserto de Negev.

TEL AVIV, 20 (U. P.) — O governo de Israel, dando cumprimento às instruções emanadas do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ordenou às suas tropas na região de Negev que cessem o fogo.

Essa decisão do governo de Tel Aviv foi tomada depois de prolongados debates entre os membros do governo e o Conselho de Tecnicos Militares.

Concomitantemente, ordenou-se às tropas judaicas que se mantenham nas posições que ocupam atualmente, até que terminem as discussões que sem duvida surgirão em torno das propostas feitas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

ARRANJOS PRELIMINARES PARA A CESSAÇÃO DA LUTA

TEL AVIV, 20 (U. P.) — Espera-se que os arranjos preliminares para a ordem de cessar fogo, em obediencia ao voto unanime do Conselho de Segurança das Nações Unidas levarão quase 72 horas. Como resultado dessa situação, espera-se que tanto arabes como judeus fortalecerão suas posições o maximo possivel. Os egipcios transferiram consideraveis forças da frente sul de Jerusalem para o deserto de Negev e intensificaram seus ataques contra as posições israelitas com fogo de morteiros e artilharia. Entrementes o exercito israelita aperta o seu cerco a Gaza maior base egipcia do sul da Palestina, fechando todos os caminhos com exceção do mar. Acredita-se que o governo israelita aceitará a ordem de cesar fogo quando a receber. Os egipcios já indicaram sua intenção de obedece-la se os judeus o fizerem.

OS EGIPCIOS AFIRMAM TER RECHAÇADOS OS ATAQUES JUDEUS

CAIRO, 20 (U. P.) — O porta-voz oficial do Ministério da Defesa Nacional desmentiu hoje categoricamente as noticias de fonte israelita referentes às alegadas perdas egipcias em territorios ou linhas de comunicação na região de Negev.

O porta-voz declarou que as forças egipcias mantem todas as polegadas de terreno e todas as linhas de comunicações conquistadas e que todos os ataques israelitas foram rechaçados com pesadas perdas para os judeus.

OS LITIGANTES ESPERAM ORDENS OFICIAIS

LONDRES, 20 (R.) — Arabes e judeus esperam hoje as ordens oficiais do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a imediata cessação de fogo no deserto de Negev, no sul da Palestina, onde violentas lutas tiveram lugar durante todo o dia de ontem.

O primeiro ministro do Egito, Nokrashy Pasha, declarou que não recebeu ainda instruções do Conselho, que aprovou ontem, unanimemente, uma resolução que apela às partes litigantes para interromperem as hostilidades pelo espaço de cinco dias, a fim de possibilitar o livre transito em perfeita segurança, por toda a Palestina, dos observadores da Comissão de Tregua das Nações Unidas.

Repelida a proposta sovietica favoravel à destruição dos "stocks" de bombas — Manteve-se neutra a Argentina, abstendo-se de votar

PARIS, 20 (U. P.) — O Comité Politico da Assembléia Geral das Nações Unidas reuniu-se em plenario e aprovou, por esmagadora maioria — apesar das objeções sovieticas — o plano ocidental sobre o controle da energia atomica como "base necessaria" para a eventual eliminação das armas atomicas dos arsenais de todos os paises do mundo.

Anteriormente, o Comité Politico rechassou por trinta e nove contra seis votos a proposta russa sobre a destruição das bombas atomicas e simultaneamente creação de um organismo internacional de controle da energia nuclear.

O Plano Ocidental foi adotado ao ser aprovada em geral a resolução canadense, por quarenta e um contra seis votos e dez abstenções, depois de ter sido votada em particular dita resolução — isto é: depois de haverem sido submetidos à votação separadas cada um dos paragrafos da mesma.

A resolução canadense passará agora à Assembleia Geral.

Esta foi a primeira vez — desde que Bernard Baruch apresentou o plano norte-americano à Comissão de Energia Atomica em junho de 1946 — que todas as nações membros da organização internacional tiveram a oportunidade de votar sobre o mesmo.

Quando a resolução canadense foi votada de modo particular, por quarenta votos contra sete e nove abstenções, foram aprovados os seus dois primeiros paragrafos, os quais aprovam o plano ocidental, calcado no plano original dos norte-americanos. O bloco sovietico e a republica de El Salvador votaram contra.

PROFUNDA PREOCUPAÇÃO

A seguir, o comité aprovou, por quarenta e nove votos contra seis e duas abstenções o paragrafo da resolução canadense em que se expressa a profunda preocupação dos membros da Organização Mudial diante do impasse verificado nos trabalhos da comissão de energia atomica, das Nações Unidas.

Mais adiante, o comité aprovou por quarenta e seis votos contra sete e duas abstenções o pedido para que as cinco grandes potenciais e o Canadá realizem uma reunião particular, a fim de conseguir encontrar uma base para um acordo sobre a energia atomica, para a abolição das bombas atomicas e promoção do desarmamento nacional.

O ultimo paragrafo, que solicita à comissão de energia atomica que reinicie os seus trabalho e prossiga com os estudos que julgar praticos e uteis, foi aprovado por quarenta e três votos contra seis e sete abstenções.

Antes da votação final, o delegado da Ucrania, sr. Manuilski, expressou a opinião de que a resolução canadense é um plano para perpetuar o monopolio da energia atomica, pelos Estados Unidos.

(Continua na 3.a página).

Reage o governo francês contra a greve dos mineiros de carvão

MEDIDAS EFICAZES ADOTADAS PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO — POR OUTRO LADO, MOSTRAM-SE OS GREVISTAS DISPOSTOS A LUTAR PELOS SEUS DIREITOS — DECLINA O MOVIMENTO NA REGIÃO DO MOSELA — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 20 (R.) — Começou hoje a reação do governo contra a greve dos mineiros de carvão do norte da França.

O Conselho de Ministros se reuniu hoje extraordinariamente para discutir o assunto.

Em resultado da reunião, o governo francês decidiu tomar "todas as medidas necessarias para enfrentar as consequencias desastrosas da greve na França Setentrional".

As noticias foram divulgadas pelo ministro das Informações, sr. François Miterrand.

OS MINEIROS LUTARAO COM FERRENHA DECISÃO

PARIS, 20 (R.) — Falando à imprensa, o secretario da Federação dos Mineiros Franceses, entidade dirigida pelos comunistas, declarou hoje que "os mineiros em greve lutarão como leões para preservar seu direito à greve". Afirmou que os serviços de segurança nas minas não seriam restaurados enquanto o governo não removesse a policia e as tropas das galerias. Acrescentou que quase todos os mineiros da França observavam a ordem de greve, com exceção da região do Mosela, no Nordeste, onde "as tropas impuseram o reino do terror".

O sr. Victorin Duguet afirmou que no Mosela cerca de 4.000 homens, representando 10 o|o dos mineiros da região, regressaram ao trabalho. Esses elementos são, porem, na sua maioria, ex-prisioneiros de guerra e outros estrangeiros obrigados a trabalhar. Disse que o governo cortára a energia eletrica e sustara os trens, para levantar a opinião publica contra os grevistas e que empregára forças depois de 14 dias.

Afirmou que a Federação dos Mineiros ainda está disposta a discutir, contanto que o governo concorde em eliminar certos decretos que afetam sua posição e suas condições.

CONFLITOS ENTRE GREVISTAS E A POLICIA

PARIS, 20 (R.) — Violentos conflitos entre grevistas e policiais ocorreram na França Central, no distrito carbonifero de Saint Etienne, onde o governo determinou à policia a ocupação de varias minas abandonadas de inundação, em virtude da greve dos trabalhadores dos serviços de segurança.

IMINENTE NOVOS CONFLITOS

PARIS, 20 (R.) — Espera-se a qualquer momento um grande conflito entre grevistas e elementos

(Continua na 2.a página).

Em Paris o administrador do "Plano Marshall"

PARIS, 20 (R.) — O sr. Paul Hoffman, administrador do "Plano Marshall", chegou hoje ao aeroporto de Orly, nas vizinhanças desta Capital.



Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall

O sr. Hoffman conferenciará com o sr. Averell Harriman, embaixador plenipotenciario norte-americano para o programa de reconstrução da Europa e com os chefes da Administração da Cooperação Economica, antes de partir, no dia 22 do corrente, para sua excursão às Capitais europeias.

Convocação extraordinaria do gabinete italiano

ROMA, 20 U.P.) — De Gasperi convocou uma reunião especial do gabinete hoje para informar membros republicanos e socialistas da direita, das conversações de ontem com o secretario de Estado Marshall.

Compareceram à reunião o conde Sforza, ministro do Exterior, Randolfo Pacciardi, republicano e ministro da Defesa e Giuseppe Saragat, socialista da direita, vice-premier e ministro da Marinha.

Rebelião vermelha na Coréia Meridional

Decretada a lei marcial para sufocar o movimento subversivo — Numerosos mortos nos primeiros combates com os comunistas

SEUL, 20 (U. P.) — Noticias extra-oficiais recebidas nesta capital indicam que a rebelião está se alastrando entre esquerdistas e comunistas que se infiltraram na força policial. Ao mesmo tempo a radio de Moscou informou que as tropas sovieticas começaram a evacuação programada do norte da Coréia. Anteriormente a União Sovietica havia anunciado que a evacuação de suas forças de ocupação do norte da Coréia seria concluida até 1.o de janeiro proximo.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

NOVA YORK, 20 (R.) — Foi propalada a lei marcial na Coréia Meridional, após uma rebelião em que, segundo se anuncia, 100 policiais foram mortos ou capturados por um bando de soldados revolucionarios.

(Continua na 2.a página).

Os americanos não querem internar

SEUL, 20 (U. P.) — Revela-se que as autoridades militares norte-americanas não desejam intervir na rebelião da Coreia do Sul considerando-a assunto interno coreano. Contudo, intervirá no caso de ser necessario para proteger vidas e propriedades norte-americanas.

Grande exercito comunista coreano

SEUL, 20 (U. P.) — Não obstante informar-se que as tropas sovieticas começaram a evacuar o Norte da Coreia há alguns dias, acredita-se que os russos deixarão em seu lugar um exercito comunista coreano de 200 mil homens.

Tentativas para o retorno do rei Leopoldo

BRUXELAS, 20 (R.) — O Senado da Belgica rejeitou hoje um projeto de lei propondo um referendo nacional para determinar se o rei Leopoldo III deveria ou não regressar ao trono da Belgica.



Ex-rei Leopoldo da Belgica

O projeto de lei foi rejeitado por um empate de 83 votos.

OS DEBATES SOBRE A QUESTÃO

BRUXELAS, 20 (R.) — O Senado

(Continua na 2.a página).

Esperadas as eleições gerais no Japão

TOKIO, 20 (U.P.) — Os partidos japoneses começaram a se preparar para as eleições gerais na expectativa de que o novo gabinete do "premier" Shigeru Yoshida dissolverá a dieta. Observadores politicos acreditam que o unico meio de Yoshida poder permanecer no governo será convocar as eleições, pois o novo gabinete conta apenas com 151 votos, entre os 466 membros da Camara dos Representantes.

"Forças armadas potentes para deter um eventual agressor"

Decisão dos primeiros ministros das nações da Comunidade Britanica

LONDRES, 20 (R.) — Os primeiros ministros das Nações da Comunidade Britanica concordaram hoje, em Londres, em que "o perigo da guerra deve ser enfrentado mediante a formação de forças armadas capazes de deter um eventual agressor".

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DA REUNIAO DE LONDRES

LONDRES, 20 (R.) — Um comunicado oficial divulgado hoje após a sessão plenaria da conferencia dos primeiros ministros da Comunidade Britanica, diz o seguinte: "A defesa e a manutenção da paz mundial constituiram os assuntos das discussões na conferencia dos primeiros ministros da Comunidade Britanica esta manhã e esta tarde.

Os trabalhos foram abertos pelo primeiro ministro do Reino Unido, seguindo-se-lhe o ministro da Defesa e o chefe do Estado Maior de Aeronautica.

Durante as discussões, chegou-se a um acordo de que o perigo da guerra deve ser enfrentado mediante a formação de forças armadas capazes de deter um eventual agressor, devendo a liberdade ser salvaguardada não apenas por medidas defensivas militares, mas tambem mediante o progresso social e economico".

Extensos danos e vitimas na erupção do Vila-Rica

Começou a decrescer a atividade do vulcão

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U.P.) — Despachos de imprensa dizem que a erupção do vulcão Villarriga revestiu-se de caracteres de catastrofe.

Até a madrugada de hoje foram resgatados quarenta e um cadaveres, estimando-se em cem os desaparecidos em consequencia da erupção. Calcula-se que seis mil animais estão mortos e mil hectares de terras estão inutilizados para os trabalhos agro-pecuarios em consequencia da chuva de areia, pedras, cinza e lavas atiradas pelo vulcão.

Ha dezoito aviões civis em Villarrica além de varios caminhões militares colaborando no recolhimento das vitimas e socorrendo as pessoas desabrigadas.

Segundo informa o Ministerio do Interior, a erupção do vulcão está começando a decrescer de intensidade.

O sr. Timoteo Montecinos, testemunha ocular do fenomeno declarou que se produziram duas avalanches: uma depois das seis horas da manhã e outra às nove e meia da manhã de segunda-feira. A primeira tinha a altura de doze metros. Diz Timoteo ter visto claramente a casa de seu vizinho Luis Veloso, chefe de uma familia de cinco pessoas ficar completamente arrasada pelo aluvião. Viu ele ainda rochas de tres metros de diametros arrasadas tambem e os grandes bosques convertidos em areais. Sobre o rio Largo de Villarriga vêem-se peixes mortos.

Pessoas chegadas a Temuco e procedente de Moico Alto, calculam que o numero de vitimas dessa região é superior a duzentas.

Romperam a "Cortina de Ferro"

VIENA, 20 (R.) — O Q. G. das forças norte-americanas na Austria anunciou hoje que dois oficiais da tripulação de um bombardeador soviético, que caiu na zona norte-americana, preferiram não regressar à União Soviética. O terceiro membro da tripulação, um oficial não comissionado, foi transportado para a zona soviética, a seu proprio pedido.

O avião, que caiu nas proximidades de Linz, em 9 do corrente, quando vinha da Ucrania, foi devolvido às autoridades soviéticas.

As investigações realizadas revelaram que os dois oficiais haviam se apoderado do avião bi-motor durante um vôo de treinamento, com a intenção de fugir da zona soviética.

O alto-comissario russo, coronel general Vladimir Kurasev, entrou posteriormente em contato com o alto-comissario norteamericano, tenente-general Geoffrey Kyeis, que se prontificou a devolver o aparelho imediatamente, mas não a entregar os dois oficiais contra sua vontade. A convite das autoridades norte-americanas, um representante do general Kurasov foi então enviado para conferenciar com os oficiais russos, mas depois de nove horas de conferencia os dois oficiais decidiram permanecer na zona norte-america, ao passo que o terceiro pediu para voltar à zona soviética.

TOMEM NOTA

INSENSIBILIDADE

O que caraterisa a nossa época é a indiferença glacial do publico ante as coisas mais absurdas e hediondas.

Tempo houve em que um crime, praticado em certas circunstancias, recebia logo o titulo "Sensacional". Justificava-se: — tais crimes ocorriam raramente. Quanto ao mais, alguns murros trocados entre bebedos, um tiro casual, um suicidio, um roubo, um furto. Os secretarios de jornal, forçados a oferecer aos leitores, todos os dias, um "prato de resistencia", isto é, pelo menos uma tragedia, quando o reporter chegava de alguma delegacia, perguntavam ansiosos:

— Então? Nada? Nem um crime de morte?

E o reporter, com a cara mais desconsolada deste mundo:

— Dei duro, mas não cavei nada. Só tenho aqui (e mostrava as notas da policia) um ladrão de galinhas apanhado com a boca na botija...

Imaginem um ladrão de galinhas para quem esperava um bandido ferocissimo que tivesse dizimado uma familia inteira para roubar dinheiro e joias!

Hoje, os secretarios de redação nem se dão ao trabalho de telefonar para as delegacias, como faziam outrora, pedindo encarecidamente que lhes arranjassem um crimezinho de morte. E a autoridade:

— Mas, caro senhor, só se quer que eu solte aqui uma facinora e mande matar alguem para ser agradavel aos jornais...

Os crimes agora chovem sobre a mesa do secretario, convertidos em fotografias medonhas, relatos pavorosos. E o homem, possuido de orgulho profissional, com os olhos faiscantes de contentamento, apenas sofre o "embaraço da escolha". Não sabe decidir, de pronto, a qual das tragedias dará maior destaque, se à do sujeito que matou um mendigo, com requintes de crueldade, para roubar-lhe a "feria", se à do sujeito que, penetrando na casa de um pobre pedreiro, onde sabia existir umas economias avaliadas em trinta contos, matou tres pessoas e, para cumulo da desgraça (desgraça do bandido, é claro) não conseguiu descobrir onde se achavam as economias, retirando-se com as mãos tintas de sangue, mas vazias.

E o brio profissional do secretario redunda, no fim de contas, em pura perda. O publico está fatigado. O publico não liga mais a minima importancia aos crimes que por aí se perpetram, tal é a sua quantidade. Sequer a qualidade o interessa. Tomas Quincey, se vivesse em nossos dias, era bem capaz de abjurar sua obra famosa "O assassinato como uma das belas artes". Já não há amadores de crimes na multidão de leitores. Os crimes magnificamente perpetrados, que faziam as delicias do clube imaginado por Quincey, se multiplicam de tal sorte que geraram a insensibilidade no publico.

E' como se o ouro, metal precioso, porque raro, aparecesse por aí em tal profusão, que ninguem o aceitaria mais nem para fabricar panelas, nem para obturar os dentes daqueles que os gastaram de tanto roer a casca dos orçamentos...

SIMÃO, O CAOLHO.

Divergencia entre Truman e os serviços armados

Impossivel manter o limite de 15 biliões de dolares imposto pelo governo

WASHINGTON, 20 (R.) — Surgiu um conflito entre o presidente Truman e os serviços armados norte-americanos. Os peritos do Departamento de Defesa descreveram categoricamente como "impossivel" a insistencia do presidente Truman em que o orçamento militar nacional seja mantido no nivel de 14 biliões de dolares, pois do contrario os efetivos das forças armadas norte-americanas sofrerão uma redução consideravel.

Na semana passada, os referidos peritos declararam ter verificado ser impossivel manter o limite de 15 biliões de dolares, que lhes fora anteriormente imposto.

Os peritos do Departamento de Defesa afirmaram que, se forem atendidas as pretensões do presidente Truman em manter no nivel de 14 biliões de dolares, o orçamento militar nacional, não será conseguida a formação, em 1952, de uma força aerea de 70 grupos.

Terão de ser igualmente alterados os planos para o aumento gradativo dos efetivos dos tres serviços armados, os quais terão de ser reduzidos, e cancelados praticamente os arranjos feitos este ano para a produção em grande escala de "armamentos primordiais".

Os Estados Unidos necessitarão de 17 biliões de dolares, segundo os peritos, se quiserem manter no seu ritmo atual o seu programa de rearmamento e se tiverem de ser adequadamente uniformizados, alimentados, alojados e equipados os 2.176.882 homens que se pretende trazer para o Exercito.

Os peritos do Departamento de Estado afirmaram ainda que a cifra citada pelo presidente Truman, de ... 14.400.000.000 de dolares para o orçamento militar norte-americano, não inclui 600 milhões de dolares destinados à construção de uma reserva de mate-

(Continua na 2.a página).

Defesa contra a guerra atômica

STOCKOLMO, 20 (R.) — Em consequencia de um relatorio do Instituto de Pesquisas Militares informando que 5 quilogramos de substancias radio-ativas poderiam eliminar os 80.000 habitantes desta capital, o governo decidiu adestrar os guardas da Defesa Anti-Aerea em metodos de defesa contra possiveis ataques de "nuvens de morte" radio-ativas, provocadas pela explosão de bombas atomicas.

O relatorio do Instituto de Pesquisas Militares diz que abrigos especiais salvariam a comunidade dos piores efeitos da radio-atividade e a melhor defesa seria a construção de abrigos com paredes de granito de um metro de espessura, com ventilação especial.

Tratando de metodos que não a bomba atomica, que um atacante poderia empregar para espalhar substancias radio-ativas, o relatorio diz que "os quinta-colunistas poderão contaminar os reservatorios de agua e os "stocks" de alimentos.

Para se prevenirem contra o contrabando de substancias radio-ativas, os oficiais alfandegarios poderão ser equipados com um aparelho simples que assinala os raios "gamma", emitidos pelas substancias radio-ativas. O documento diz que o exercito atacante poderia ser sustado por meio de bombardeio radio-ativo, enquanto um atacante potencial poderia ser paralisado quando embarcando suas tropas em navios.

COLUNA CATOLICA

COMUNICADO DA CURIA

Será transportada para Porto Alegre a imagem de N. Sra. Aparecida — Partirá desta capital no proximo sabado, dia 23, uma caravana automobilistica, que conduzirá a Porto Alegre a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, copia fiel da que se venera ha mais de tres seculos na basilica nacional de Aparecida, oferecida pelos fieis paulistas ao V Congresso Eucaristico Nacional.

Essa copia "fac-simile" da verdadeira imagem cultuada na Basilica Nacional de Aparecida será benzida solenemente por s. exc. revma. o sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro que presidirá a piedosa romaria até a capital gaucha onde, pelo em. sr. cardeal Mota, arcebispo de S Paulo, a imagem será ofertada ao sr arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, cujo desejo é criar uma paroquia naquela Arquidiocese para coloca-la sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

A imagem chegará a S. Paulo sexta-feira proxima, às 19 horas, dando-se a sua recepção solene no largo da matriz de Nossa Senhora da Penha. Todos os fieis catolicos foram convidados a participar dessa recepção. No dia seguinte, às 5 horas, a caravana rumará para Porto Alegre, em onibus, passando por Curitiba, Florianopolis, Caxias e outras cidades do sul do país.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

União dos Ex-alunos Salesianos de d. Bosco — A União dos Ex-alunos Salesianos de d. Bosco promoverá nos dias 21, 22 e 23 do corrente, às 20,30 horas, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, à alameda Nothmann, n. 235, um Triduo de conferencias em adesão ao V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre. O conferencista será o pe. Roberto Saboya de Medeiros.

Todos os ex-alunos socios da União e igualmente os que ainda não o são, estão convidados a comparecer. O convite é extensivo tambem aos homens e moços catolicos em geral, e, de modo particular, para os da paroquia de Campos Eliseos.

Na noite de 23 para 24, à meia-noite, será rezada missa festiva com comunhão geral. Nesta ocasião, diante do SS. Sacramento exposto, será feita, pelo presidente da União, solene consagração de todos os ex-alunos salesianos e de suas familias a N. S. Auxiliadora, padroeira das obras de d. Bosco, em comemoração ao 80.o aniversario da sagração do primeiro santuario, levantado por S. João Bosco, dedicado ao culto de Maria Santissima sob o titulo de Auxiliadora dos Cristãos.

Festa de S. João Bosco — Realizaram, anteontem, na paroquia de N. S. Auxiliadora as solenidades da festa de S. João Bosco, tendo sido celebrada pela manhã missa pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de S. Paulo. À tarde houve procissão, e à noite, promovida pela Congregação Mariana, encerrou-se a serie de homenagens com uma palestra proferida no salão de atos do Instituto D. Bosco pelo prof. Alfredo Gomes, que dissertou sobre "D. Bosco, educador". O conferencista foi apresentado pelo sr. Paulo Martins, presidente da Congregação Mariana, tendo o pe. Luiz Marcigaglia agradecido o comparecimento do conferencista.

Convento do Cenaculo — Realiza-se de 31 do corrente a 4 de novembro um retiro espiritual no Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261. Será pregado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal arcebispo. Os santos exercicio começarão no dia 31, à tarde, e se encerrarão no dia 4, pela manhã, com a Santa Missa.

Escola Paroquial S. José do Ipiranga — Será lançada domingo proximo às 11 horas, em terrenos da matriz de S. José do Ipiranga, à rua Brigadeiro Jordão, a pedra fundamental da Escola Paroquial S. José, que terá anexos cursos primario, ginasial e comercial.

Ambulatorio N. Senhora da Penha — Em solenidade que se realiza domingo proximo, às 8 horas, à travessa N. S. da Penha, será comemorada a cobertura do Ambulatorio do Circulo Operario local, nucleo do futuro Hospital Nossa Senhora da Penha, a ser construido pela paroquia do mesmo nome.

A'quela hora haverá solene missa campal, seguindo-se um ato comemorativo do acontecimento.

Falarão varios oradores.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação movida por Julio da Silva c| Dornelia C. Kerche.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por José Turaza c| Said Schedid; julgando procedente a ação movida por Zira Perrobel Rojas c| Lidia Ferrante e outra.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Domenico Ulisses Cacace c| José Bima da Silva.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Alberto Prado Guimarães e s| mulher c| o dr. Riberto Araujo de Oliveira.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando a autora Maria Mota carecedora da ação cominatoria movida c| Antonio Bochilizri; sustentando a decisão agravada que julgou Amadeu Aulicino carecedor da ação de despejo que moveu contra Aoad Elias Raia. Indeferindo o sequestro promovido pelo dr. Luiz Carneiro Viana c| Irmãos Milanezi. Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida pelos drs. Francisco S. Pires Fleury e Camilo Segreto c| o espolio de Leonor Santos Agostinho.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Elias Jafet c| a Importadora Predial S. A. Declarou extinta a ção de despejo promovid por Ricrd Nunes Garcia, c| Januario Carrato; Julgou procedente a ação proposta por José Ramos Oliveira c| Alberto Perce Cruz.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando o calculo no inventario de Evaristo Lugó. Adjudicando ao sr. João Cervenhac os bens deixados por Bossak Martin. Julgando a partilha dos bens deixados por Damião Pagnozzi; Julgando procedente a ação de despejo que Ricardo Reiche move c| Maria Hoyda. Julgando procedente a ação de despejo que Manoel Carlos Francisco Tavares move c| João Satamani de Oliveira. Julgando procedente a ação de despejo que Miquelina Iacovone Forte c| Nelson Cardoso.

Homologando a desistencia de despejo movido por Miguel Horvath c| Leo Montesi. Mandando incluir o credito de Yervolino & Cia. na Concordata de Soc. Rep. Antio Ltda.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueirá — Julgando saneada a ação de despejo entre partes: Walter de Souza e Castro contra Josefina Fato. Julgando saneada a ação ordinaria entre partes Arthur Herman Ludgren e outro c| Alexandre Siciliano Junior e outro. Julgando saneada a ação de despejo entre partes: Fabrica de Produtos Quimicos "Aclame" contra Empreza de Transportes "Caramuru" Ltda. Homologando a adjudicação no arrolamento de Antonio Mendes. Julgando procedente a ação de despejo movida por Giovana C. Lonne c| Mano Obeka. Julgando procedente a ação de despejo promovida por João Hermenegildo da Silva c| Manuel Cardoso.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação de despejo requerida por Dario Carneiro Rodrigues de Morais c| José Patocs. Convertendo em diligencia o julgamento da ação ordinaria requerida por José Nene Sobrinho c| Frederico Fehr e outro. Julgando saneado o processo no despejo requerido por Roberto Salomon c| J. Nunes & Irmão. Ordinaria — A. P. Gomes e outra c| Euclides Fonseca; despeso — José Manoel de Campos Camargo c| Joaquim Martins da Costa; despejo — Benedito de Oliveira Alves c| Alberto Nobre. Cobrança A. Alves Meira contra Jorge Ribeiro.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou em parte procedente a ação que Miguel Eper Cury moveu a Leão Ribeiro & Cia Ltda.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente os executivos fiscaes movidos pela Fazenda do Estado ao dr. Admir Ramos, Rogerio Giorgi e outros. Julgando procedente a cominatoria proposta pela Fazenda do Estado de São Paulo à Gastão Jordão.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Wahington Barros Monteiro — Mantendo a decisão agravada no agravo de instrumento entre Aurelio Hasson e Sarah Hasson. Decretando a prisão de Luiz Franco Falido. Deferindo venda no inventario de Alice de Campos Araujo. Acolhendo a exceção oposta no inventario de José Gonzales. Mandando cumprir o testamento de Nicodemo Rosario Martucci.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo no inventario de Karl Otto Engler.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando o calculo no inventario de Maria Rosa Assunção. Julgando deserto a apelação na ação de Otilia Sekler Barbosa. Deferindo alvará requerido por Asilo Infantil "Padre Luiz Capra". Julgando a partilha no inventario de João de Deus. Julgando a partilha no inventario de Ramona Galhardo Monteiro. Homologando o desquite entre C. F. e L. V. Homologando o desquite entre J. D. S. e Y. D.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Homologando o calculo no inventario de João Riechelmann. Homologando desistencia no inventario de Alois Wiassak.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MUSSINI & POLANOWICIZ — A. Toga Machado, requereu a decretação da falencia de Mussini & Polanowicz, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua José Paulino, 586, 1.o andar. (15.o Oficio).

* * *

LUIZ AUGUSTO MEIRELES — Por sentença de 19 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 8-9-1948, foi decretada a falencia de Luiz Augusto Meireles, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 404. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, determinando ao falido que dentro de 2 horas ofereça a relação dos seus credores. (16.o Oficio).

* * *

INDUSTRIA DE ARTEFATOS E PAPEL CRUZEIRO LTDA. — Por sentença de 19 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 5-10-1948, foi decretada a falencia da Industria de Artefatos e Papel Cruzeiro Ltda., com séde nesta capital, à rua Cunha Gago, 332. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Cia Oscar Rudge de Papel S. A. (12.o Oficio).

* * *

JOSE DE ANGELIS — Por sentença de 19 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 5-10-1948, foi decretada a falencia de José de Angelis, comerciante estabelecido em São Caetano, comarca da capital, à av. Francisco Matarazzo, 464. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico A. S. Kassabkojian.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou: Cristina Ianovich, por quiromancia, a 2 meses de prisão simples e multa de Cr$ 2.000,00 e Geraldo Ferreira de Andrade, por delito contra a economia popular, a 30 dias de detenção, multa de Cr$ 1.000,00 e fechamento da casa comercial por 15 dias.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr Itagiba Porto, condenou: Rute de Souza por furto, a 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 500,00; e Daniel Brasil Aragão, por delito de receptação, a 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, dr Genesio Candido Pereira foi condenado José obles, por furto, a 1 ano e 8 meses de reclusão, multa de Cr$ 333,00 e internamento na Colonia Correcional da Ilha Anchieta por 2 anos.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu foram denunciados: Nicola Ferri, por furto; Henrique de Almeida Filho, por estelionato; Assad Adib Abumussi, por delito contra os costumes; e Edson Espada, por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, professor José Soares de Melo, promotor publico, dr. Nilton Silva, escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Manoel dos Santos Neves Filho, que no dia 29 de julho de 1947, cerca das 18,30 horas, na casa n. 31, da rua Tanabi, assassinou, por ciumes, Elza Cesar, desferindo-lhe varias facadas. Defenderam-no os drs. José Perrucci Junior e Eloi F. de Oliveira. O Conselho Julgador ficou assim constituido: drs. Guilherme do Amaral Lira, João Augusto Padua Fleuri, Eduardo Ribeiro da Costa, Cesar de Afonseca e Silva, Hildebrando Barbosa e Silva, Bernardo Gavião Monteiro e Marcelo de Assis Pacheco Borba. O acusado foi condenado a vinte e um anos de reclusão, por cinco votos.

PROXIMO JULGAMENTO — No proximo dia 25 deste, será julgado o processo em que é reu Antonio Galdino de Lima acusado de ter, no dia 26 de janeiro deste ano, na praça São Vito, assassinado, a facadas, Auri Ferreira dos Santos. A acusação será proferida pelo promotor publico dr. Nilton Silva e a defesa estará a cargo do dr. Fernando de Melo Bueno.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,60
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4937
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrêga e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3169
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 3 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 495

Aconteceu com Orestes

RUBEM BRAGA

Mas como eu ia dizendo, confesso que ao pegar o "Diario Carioca" vou diretamente à procura do "Dia Astrologico" fornecido por um senhor Mirakoff, redator inter-planetario do fogoso matutino.

Em minha tão distante mocidade gastei, confesso, em mesas de "poker" ou "cook-can" (naquele honrado tempo não se falava nem de "buraco" nem de "pif-paf") longas noites que se houvessem sido dedicadas ao estudo dos bons autores me teriam provido, nesta amarga e fria velhice, de um cabedal de conhecimentos que não possuo e que para falar com todo o descaramento não me fazem falta alguma, ou fazem menos que o dinheiro perdido através das referidas noites para falsos e vorazes amigos que sempre tinham um "four" de sete quando eu me pavoneava em apostas levianas com um "flush" de copas todo vermelho e bonito, cheio de figuras e corações palpitantes. Nós, os sentimentais, não devemos jogar "poker", jogo de matematicos, é esta a moral. Criei, então, o habito, muito comum entre tais viciados, de "filar" ou "chorar" a carta pedida; e ao ver a secção "Dia Astrologico" faço o mesmo. Ponho a mão sobre o pequeno trecho referente as pessoas nascidas entre 23 de dezembro e 20 de janeiro, que são minhas companheiras de infortunio, e a vou retirando devagarinho. Costume entregar-me a esse exercicio logo após as minhas abluções matinais, à mesa do café; e, palavra por palavra, vou lendo até o fim a sentença dos astros para o dia que se inaugura.

"Sarcasmo e dores de garganta; a tarde favoravel para negocios de minas". Estremeço. Ouvirei ou direi sarcasmos? Como evitar dores de garganta? Qual dos meus amigos terá algum negocio escuso referente a minas para que eu possa adquirir urgentemente ações e especular com violencia? "As vezes os astros dizem coisas assim: "Complicações com o outro sexo, malicia e tonteiras" ou anuncia "Imaginação fantastica e negocios insoluveis, dores nos rins e nas pernas".

Está visto que não acredito nessas coisas, e meus rins jamais doeram. O fato, porem, é que não posso deixar de sentir um doce calor no coração quando os astros confessam que o dia nascente me traz "Espirito generoso e sucessos sociais". Isso predispõe bem qualquer pessoa, e desde logo evito fazer notar às pessoas responsaveis dentro de minha organização domestica o fato de que a manteiga está rançosa e o leite aguado. Afinal é dificil apurar a responsabilidade do ranço na manteiga, e talvez mesmo o dia astrologico esteja desfavoravel à manteiga fresca; quanto ao leite devemos ser generosos admitindo que quando a Comissão Central do Leite ou algum de seus prepostos lhe deita um pouco de agua está afinal de contas, obrando de maneira democratica pois está possibilitando a um maior numero de pessoas tomar leite embora mais fraco. Este pensamento generoso me faz bem e fico à espera dos sucessos sociais.

O mesmo não acontece se o sr. Mirakoff prevê "Irritabilidade, ansia e gestos arrebatados". Nesses casos é inutil lutar contra o sistema planetario; o melhor é jogar imediatamente a manteigueira na cabeça da empregada e desfechar por escrito ou de viva voz ataques terriveis ao governo Dutra que mantem essa sujissima bandalheira do leite no Distrito Federal, em virtude da qual alguns espertalhões bem epistolados do PSD ganham fortunas enquanto as criancinhas pobres definham subalimentadas, citando a opinião de um jornalista americano meu amigo, segundo à qual se certo dia alguem ousasse servir um leite tão infame na cidade de Nova York, o povo sairia para as ruas e toda a administração municipal seria amarrada em cadeiras eletricas e minuciosamente torrada. Quanto ao prefeito, é evidente que ele pretende nos fornecer leite de girafa, mas esse seu plano é completamente idiota pois é sabido que as girafas se alimentam de tenros brotos de arvores e quando essas famosas girafas chegarem da Africa, dificilmente encontrarão mais alguma arvore no Rio de Janeiro.

Se o horoscopo anuncia "Noticias alviçareiras e negocios promissores" confesso que espero o carteiro com certa ansia, e me posto junto ao telefone; se nada obtenho, dou as caras pela rua 1.o de Março, à espera de que o sr. Guilherme da Silveira me encontre ali pela calçada do Banco do Brasil e abrindo os braços exclame:

"Oh, Braga! Você vai me tirar de uma grande dificuldade. Imagine que estamos com excesso de caixa aqui no Banco, e eu precisava de me ver livre pelo menos de uns 150 mil contos. Você não conhece ninguem que tope um emprestimo? Olhe, eu faço a coisa barata, quatro por cento ao ano... Dê um jeito nisso, oh Braga irmão!"

Tambem é impossivel não ficar impressionado quando as "astralidades" (esta é uma palavra que parece exclusiva do sr. Mirakoff) predizem simplesmente: "Espirito brilhante. Favorabilidades, Cupido está favoravel".

Abro a máquina com impeto e imediatamente me ponho a escrever coisas estupendas; cada frase minha vai cintilando, faiscando, reverberando com singular talento. Feito o que, ponho a minha famosa gravata dourada, coloco uma pequena flor à lapela e saio para a rua cheio de "favorabilidades", inteiramente à disposição das damas.

Devo confessar que nem as damas, nem o sr. Guilherme da Silveira parecem dar muita atenção aos astros. Leiam Mirakoff! — é a mensagem que lhes envio.

Mas não leiam sempre. Há dias tristes, em que me sinto com "espirito versatil e medos infundados" o "misantropia e desiquilibrio arterial pela tarde, e à noite será de nostalgia".

* * *

E a verdade é que, embora exagerando um pouco nos dias a favor, o sr. Mirakoff passou anos a me dirigir razoavelmente a pobre vida. Tristes bicho deste pequeno e umido planeta, eu me sentia sob a influência dos signos misteriosos que a ciência dos caldeus lia nas curvas cerúleas do Infinito, e quando Saturno entrava em Virgo ou Venus atingia os Peixes eu sentia coisas estranhas dentro de mim e me punha a empreender viagens, ou fazer novas relações ou evitar negocios de imoveis, obediente como um peru às linhas do zodiaco.

Mas ah!, professor Mirakoff! Tudo de subito começou a falhar, e me voltei para os astros, inquieto e surpreso, como alguem que olhasse o maquinismo de um relogio que de repente enguiçou. Os planetas não estavam mais funcionando e cada um começou a errar como bêbado pelas faixas proibidas, como se o sr. Edgard Estrêla, da Diretoria do Transito do Governo Celeste tivesse baixado uma portaria, ainda não compreendida. Em meio às piores conjugações eu boiava feliz dentro de um sonho e os milagres esvoaçavam à minha volta como colibris entre papoulas lindas; e quando deviam chover do sol "favorabilidades" a fluxo, eu mergulhava nas trevas do mais torpe e vil desanimo.

Não leiam Mirakoff! Mirakoff não sabe nada, mulmurei então. Mas um amigo, que me conhece e espreita, segurou-me o braço e abanou a cabeça. "Não, Braga, não. Mirakoff está certo marcando o destino das pessoas que vivem na Terra: mas tu, oh imprudente, andas com um pé no Céu e outro no Inferno e ora tombas de um lado e ora tombas de outro, e não há planeta que te domine pois entregaste tua alma a outra alma, e tu não é mais tu, nem mais sabes de ti. Lembra-te de Orestes!".

Pensei em Orestes, o matricida, irmão de Electra, rei de Argos e da Lacedemônia, mais ele falava do sambista Orestes Barbosa dizendo à sua amada: "Tu pisavas nos astros distraida..."

E compreendi tudo. Adeus, professor Mirakoff.

REAGE O GOVERNO FRANCÊS CONTRA A GREVE

(Conclusão da 1.a página).

do governo, na região carbonifera do norte da França, onde a Confederação Geral do Trabalho, comunista, está fazendo grandes esforços para paralisar inteiramente os trabalhos de segurança das minas.

A cidade de Lens, situada abaixo do nivel das fontes locais da agua, encontra-se seriamente ameaçada de inundação, porquanto a retirada dos trabalhadores dos serviços de segurança paralisou as poderosas bombas hidraulicas que lançam as aguas em um grande canal.

FERROVIARIOS FRANCESES EM GREVE

PARIS, 20 (R.) — Entraram em greve de 24 horas, às 6 horas de hoje, os ferroviarios franceses da costa do Mediterraneo.

Todo o trafego ferroviario da costa do Mediterraneo está paralisado, principalmente em Nice.

A ordem de greve foi dada pelos sindicatos ferroviarios da região.

MOVIMENTO EM FAVOR DO RETORNO DOS MINEIROS AO TRABALHO NA REGIÃO DO MOSELA

PARIS, 20 (R.) — Aumentou hoje, na região carbonifera do Mosela, na França Oriental, o movimento em favor do retorno dos mineiros ao trabalho.

Voltaram hoje às galerias 11.538 mineiros, contra 9.168 no dia de hoje. Esse numero representa 51.2 o|o do numero total de mineiros da região.

Esta manhã, era de "calma" a situação no norte do país. Em Lens, porem, julgava-se necessario adotar providencias urgentes para manter os serviços de segurança nos fornos de carvão, onde as fornalhas estavam se apagando.

Nas minas de Auvergne e Autho Loire, no Sul, verifica-se a greve total. Nessa região trabalham normalmente 2.800 mineiros.

Os grevistas que ocupam a usina de energia eletrica de Carmaux, na região mineira do Sul, ergueram hoje barricadas para impedir que forças policiais armadas ocupassem as instalações.

Forças policiais que viajavam por trem foram detidas em Albi, no Norte, onde varias centenas de mineiros invadiram a estação e desmantelaram a locomitiva do trem.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

cio-gerente da firma, tendo dito que o fogo possivelmente teria sido originado por uma ponta de cigarro ou por meio de alguma fagulha desprendida da caldeira. Os prejuizos são elevados, estando a firma segurada.

INCENDIO NUMA SERRARIA

Na Serraria Nossa Senhora do O', instalada à rua Francisco de Paula, 6, na madrugada de ontem, pouco depois das 2 horas, manifestou-se um principio de incendio, que, graças à pronta intervenção do Corpo de Bombeiros, não teve maiores consequencias. Prestando declarações disse o sr. Israel Rubinstein, um dos socios, ignorar as causas do sinistro, bem como os prejuizos resultantes do mesmo.

ATROPELAMENTOS

O auto-caminhão de chapa 6-20-34, dirigido pelo motorista Angelo Lupinari, na manhã de ontem, cerca das 7 horas, na rua Silva Bueno, em frente ao predio 1.660, atropelou Sebastiana Rodrigues de Moura, de 64 anos, viuva, residente naquele local. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

—— O empregado da C. M. T. C., José Torres, de 24 anos, solteiro, residente à rua Muller, s|n., às 6.30 horas de ontem, na rua São Caetano, defronte ao predio 33, foi colhido por um bonde, sofrendo esmagamento do pé esquerda. A vitima foi internada no hospital da Beneficencia Portuguesa, depois de ter passado pela Assistencia.

—— A's 15 horas, na avenida Rangel Pestana, em frente ao predio n. 2.240, Maria Odete Ribeiro de 21 anos, solteira, residente na Pensão Paulista, à rua Dr. Almeida Lima, foi atropelada pelo auto particular de Guaratinguetá de chapa, 11.41.46, guiado por Rosario Inserra. Odete, depois de pensada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Em frente ao predio 2.190, da rua Silva Bueno, às 17.50 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa .. 5.86.88 colheu, no estribo do bonde 1.075, Maximo Nogueira, de 17 anos, solteiro, morador na Estrada do Vergueiro, 4.037. O pingente, em estado grave, foi internado no Hospital das Clinicas.

—— No cruzamento da rua Duque de Caxias Valdemar Inacio, de 14 anos, filho de Antonio Inacio, às 14 horas de ontem, foi apanhado pelo auto-caminhão de chapa 6.39.23, guiado pelo auto-caminhão de chapa .... 6.39.23, guiado por Rafael Florido. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de uma desconhecida, que se encontrava no Necroterio do Araçá, procedente de um terreno baldio, na av. Conceição, em frente o n.o 114.

Trata-se de Sebastiana Rodugero, que ao ser identificada pela Delegacia de Policia de Franca em 7-6-1939, sob n.o 528. 943 do Registro Geral, declarou ser filha de Rodugero Vicente de Sousa e de Francisca de Jesus, com 20 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Passos, Estado de Minas Gerais, de profissão jornaleira e residir no bairro da Furna.

——O mesmo Serviço estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido que se encontrava no Necroterio do Araçá, procedente da rua Tocantins (via publica).

Trata-se de Jonas Levickis, que, ao ser identificado em 18-3-1941, sob n.o 668 204 do Registro Geral, declarou ser filho de Jonas Levickis e de Beti Levickis, com 22 anos de idade, de nacionalidade lituana, natural de Reseinai, Lituania, de estado civil solteiro, de profissão confeiteiro e residir à rua da Graça, 441.

Diplomas de contador para os alunos do Curso Tecnico de Contabilidade

A União dos Estudantes de Comercio do Estado de São Paulo vem desenvolvendo grande campanha em favor do projeto de lei que assegura aos atuais alunos da 2.a e 3.a series do Curso Tecnico de Contabilidade o diploma de contador, porque esses alunos se matricularam antes da Reforma do Ensino Comercial, projeto aprovado pela Camara dos Deputados, mas rejeitado pelo Senado Federal.

A Comissão da UESCESP enviada ao Rio, após preencher as disposições constitucionais, conseguiu a renovação do referido projeto. No expediente do dia 7 do corrente, o senador Dario Cardoso apresentou-o ao Senado com 32 assinaturas exigidas pela Constituição.

Em audiencia com o ministro da Educação e Saude, s. excia., declarou-se simpatico às justas aspirações de milhares de estudantes de comercio.

DIVERGENCIA ENTRE

(Conclusão da 1.a página)

riais estrategicos. O orçamento geral, segundo os calculos do presidente Truman, seria de 15.200.000.000 de dolares, o que ainda não seria suficiente.

Acredita-se que essa disputa entre os presidente Truman e o Departamento da Defesa retardará qualquer iniciativa oficial no orçamento nacional por duas semanas, pelo menos, quando então já terão sido realizadas as eleições presidenciais. Então, o panorama politico norte-americano estará mais claro, uma politica firme poderá ter sido estabelecida, levando-se, assim, em consideração, as idéias do sr. Thomas Dewey, candidato do Partido Republicano à presidencia do Estados Unidos.

A RUSSIA JA' POSSUI A BOMBA ATOMICA

NOVA YORK, 20 (R.) — A Russia já possui a bomba atomica ou a terá dentro de um ano, segundo acreditam as altas autoridades norte-americanas, canadenses e outras potencias ocidentais — escreve hoje o correspondente do "New York Star", em Paris.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495)
Telefone: 5-132

CAMPINAS, 20:

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE CAMPINAS

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas realizou ontem, às 20,30 horas, em sua séde social, uma sessão extraordinaria, especialmente convocada para receber o dr. Carlos da Silva Lacaz, livre docente de microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que pronunciou uma conferencia sobre: "Importancia Pratica das Micoses. Diagnostico e Tratamento".

CONFERENCIA DO PADRE ANTONIO THILL

Hoje, às 20 horas, o Centro de Ciencias, Letras e Artes de Campinas promoverá uma sessão literaria, na qual falará sobre "O espirito do seculo XVIII na França", o padre Antonio Thill.

O ilustre orador sacro é formado pela Universidade de Sourbonne, na França, possuindo o titulo de doutor em letras, e vem lecionando, há algum tempo, na Universidade Catolica de S Paulo, bem como na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras desta cidade.

NADA DE PRATICO

(Conclusão da ultima página).

bro. De novembro em diante é a época chuvosa, impraticavel portanto para o polvilhamento. Temos necessidade de matar a broca antes que ela penetre no grão de café, pois uma vez alojada no fruto é impossivel combate-la. Trabalho deve ser feito enquanto o café está em formação, o que se dá nos meses de setembro, outubro e novembro. Epoca em que o grão não tem ainda consistencia e por conseguinte a broca não pode desovar.

Fomos contrarios à criação de Juntas, comissões ou autarquias para combater a broca, por acharmos que neste país já há demasiada burocracia. Os membros nomeados para esta Junta são brasileiros dignos e de grande competencia. Já vinham prestando grande auxilio tecnico à lavoura. Não há necessidade de junta-los para deliberarem um assunto já por demais conhecido e por eles mesmos estudados. O que poderão fazer estes abnegados tecnicos sem recursos? Se não há insenticida e maquinas para polvilhar? O que poderão eles fazer em relação ao financiamento do tratamento da lavoura? Terão eles força para modificar o sistema de financiamento do Banco do Brasil? Terá esta Junta força para conseguir cambiais e importar por via aérea o que nos é imprescindivel? Creio que não, e assim sendo vemos as providencias reclamadas seguirem os tramites legais e a broca devastando a safra futura.

O que foi feito em relação ao pó inerte? Todos sabem que o veiculo é indispensavel para o polvilhamento e que temos em grande quantidade, mas para o utilizarmos é necessario industrializar as jazidas e até agora nada se viu nesse sentido. De concreto só conhecemos um caso, que é o de Polvite em Campinas financiado pelo Banco do Estado de São Paulo. O problema do pó é muito importante pois é tambem necessario para o algodão no combate ao percevejo rajado e ao gafanhoto. De janeiro em diante teremos a concorrencia das lavouras de algodão, na compra de pós inertes e a quantidade deste não será suficiente para as duas culturas.

Mais uma vez apelo para os senhores membros do Executivo para que se resolvam a tratar do Flagelo da Broca com mais rigor e com mais energia.

Não é São Paulo que se liquida, é a economia nacional que está periclitando."

RETROCESSO E PESADO

(Conclusão da ultima página).

sr. Domingos Licinio Ferraz de Camargo afirmou que a nova taxa é um premio de exportação aos países cafeicultores nossos concorrentes, porque, alem de desistimular a nossa produção, ainda onera o preço do nosso café exportado.

Encarando as discussões sobre o assunto, o sr. Christiano Altenfelder ainda afirmou que, ao contrario do que se quis fazer supor, a nova taxa não incidiria, se aprovada, sobre o exportador mas sim sobre o cafeicultor, como aliás ocorre com o imposto de vendas e consignações que é debitado a este ultimo no ato das transações comerciais.

REBELIÃO VERMELHA

(Conclusão da 1.a página)

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO GABINETE

SEUL, 20 (U. P.) — O presidente Rhee convocou uma reunião extraordinaria do gabinete para estudar medidas destinadas a sufocar a rebelião comunista. Segundo as ultimas noticias 2.500 elementos da Força Policial da Coréia Meridional participam da rebelião.

ASSALTADO PELOS COMUNISTAS UM POSTO POLICIAL

SEUL, 20 U. P.) — Oficiais comunistas assaltaram um posto policial tomaram fuzis e metralhadoras em Sunchun, marchando então para Kryue, 50 milhas ao norte de Yosu.

Noticias não oficiais dizem que pelo menos cem policiais foram mortos até agora, nos choques com os comunistas.

NUMEROSOS MORTOS NOS PRIMEIROS CHOQUES

SEUL, 20 (U. P.) — Informa-se que alguns grupos rebeldes estão armados de fuzis, metralhadoras e provavelmente com artilharia. Segundo uma informação extra-oficial do Departamento de Segurança Interna, pelo menos 100 elementos da policia coreana pereceram na luta contra os comunistas.

DESORDENS NA CIDADE DE CHUNJI

SEUL, 20 (U. P.) — Noticia-se extra-oficialmente que um grupo de 40 comunistas que se infiltrou na força policial coreana atacou e capturou uma estação policial em Yosu, a noite passada. Outras noticias dizem que grupos comunistas estão provocando desordens na cidade de Chunji, na provincia de Churia do norte.

ALASTRAMENTO DA SUBVERSÃO

NOVA YORK, 20 (R.) — As noticias irradiadas pelas emissoras desta cidade sobre os acontecimentos na Coréia revelam que as forças revolucionarias, em numero aproximado de 4.000 homens, parecem ser dirigidas por soldados comunistas.

O levante teve inicio em Yosu, alastrando-se depois para a cidade vizinha de Sunchon.

As forças policiais foram subjugadas em ambas as localidades. Em seguida, os rebeldes rumaram para Kwangsu.

TENTATIVAS PARA

(Conclusão da 1.a página).

da Belgica discutiu hoje o projeto de lei propondo a realização de um referendo para determinar se o rei Leopoldo III deveria ou não regressar ao trono belga.

O projeto foi rejeitado por um empate de 83 votos.

Somente os socialistas cristãos votaram a favor do projeto de lei. Os socialistas, os liberais e os comunistas votaram contra.

Durante os acalorados debates, o senador socialista, sr. William Remoortel, convidou o barão de Dorlodot, católico, que defendia o projeto de lei, a se avistar com ele fora do Parlamento, desculpando, porem, mais tarde.

A sra. Marie Spaak, de 75 nos e genitora do primeiro ministro, sr. Paul Henri Spaak, afirmou que 500 mil mulheres socialistas da Belgica eram gratas ao rei Leopoldo por ter desmobilizado seus filhos no dia 28 de maio de 1940. Afirmou, porem, que elas jamais o perdoariam por ter substituido a rainha Astrid por sua nova esposa, a princesa de Rethy.

A oradora afirmou que os que apoiassem o projeto de lei promoveriam a guerra civil. Disse que, ao invés de recorrer a um referendo, o presente Parlamento devria ser dissolvido e novas eleições realizadas.

O sr. Paul van Zeeland, que foi primeiro ministro antes da guerra, insinuou que, no caso do projeto de lei ser rejeitado, seu partido, o Socialista Cristão, estudaria a possibilidade de aceitar a proposta do Partido Liberal para a criação de uma comissão mista de 65 membros, a fim de realizar um inquerito em torno da politica seguida pelo rei Leopoldo antes, durante e depois da Segunda Guerra Mundial.

NECROLOGIA

JOSE' LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. José Lopes, casado com d. Rosa Lopes. Deixa os filhos — João, Francisco, Carmem, Julia e Josefa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. CANDIDA PANOZZI DE PRETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade d. Candida Panozzi De Preto, viuva do sr. João De Preto. Deixa os filhos — Francisco e Luiz De Preto. Deixa ainda os irmãos — Pedro e Angela.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tobias Barreto, 44, para o cemitério do Braz.

D. CATARINA ERDEI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, d. Catarina Erdei, casada com o sr. Luiz Erdei. A extinta que era filha do sr. João Nagl, já falecido e de d. Paulina Nagl, deixa os filhos — Ernesto e Livia. Deixa ainda uma irmã — Helena, casada com o sr. José Colhó.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIO RODRIGUES MACHADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Antonio Rodrigues Machado, casado com d. Gertrudes Serode. Deixa os filhos — João, casado com d. Fortunata; Julia, casada com o sr. José Roja; Alzira, casada com o sr. Januario Soldado; Mario, casado com d. Apenina Machado; Luiza, casada com o sr. Alfredo de Oliveira e Iracema, casada com o sr. Francisco Machado.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Wolff, 48, para o cemitério da Lapa.

D. MARIA PINHEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Maria Pinheiros, viuva do sr. Francisco Rodrigues Fietaes. Deixa os filhos — Abel, casado com d. Rosa Rodrigues; Felisbino, casado com d. Leonor Rodrigues; Maria Augusta, casada com o sr. Custodio da Costa Grilo e Francisco, casado com d. Eulalia Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Celina, 54, para o cemitério do Braz.

D. ERNESTINA GONÇALVES CINTRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Ernestina Gonçalves Cintra, casada com o sr. Joaquim Cintra Sobrinho. Era filha do sr. Lazaro Carlos Gonçalves, já falecido e de d. Izaura Gonçalves. Deixa os filhos — Ana Flora Cintra Bento Vidal, casada com o dr. José Eduardo Bento Vidal e dr. Luiz Gonzaga Cintra, casado com d. Nilde Cintra. Eram seus irmãos — Maria Conceição Laubenstein, casada com o sr. Timoteo Laubenstein; Otavio Carlos Gonçalves; Sebastião Antonio Gonçalves, casado com d. Zulmira Gonçalves; Ernesto Gonçalves, casado com d. Ester Gonçalves; Oséas Gonçalves, casado com d. Leticia Gonçalves; João Batista Gonçalves, casado com d. Mariana Gonçalves; Carlos Gonçalves, casado com d. Constancia Gonçalves e Izaura Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Esperança, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

VALTER BORGES DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, o sr. Valter Borges de Carvalho, casado com d. Conceição Puglesi de Carvalho. Era filho do sr. José Borges de Carvalho e de d. Maria Benedita de Oliveira Carvalho. Deixa os irmãos — Rubens, Homero, Euridice, Newton, Moacir, Edu' e Eni.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

RICARDO GROSCHE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Ricardo Groche, casado com d. Elvira Grosche. Deixa os filhos — Ricardo Grosche Filho, Carlos Grosche e Valter Grosche.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. DOMINGAS SANZANEZI MONGUSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos anos de idade, d. Domingas Sanzanezi Monguso, casada com o sr. José Sanzanezi. Deixa os filhos: Filomena, casada com o sr. Vitor Cardoso Damião; Maria, casada com o dr. Adriano Tavano; Beatriz, casada com o sr. Silvio de Oliveira; Geraldo, casado com d. Rosa Pescuma Sanzanezi; Ursolina, casada com o sr. José Gonzaga de Oliveira; Domingos, casado com d. Carmela Pagano Sanzanezi; Rolando, casado com d. Filomena Russo Sanzanezi; Adelaide, casada com o sr. João Estoco e Donato Sanzanezi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Critiano Viana, 413, para o cemiterio, São Paulo.

D. TEREZA POMARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Tereza Romaro, viuva do sr. Isidoro Pomaro. Deixa os filhos: Elio Pomaro, casada com d. Alice Pomaro; Pomaro Galo, casada com o sr. Rodolfo Galo; Dora Pomaro Maioli, casada com o sr. José Maioli e Isidoro Pomaro Filho, casado com d Maria Aparecida Pomaro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Tamandaré, 218 para o cemiterio de Vila Mariana.

ABRAÃO ASSAF — Faleceu ontem, nesta capital com 78 anos de idade, o sr. Abraão Assaf, casado com d. Fadua Irper Assaf. Deixa os filhos: Maria Assaf Rahal, casada com o sr. Felipe Rahal, Antonio Abraão Assaf, casado com d. Dolores Bustos Assaf, Sofia Assaf Tomkoski, casada com o sr. Antonio Tomkoski, Pedro Assaf, Josefina Assaf e Romeu Assaf.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 800, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO CAVALHEIRO — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Francisco Cavalheiro, viuvo de d. Rosina de Aquino Cavalheiro. Deixa os filhos: Leoncio Cavalheiro Neto, casado com d. Maria B. Lourenço Cavalheiro; Francisco Cavalheiro Junior, casado com d. Mafalda Miani Cavalheiro; Genesia Cavalheiro Barbosa, casada com o sr. Manuel Barbosa; Irene Carvalhaes, casada com o cap. Alvaro Nascimento Carvalhaes; Odete Cavalheiro de Souza, casada com o sr. Heitor Vieira de Souza. Foram seus enteados: Raul de Carvalho, casado com d. Florinda Gomes de Carvalho; Alice de Carvalho Fontes, casada com o sr. Francisco Martins Fontes. José de Carvalho, viuvo e João de Carvalho. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da igreja Santa Cecilia, para o cemiterio da Quarta Parada. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DR. BENTO DE CAMARGO FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Bento de Camargo Filho, filho do dr. Bento Ribeiro dos Santos Camargo, já falecido, e de d. Francisca de Paula do Rego Freitas Camargo. Deixa os irmãos: Zelia de Freitas Camargo, Paulete de Freitas Camargo e Bemvinda de Freitas Camargo, Lucinda do Rego Freitas Cruz, casada com o dr. Paulo Rego Freitas Cruz, Maria Tereza de Camargo Queiroz Teles, casada com o dr. Manoel de Queiroz Teles e Maria Rita de Camargo Sales, casada com o dr. Aristides de Sales Filho, dr. Lourenço de Freitas Camargo, já falecido, que foi casado com d. Alice Junqueira Freitas Camargo. Deixa ainda os seguintes sobrinhos: dr. Ruy Junqueira de Freitas Camargo, d. Daizy Rego Freitas Cruz Camargo, casada com o sr. Mario de Carvalho Camargo, d. Lucia Rego Freitas Cruz e os menores: Maria Zelia, Ana, Marina e Manoel Bento.

O dr. Bento Camargo Filho foi um dos fundadores, presidente e diretor da Liga de Defesa Paulista, tendo prestado relevantes serviços à revolução constitucionalista. Fez ainda parte da diretoria do Clube Bandeirante, onde igualmente prestou valiosos serviços à causa de São Paulo. Era destacado membro do Partido Republicano.

O dr. Bento de Camargo Filho, por seus predicados intelectuais e morais, era muito estimado nesta capital, onde contava amplo circulo de amigos e admiradores. Seu passamento, por certo, causará a mais profunda magoa no seio da sociedade paulistana.

O enterro será realizado hoje, saindo o feretro da sua residencia, à avenida Pacaembu, 1183, às 17 horas, para o cemiterio da Consolação.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NÃO TERIA OBEDECIDO A CONVENIENCIAS POLITICAS A NOMEAÇÃO DO SR. HONORIO MONTEIRO

Notificados para se demitirem os diretores de departamentos

RIO, 20 ("Correio") — Segundo ouvimos de fonte autorizada, no Senado, a nomeação do sr. Honorio Monteiro para a pasta do Trabalho oferece a objetivos que empalidecem quaisquer aspectos de conveniencia politica ou partidaria.

O que se espera, na verdade, é o inicio de uma administração ministerial dirigida inteiramente para a execução total das leis trabalhistas pendentes. Estaria o presidente Dutra bastante empenhado em abreviar a execução dessas leis, e o seu elemento de confiança para esse "desideratum" seria o ex-presidente da Camara Federal, que tomará posse do seu novo cargo depois de amanhã, dia 22, ao contrario do que se noticiara, fixando para hoje essa solenidade.

DEMISSIONARIOS

RIO, 20 (Asapress) — Informa-se que os diretores dos departamentos subordinados ao Ministerio do Trabalho foram notificados para que apresentem, por escrito, pedido de demissão de seus cargos, pois, provavelmente, o sr. Honorio Monteiro trará novos diretores para aquelas dependencias.

Discutidos os problemas da borracha com os membros da Missão Abbink

RIO, 20 (ASAPRESS) — No Ministerio da Fazenda, estiveram reunidos com os membros da Missão Abbink o sr. Otavio Meira, presidente do Banco da Borracha, cel. José Faustino e José Matos, diretores do mesmo banco, e os delegados das Associações Comerciais do Amazonas, Pará, Guaporé, Acre, discutindo assuntos de interesses reciprocos.

Presidiu a sessão o senhor Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Industrias. Iniciados os trabalhos foi concedida a palavra ao sr. Ferreira Silva, que fez um historico da situação da borracha da Amazonia, sua produção antes e por ocasião das vigencias dos acordos de Washington, bem como a sua queda de produção. Falou tambem sobre o situacionismo do Banco que acaba de ser atendido pelo presidente da Republica e que grandes vantagens advirão para os produtores da hevea em face da elogiavel medida do governo central. Falou, ainda, tecendo varias considerações sobre diversos artigos comerciais da Amazonia, concluindo por pedir a inclusão da castanha, cuquirana, bata-ta, madeiras na agenda do plano Abbink para serem estudadas as compras das mesmas. O sr. Afonso Ramos mostrou a situação comercial do Estado do Pará, e sobre as imensas possibilidades de um intercambio comercial com o estrangeiro. O sr. Jaime Araujo fez apreciação sobre varios artigos, concluindo por dizer que se aumentasse o preço da borracha ou então se proporcionasse grandes financiamentos, transportes baratos, nunca esquecendo concluiu que a produção da hevea está inteiramente ligada com a extração de outras materias primas florestais como a castanha, sorva, paurosa, etc....

Falaram ainda diversos oradores, notando-se a presença de elementos da missão Abbink, os quais se regozijaram com os homens da Amazonia sugerindo que todos se reunissem novamente sexta-feira, por ocasião da reunião da comissão de madeiras da missão Abbink, pois os americanos estão interessados nesse assunto.

O sr. Euvaldo Lodi, encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

Aprovado o plano ocidental para o controle

(Conclusão da 1.a página).

Durante todas as votações, o bloco sovietico, formado pelos representantes da Russia, Ucrania, Russia Branca, Polonia, Chescoloeslovaquia e Iugoslavia, manteve-se firmemente unido.

ABSTEVE-SE DE VOTAR A ARGENTINA

PARIS, 20 (U. P.) — A Argentina assumiu abertamente a sua Terceira Posição, no campo politico mundial, quando no comité politico das nações unidas absteve-se de votar no plano das nações ocidentais, sobre a energia atomica. Abstendo-se de dar a sua opinião, a Argentina furtou-se a apoiar quer os ocidentais, quer os orientais.

O comité politico aprovou, por esmagadora maioria, a resolução das potencias ocidentais, à qual se opõe a União Soviética, para que o plano ocidental de controle da energia atomica venha a ser a base para a eliminação final das armas atomicas.

A Argentina absteve-se de votar quando o comité passou a discutir, paragrafo por paragrafo, os quatro primeiros itens da proposta canadense para o controle da energia atomica e guardou a mesma atitude quando o plano, em seu todo, foi submetido à votação.

Quanto o plano canadense, em sua totalidade, foi submetido à votação, a Venezuela, El Salvador e Equador, alem da Argentina, se abstiveram de votar. O Equador, contudo, havia expressado a sua aprovação parcial à resolução.

Esta abstenção da Argentina, em um dos problemas politicos mais importantes ante as Nações Unidas é o primeiro ato claro daquele país, indicando o seu desejo de permanecer neutra pelo menos em algumas fases da luta entre o leste e o oeste.

RECHASSANDO AS CRITICAS SOVIETICAS

PARIS, 20 (R.) — Rechassando criticas de delegados dos países orientais da Europa, no sentido de de que "os Estados latino-americanos colocam-se automaticamente ao lado dos Estados Unidos em qualquer votação de importancia", o delegado de Cuba, dr. Guillermo Belt, fez importante declaração durante os debates de hoje da Comissão Politica sobre a energia atomica.

Afirmou o sr. Belt:

"Nós, na America, somos inteiramente livres e acariciamos realmente a nossa liberdade individual. Discordamos das grandes potencias quando julgamos estarem elas erradas".

O dr. Dmitri Manuilsky, da Ucrania, declarára que o ponto de vista da maioria ocidental seria imposto à Comissão Politica pelo "maquinismo de votação automatica do bloco americano".

"Na questão da Palestina — disse o dr. Belt — os estados latino-americanos serão divididos, mas os Estados Unidos e a União Soviética votarão juntos e essa diabolica aliança do capitalismo e do comunismo somente servirá para agravar o problema. Votamos contra a partilha quando foi pela primeira vez apresentada e somos contra ela".

CONSULTAS PARA UMA SOLUÇÃO

PARIS, 20 (R.) — As cinco grandes potencias aliadas e o Canadá deverão reiniciar consultas em torno da energia atomica, para renovar o impasse de dois anos assinalado no problema da fiscalização da energia atomica.

A FISCALIZAÇÃO DA ENERGIA ATOMICA

PARIS, 20 (R.) — A Comissão de Energia Atomica deverá reiniciar os seus trabalhos, segundo uma resolução aprovada hoje pela Comissão Politica, que discute o problema da energia atomica.

A resolução apresentada pelo Canadá, foi aprovada por 41 votos contra 6, com 10 abstenções.

Votaram contra a proposta do Canadá os representantes da Russia, Russia Branca, Ucrania, Polonia, Checoslovaquia e Iugoslavia.

Abstiveram-se de votar o Equador, o El Salvador, India, Arabia Saudita, Siria, Africa do Sul, Venezuela, Iemen, Afganistão, enquanto a Argentina e a Guatemala não participaram da votação.

As 41 nações unidas restantes votaram a favor da proposta.

Com a aprovação da resolução do Canadá, as cinco grandes potencias aliadas e o proprio Canadá foram convidados a "realizar consultas para determinar se existe uma base de acordo sobre a fiscalização internacional da energia atomica para assegurar seu pleno uso com objetivos pacificos; para determinar a eliminação das armas atomicas da lista dos armamentos nacionais e para apresentar um relatorio à Assembleia Geral contendo os resultados de suas consultas até sua proxima sessão regular".

A resolução do Canadá será agora enviada à Assembleia Geral.

O documento aprova o plano de fiscalização da energia atomica, tal como é exposto pela maioria ocidental no relatorio da Comisão de Energia Atomica.

O delegado da Ucrania, sr. Dmitri Manuilsky, afirmou que a proposta do Canadá imporia o mando dos Estados Unidos sobre todos os recursos de energia atomica do mundo.

Afirmou que o presidente da Comissão de Energia Atomica dirá, dentro de seis meses, que não foi encontrada base de acordo.

A resolução do Canadá foi consideravelmente modificada em 10 dias de discussões, incorporando, agora, sugestões da India e da Australia. Em sua forma original suspendia o trabalho da Comissão de Energia Atomica até que as cinco grandes potencias e o Canadá encontrassem uma base de acôrdo entre si sobre a qual a Comissão de Energia Atomica possa trabalhar.

IX Semana Paulista de Estudos Policiais

Sob a presidencia do sr. Inacio Silva Teles, representando o secretario da Justiça, realizou-se, ontem, no salão da Escola de Policia, a terceira sessão da IX Semana Paulista de Estudos Policiais, patrocinada pelo Centro Academico de Criminologia.

Foi dada a palavra ao tenente José Ferreira da Silva, que discorreu sobre o tema "Mais vale prevenir educando, do que remediar reprimindo". A seguir, proferiu uma conferencia o sr. Franchini Neto.

"Imprensa Legislativa"

Deverá ser lançado hoje o primeiro numero da "Imprensa Legislativa", orgão especializado em assuntos referentes aos acontecimentos diarios das Assembléias Legislativas de todo o país.

Dirigida pelo jornalista Luis Moura do Amaral, a nova publicação circulará nos dias 10 de cada mês. De confecção esmerada e contando com selecionado corpo redatorial, está o novo mensario fadado a sucesso.

Ordem dos Advogados do Brasil

Foi designado às 16 horas, para inauguração solene, no salão nobre, do retrato á oleo de João Mendes de Almeida, o Pai, prestando-se culto à sua memoria por ocasião da passagem do cincoentenario de seu falecimento. Para essa solenidade estão sendo convidadas todas as entidades de classe dos Advogados, Tribunal da Justiça, Faculdades de Direito, familia do extinto, jornalistas e advogados em geral. Usará da palavra nessa ocasião, sobre a personalidade do homenageado, o cons. Bandeira de Melo.

Em sessão secreta da entidade, foram julgados os processos: — (capital) n. 1.064 — Relator cons. Paula Santos. Foi determinado o arquivamento dos autos, pela improcedencia da queixa. — n. ... 1.138 — Relator: cons. A. C. Camargo Viana. Deliberando não tomar conhecimento da queixa, determinou o Conselho o arquivamento dos autos, n. 1.170 — Relator cons. Getulio de Paula Santos. Deliberando não tomar conhecimento da queixa, determinou o Conselho o arquivamento dos autos, n. 1.182 — Relator: cons. Paula Santos. A vista das explicações constantes dos autos, foi deliberado o arquivamento do processo. Acordãos: — processos ns. 1.124 e 1.143, da capital, e 1.148, de Franca.

Ainda em sessão secreta foram tomadas diversas deliberações quanto ao movimento da "Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo", no sentido de melhor atender os suas finalidades, sendo deferido o pedido de auxilio constante de processo em pauta.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — rua Helvetia, 772 — Pregará hoje nesta igreja, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior sobre — "A prova da fidelidade".

O presidente Dutra presidirá à cerimonia de encerramento do V Congresso Eucaristico

DIA 23 A ABERTURA DO CONGRESSO — PROGRAMA — PERSONALIDADES PRESENTES NA CAPITAL GAUCHA — OUTROS DETALHES

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — A fim de presidir o encerramento do V Congresso Eucaristico, chegará a esta Capital, no dia 30 do corrente, o presidente da Republica.

ABERTURA

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Entre os principais acontecimentos do V Congresso Eucaristico Nacional destaca-se a realização de uma grande procissão fluvial no dia 27, dela participando numerosas embarcações, inclusive as dos clubes de regatas.

No dia 23 haverá u'a missa pontifical no Parque Farroupilha, com abertura solene do Congresso, fazendo o sermão d. Aquino Correia. Nos dias 29, 30 e 31 haverá comunhão geral das crianças, senhoras e homens, esta ultima com inicio à meia-noite.

A missa de encerramento será no dia 31 às 9 horas, com sermão de d. Mario Vilas Boas.

PERSONALIDADES PRESENTES

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Numerosas personalidades do mundo oficial brasileiro são esperadas nesta Capital, para participarem do V Congresso Eucaristico Nacional. Entre essas autoridades destacam-se os ministros Adroaldo Mesquita e Clovis Pestana, o sr. Medeiros Neto, representante da Camara dos Deputados e o prefeito de Belo Horizonte, sr. Otacilio Negrão de Lima.

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Para participar do Congresso Eucaristico, chegou a esta Capital d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, delegado do Papa. S. exc. foi recebido no aeroporto por altos dignatarios da Igreja, autoridades civis e militares, recebendo as honras de estilo. O mais alto dignatario da Igreja Catolica hospedou-se na residencia do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, à rua Duque de Caxias, 978, juntamente com a seguinte comitiva: monsenhor Francisco de Assis Caruso, monsenhor Henrique Magalhães, consagrado orador sacro, conegos Callari, dr. José Moss Tapajós, padres Francisco Pinto, José de Barros Mota, comendador dr. Antonio Memora, d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, monsenhor Vitor Hugo Righ, auditor da Nunciatura Apostolica e repreesntante de d. Carlo Chiario, nuncio apostolico no Rio.

Os cardeais do Rio, São Paulo e Rosario, bem como todos os demais bispo participantes do Congresso permanecerão afastados da Capital, pois realizarão um retiro espiritual no Sanatorio Santa Elizabeth, no visinho municipio de São Leopoldo, especialmente adaptado para recebe-los. O pregador desse retiro será d. Cagiano, um dos grandes oradores sacros da Argentina.

A recepção solene ods catolicos de Porto Alegre a d. Jaime de Barros Camara, como legado de Pio XII, será levada a efeito apenas, depois do retorno a São Leopoldo, que ocorrerá sabado, às 17 horas. Nessa ocasião serão tributados a s. exc. excepcionais homenagens, de conformidade com o programa previamente divulgado.

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

Conferencia para estudos de combate à febre aftosa

ABERTO O CREDITO DE 200 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA ESSE FIM

RIO, 22 ("Correio") — Com a presença de 46 senadores o sr. Jorgino Avelino deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata vai à tribuna o sr. Vitorino Freire que falou sobre a politica do Maranhão, passando-se logo após à ordem do dia, que constou da seguinte materia: — votação em discussão unica da proposição numero 224, que dispõe sobre a contribuição de melhoria, prevista no artigo 3.o da Constituição; primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 31, que altera o paragrafo primeiro do artigo 6.o do dec. lei 3.448, de 23-VII-1941; discussão unica do projeto de lei do Congresso Nacional, numero 47, que suspende definitivamente dispositivos da Constituição do Estado de São Paulo; discussão preliminar do projeto de lei do Senado numero 22, que altera dispositivo do Codigo de Processo Penal; discussão preliminar do projeto de lei do Senado numero 34, que regula a reversão de pensões de montepio de herdeiros de militares contribuintes; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 310, que abre ao Ministerio da Agricultura o credito especial de duzentos mil cruzeiros para ocorrer às despesas com a realização de uma conferencia nacional de febre aftosa; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 283, que cria um horto florestal no municipio de Silvania no Estado de Goiás; discussão unica do veto numero 48, do prefeito do Distrito Federal ao projeto numero 71 da Camara dos Vereadores, que determina fique assegurada remuneração igual aos representantes da Fazenda do Distrito Federal, em juizo, a que se refere o artigo 25, paragrafo primeiro, item XIII da Lei Organica do Distrito Federal.

A proposição 224 voltou à Comissão tecnica e o projeto do Senado numero 22 mereceu aprovação preliminar quanto à sua constitucionalidade.

Na discussão do veto numero 48, o sr. Ivo de Aquino combateu o parecer da Comissão de Justiça, contrario ao veto, tentando convencer o plenario a aceita-lo.

Mas favoravelmente ao parecer da Comissão de Justiça intervêm os srs. Aloisio de Carvalho, Felinto Muller, Etelvino Lins e Vergniaud Vanderley. O sr. Hamilton Nogueira frisou que a rejeição do veto era uma necessidade de ordem moral e juridica e, de fato, levada a votação, o veto rejeitado por 27 contra 14 votos.

Observou-se que todos os senadores militares votaram com o prefeito.

E' ainda aprovado o projeto do Congresso numero 47, conforme a decisão tomada no caso pelo Supremo Tribunal Federal. Tambem aprovado foi o projeto numero 289; e o de numero 310 da Camara, está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Agricultura o credito especial de Cr$ .... 200.000,00 para ocorrer às despesas com a realização de uma conferencia que será promovida pelo referido Ministerio, a fim de estudar os meios mais eficientes para o combate à febre aftosa.

Art. 2.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O sr. Wenceslau Braz assumiria a presidencia da ONU mineira

RIO, 20 (Asapress) — Circulam rumores de que a ida de varios proceres udenistas mineiros à Itajubá, a fim de visitarem o ex-presidente Wenceslau Braz, tem como objetivo convida-lo a assumir a presidencia da UDN mineira, que ficará vaga com a renuncia do sr. Virgilio de Melo Franco. Dizem ainda os circulos politicos que os proceres situacionistas mineiros estão desenvolvendo consideraveis esforços visando a harmonização politica do Estado, a fim de poderem enfrentar o problema da sucessão presidencial da Republica.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 20 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos de "habeas-corpus":

30.549 — São Paulo — Paciente, Dino Luigi Bevilaqua; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento.

30.550 — São Paulo — Paciente, Plinio Ferreira Gomes; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Idem, idem.

30.551 — São Paulo — Paciente. Marcelo Monach; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Idem, idem.

30.555 — São Paulo — Paciente, José Alexandre Tavares; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Idem, idem.

30.559 — São Paulo — Paciente, João Augusto Evangelista. Recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Adiado por ter pedido vista dos autos o ministro Edgard Costa, tendo o ministro relator, Abner de Vasconcelos, Armando Prado dado provimento ao recurso e o ministro Hanneman Guimarães negando provimento.

Isenção de imposto de transmissão

RIO, 20 (Asapress) — A Camara Municipal do Rio de Janeiro aprovou em terceira discussão o projeto que isenta do imposto de transmissão todos os imoveis adquiridos até o valor de 300.000 cruzeiros para residencia do proprio comprador.

Aniversario de fundação da Guarda Civil

Transcorrendo, amanhã, o 22.o aniversario de fundação da Guarda Civil de São Paulo, esta corporação organizou extenso programa de comemorações.

NA CAMARA FEDERAL

Transferida a votação da lei do inquilinato para 24 horas após a publicação da redação final

Aplaudida a decisão do governo, restaurando a liberdade de imigração — Desonestidade e irresponsabilidade nos orgãos de previdencia social — A sessão noturna

RIO, 20 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte, presentes 63 deputados, o sr. Damazo Rocha congratulou-se com o presidente da Republica, pela restauração da liberdade de imigração para o Brasil.

Esse ato do poder Executivo fulmina a perniciosa atividade do Conselho de Imigração, que somente criava obices à pouca entrada de colonos no nosso país.

O sr. Jurandir Pires criticou a censurou a administração da atual diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil. O sr. Pedroso Junior insistiu na defesa do seu projeto aumentando de 50 por cento os beneficios já concedidos de aposentadorias e pensões.

Aludindo a uma entrevista do diretor da Previdencia Social, segundo a qual esse aumento exigiria a elevação de meio por cento da contribuição dos ativos, estranhou que nessa mesma entrevista esse diretor fosse favoravel ao aumento de vencimentos do funcionalismo da Previdencia, aumento de despesa que será superior à pretendida no projeto.

Terminou fazendo um apelo ao novo ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, para que conheca dos meandros da Previdencia onde, disse, ha desonestidades e irresponsabilidades, almejando a substituião da direcão que tanto tem comprometido a Previdencia Social.

O sr. Guaraci Solveira, discutindo o projeto que considera feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948, declarou que em tempos idos chegou a crer que o regime discrimionario era razoavel quando se verificasse crise geral de carater e falencia do legislativo. Depois do seu livro "Lutero, Loiola e o totalitarismo", convenceu-se de que a democracia é de origem cristã. Disse que jamais favorecerá qualquer movimento contra a democracia, pelas urnas ou em qualquer outro terreno. Acrescentou que o verdadeiro dia da democracia deveria ser o nove de julho, quando a mocidade paulista, sem esperança de vitoria, ofereceu suas vidas pela patria contra tanques e canhões.

O feriado de 29 de outubro era um insulto aos trabalhadores, caso não fosse remunerado. A Camara levou meses sem aprovar o dispositivo constitucional que mandava pagar o desconto semanal e os feriados. No Senado, o sr. Ferreira de Sousa guardou oito meses o projeto dentro da pasta. Se agora a Camara votar o feriado sem mandar pagar a ausencia do trabalhador, será um verdadeiro crime: dificultar o pagamento do descanso semanal e ainda fazer com que os trabalhadores percam o dia de labor. Nesse sentido apresentou uma emenda ao projeto, determinando que não seja feito desconto na folha dos trabalhadores pela sua ausencia ao trabalho no dia 29 de outubro.

O sr. Campos Vergal discorreu sobre o projeto concedendo imunidades aos vereadores e o sr. Lino Machado mostrou-se favoravel à significação que se quer dar à data de 29 de outubro, manifestando-se entretanto infenso à aprovação do projeto Plinio Barreto, considerando feriado aquele dia.

O sr. Diogenes de Arruda tambem combateu o projeto.

O sr. Café Filho assinalou serem por demais conhecidas para que fosse mistér recorda-las, as dificuldades do pequeno comerciante e do pequeno produtor, para se eximir dos complicados deveres fiscais. Depois do discurso do sr. Diogenes Arruda contra o projeto, falou longamente o sr. Flores da Cunha, cujo discurso foi eminentemente de fundo politico.

Pedido o encerramento da discussão do projeto pelo sr. Jurandir Ferreira e dado como aprovado pelo plenario, o sr. Diogenes Arruda requereu verificação de votação. Não havia "quorum", sendo levantada a sessão, pelo sr. Graco Cardoso, que a presidia, pelo adiantado da hora.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, o sr. Diogenes de Arruda apresenta uma emenda ao projeto regulando o regime de empresas concessionarias de serviços publicos. Não se achando presentes os oradores que deveriam tratar da decretação de feriado o dia 29 do corrente, o sr. Samuel Duarte deu por encerrada a discussão do assunto.

LEI DO INQUILINATO

Vem o projeto de lei do inquilinato e o sr. Benicio Fontenele apontou irregularidades na redação final do substitutivo da Comissão de Justiça, do qual foi relator o sr. Gurgel do Amaral Valente.

Sobre o mesmo assunto falaram os srs. Morais Andrade, Pedroso Junior e Coelho Rodrigues.

Então o presidente Samuel Duarte pediu ao relator da materia que explicasse ao plenario o que se relacionasse com essas irregularidades. Não se achando presente o sr. Gurgel do Amaral, respondeu o sr. Altamirando Requião, membro da mesma comissão, dizendo que ali houve apenas um protesto do sr. Freitas Castro, sobre a citada redação.

A mesma foi submetida à nova votação e aprovada.

Nesse momento da entrada no recinto o sr. Gurgel do Amaral Valente, que confirma e endossa as palavras do seu colega.

O sr. Samuel Duarte põe em votação o substitutivo.

Mas, intervem o lider Acurcio Torres e diz que, tendo sido apresentados varios requerimentos de pedidos de destaque propõe o adiamento da votação, a fim de que os mesmos fossem publicados pelo Diario do Congresso.

O sr. Benicio Fontenele discorda, mas o sr. Gabriel Passos apoia o requerimento do lider da maioria, e o sr. Gurgel do Amaral concorda desde que a votação se processe 24 horas após a publicação dos ditos destaques.

O requerimento foi aprovado.

A seguir o sr. Guaraci Silveira acusou haver um projeto votando um credito de cem mil cruzeiros para auxilio ao Congresso Eucaristico de Petrolina, em Pernambuco, cuja redação final inclui uma emenda mandando dar a quantia de 500 mil cruzeiros ao Congresso Eucaristico de Porto Alegre.

Essa emenda teria passado despercebida, porquanto já existia um projeto identico que deveria sofrer as discussões normais. Pergunta se isso atenderia à etica parlamentar e se era regimental. O presidente Samuel Duarte prometeu examinar a materia.

Finalmente foram votados alguns projetos e encerradas as discussões.

PROF. CANDIDO MOTA FILHO

A fim de agradecer a este jornal e à Comissão Diretora do Partido Republicano as justas referencias feitas por motivo do convite que lhe foi feito pelo prof. Honorio Monteiro para chefe de seu gabinete no Ministério do Trabalho, esteve ontem no CORREIO PAULISTANO, e na séde partidaria o sr. prof. Candido Mota Filho.

Não haverá entendimentos no Piauí

RIO, 20 (Asapress) — O Conselho Nacional do PSD distribuiu uma nota à imprensa informando não ser mais possivel qualquer entendimento enquanto não forem restauradas no Piauí as liberdades e garantias outorgadas pela Constituição, reassegurando seus correligionarios do Piauí integral solidariedade e assistencia por todos os meios locais.

No S. T. F. o pedido de intervenção no Piauí

RIO, 20 (Asapress) — O processo contendo o pedido de intervenção federal no Piauí, formulado pelo Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, foi enviado ao Supremo Tribunal Federal.

Concluido o convenio entre o Brasil e Argentina

RIO, 20 (Asapress) — Estão concluidas as negociações para o novo tratado economico entre o Brasil e a Argentina. O novo convenio estabelece uma inovação nos vencimentos dos juros dos saldos verificados nos dois paises a ser contados periodicamente. Com a presença do sr. Vieira Machado, chefe da delegação brasileira e Cabaña Martínez, chefe da missão argentina, foi dada a redação final do convenio que tal vez seja ainda hoje submetido à apreciação do ministro da Fazenda, que o levará ao presidente Dutra. A assinatura oficial deverá ocorrer ainda esta semana, realizando-se a cerimonia solenemente no Itamarati.

O sr. Correia e Castro reassumirá no dia 5 proximo

RIO, 20 (Asapress) — O ministro Correia e Castro, que se encontra em Araxá fazendo estação de aguas, deixará aquela cidade a 27 do corrente com destino a São Paulo, donde seguirá para sua fazenda em Itararé. Ali o ministro permanecerá alguns dias, regressando ao Rio a 4 de novembro e reassumindo a pasta no dia seguinte ao da chegada.

PRP 1873 BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO DE BELO HORIZONTE

Sob a presidencia do dr. Raul da Rocha Medeiros, reuniu-se ontem a Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, estando presentes os srs. Altino Arantes, por si e pelo sr. Caio Luis Pereira de Sousa, Roberto Moreira, Sales Filho, Abelardo Vergueiro Cesar, Octacilio Nogueira e Antonio Ferreira de Castilho Filho.

O sr. presidente expôs os resultados da Convenção Nacional de Belo Horizonte, em todos os pormenores, mostrando o exito alcançado pela delegação paulista, alvo de excepcionais homenagens por parte do povo, governo estadual e municipal e pela propria convenção.

Os membros da Comissão Diretora, depois de ouvirem a exposição do sr. Raul Medeiros, lançaram, por unanimidade, um voto de congratulações e louvor ao presidente e aos demais delegados, regozijando-se especialmente pelo fato de o "Correio Paulistano" ser considerado orgão nacional da prestigiosa organização partidaria.

Identica manifestação de apreço foi feita ao Diretorio Nacional, na pessoa do seu presidente, deputado Artur da Silva Bernardes.

Será oportunamente publicado, na integra, o novo estatuto partidario votado por aquela memoravel convenção, e pelo qual se regerá soberanamente o Partido Republicano.

DIRETORIO DE PINDORAMA

Foi reconhecido, na ultima reunião da Comissão Diretora, o Diretorio Municipal de Pindorama do P. R., assim constituido: Acyr Attab, Sidney Harrison Ferreira, Antonio Guira, Almeirindo Cappella, João Galotto, Altino Costa Magueta, Gerson de Souza Leite.

VISITA AO MINISTRO HONORIO MONTEIRO

Em nome da Comissão Diretora do Partido Republicano, estiveram ontem em visita ao prof. Honorio Monteiro os srs. Raul Medeiros e Sales Filho, a fim de cumprimenta-lo pela sua designação para o Ministerio do Trabalho.

Os lideres republicanos mantiveram demorada e cordial palestra com o ilustre homem publico.

Agradecendo a visita, o prof. Honorio Monteiro disse que esperava contar com a cooperação do P. R., prestigiosa organização partidaria que já estava representada no seu gabinete pela brilhante personalidade do professor Candido Mota Filho.

MENSAGEM AO PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Foi enviado, ontem, ao sr. Octacilio Negrão de Lima, ilustre prefeito de Belo Horizonte, o seguinte telegrama:

"A delegação republicana paulista, por meu intermedio, renova a expressão de profundo agradecimento pela carinhosa hospitalidade do nobre povo de Belo Horizonte, reafirmando a seu ilustre e dinamico prefeito sua grande admiração pela extraordinaria obra administrativa, que já o consagra como legitimo estadista, credor de gratidão nacional.

Afetuoso abraço. — VALDOMIRO LOBO DA COSTA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48
25.o — Santo Amaro	22—12—48
26.o — Santo Amaro	24—12—48
70.o — Santo Amaro	27—12—48
71.o — Santo Amaro	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Ordem dos Jornalistas

FRANCISCO PATI

Estou de acordo com o dr. Costa Rego, do "Correio da Manhã", do Rio: o Congresso Nacional não pode deixar de levar em conta o texto que a Associação Brasileira de Imprensa lhe ofereceu, ha dias, a titulo de substitutivo ao projeto em discussão na Camara dos Deputados.

Nós, jornalistas, não renunciamos em favor de quem quer que seja ao privilegio de ter opinião propria sobre o nosso oficio. Somos, por isso, as vozes mais autorizadas para falar em nosso proprio nome. Conhecemos, de um lado, os beneficios que a imprensa presta á sociedade, de outro, o que ela representa e vale como instrumento de trabalho e meio de vida, e, por ultimo, as regras a que deve estar sujeita, dentro da harmonia social. Praticando-a com espirito profissional, estamos em excelentes condições para dizer aos srs. deputados, repetindo o verso classico, que "quem não conhece a arte não a estima".

Consulto o excelente repositorio de "leis de imprensa" publicado pelo saudoso ministro Geminiano da Franca e vejo que no Brasil desde a Carta de Lei de 25 de março de 1824 até o projeto ora em transito pela Camara Federal, o nosso oficio tem merecido especial atenção dos governos. Agrada-me, não obstante, a linguagem da Constituição Politica do Imperio, a saber: "Art. 179, 4.o — Todos podem comunicar os seus pensamentos por palavras, escritos e publica-los pela imprensa, sem dependencia de censura, contanto que hajam de responder pelos abusos que cometerem no exercicio deste direito, nos casos e pela forma que a lei estabelecer".

Aliás, foi conservada, com pequenas alterações, a mesma redação, na primeira Constituição da Republica, ao artigo 72, § 12.

Por que não se deixa exclusivamente a cargo dos proprios jornalistas o trabalho de seleção, defesa e disciplina da classe?

A meu ver, em lugar de "leis de imprensa" e "codigos de ética profissional", dever-se-ia permitir aos profissionais da letra de forma, como se permite aos advogados e aos engenheiros, a criação de uma "Ordem dos Jornalistas", nos moldes da que foi criada pelo decreto n. 20.784, de 14 de dezembro de 1931, para os bachareis em direito. A Ordem constituiria serviço publico federal e os seus bens e serviços bem como o exercicio de seus cargos estariam isentos de imposto, contribuição ou taxa. Compreenderia uma secção central, com séde na capital da Republica, e uma secção em cada Estado. Cada secção, subdividida em sub-secções municipais, teria personalidade juridica propria, com inteira autonomia quanto á sua organização e administração.

Estou reproduzindo, como vêem os leitores, os termos da lei federal que criou a Ordem dos Advogados do Brasil.

Tenho certeza de que ninguem redigiria com mais rigor nem com mais escrupulo a materia constante dos artigos 13 e 27 do citado decreto n. 20.784, aplicados, está claro, aos jornalistas. Alem dos requisitos legais de capacidade civil exigiriamos outros para inscrição no quadro de jornalistas da Ordem, a saber: I — Ter, pelo menos, o curso de humanidades, compreendendo o preliminar, o secundario e o complementar; II — ser brasileiro nato e estar alistado como eleitor; III — não estar, nem ter sido condenado por sentença de que não caiba recurso ordinario, por infração de dispositivos penais, excluindo, naturalmente, a legitima defesa; IV — gozar de boa reputação por sua conduta publica.

Quanto ao artigo 27 da "Ordem dos Advogados", que enuncia e define as faltas no exercicio da profissão, ninguem o redigiria com mais cuidado que um profissional da letra de forma.

Leis de imprensa são sempre odiosas. Iniciei o exercicio da minha profissão de jornalista sob o imperio do artigo 72, § 12 da Constituição de 24 de fevereiro e do decreto n. 847, de 11 de outubro de 1890 (Codigo Penal da Republica). Não tinha, porem, conseguido ainda esporas de cavaleiro quando o Congresso Nacional votou o decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, mais conhecido por "lei gorda" ou "lei Gordo", do nome de seu autor, o sr. Adolfo Gordo. Assim estive até 1934, ao ser promulgado o decreto n. 24.776, de 14 de julho, em 1935 modificado para pior pela famigerada "Lei de Segurança Nacional".

Sei, por isso, por experiencia propria, como é unanime, no seio da classe, a aversão por esses diplomas coercitivos. E sei, por outro lado, que uma "Ordem de Jornalistas", organizada pelos jornalistas, seria muito mais eficiente que quantas leis de arrocho houvessem os governos por bem promulgar no Brasil.

UM PROJETO INFELIZ

A criação de um imposto de 3% "ad valorem" sobre o café paulista exportado, objeto de um projeto na Assembléia Legislativa, mereceu — nem podia ser por menos — a repulsa unanime dos cafeicultores.

Através de suas entidades de classe — a Sociedade Rural Brasileira e Associação dos Lavradores de Café à frente — os interessados já manifestaram o seu repudio à medida que visa onerar ainda mais aquela fonte de riqueza, como se sobre ela devesse recair todos os encargos, em consequencia de erros financeiros praticados em larga copia.

Reconheça-se que o "deficit" existente nas finanças paulistas deve ser coberto; no momento, o de que se trata não é mais de chorar "sobre as ruinas de Cartago", mas de salvar o Tesouro, o que tanto vale dizer salvar a terra paulista, o seu credito, no fim de contas salvar o patrimonio comum, colocando os interesses da coletividade acima dos interesses puramente politicos. Assim pensa, de certo, a maioria na Assembléia, ao que se depreende da boa vontade com que as varias correntes vêm encarando a elaboração das leis de meios. Mas, uma atitude assim cordata não exclui a consideração de um sem numero de medidas acauteladoras. O equilibrio orçamentario que se tem em vista, e deve ser obtido, exige rigoroso estudo por parte de todas as bancadas, para evitar a reincidencia nos erros cometidos, com graves danos para as finanças do Estado.

A proposito, já manifestamos aqui o nosso ponto de vista. Não somos dos que se espantam diante dos "deficits" orçamentarios; cumpre, antes de tudo, quando eles se apresentam, verificar se resultam inevitavelmente de uma série de despesas reprodutivas. Ou, na pior das hipoteses, se o "deficit" é uma consequencia de saldos negativos do exercicio passado, se as aplicações, que lhe deram causa, foram ou não perfeitamente justificadas, visando o progresso do Estado.

Parece que a superstição do "superavit" nós a herdamos do manuseio constante da literatura referente à finança das nações européias, onde tudo está pronto e acabado, sendo função do Estado apenas controlar as despesas para evitar a todo transe a sobrecarga de impostos que, em ultima analise, vai pesar sobre o povo. Lá, as classes contribuintes r e a g e m com muita vivacidade quando os governos não conseguem explicar satisfatoriamente a aplicação da receita arrecadada. Ao revés disto, a displicencia notoria das nossas populações, que não fiscalizam com a devida atenção e frieza as despesas publicas, permite os abusos contra os quais, hoje, se devem colocar os seus representantes no Legislativo.

Se assim não fosse, deputado algum se afoitaria a apresentar, nesta emergencia, um projeto de lei criando o imposto de exportação sobre um produto tremendamente onerado. O café continua a pesar na balança de exportação, tanto assim que, ao ter de ocorrer ao pagamento da divida externa, não faz muito tempo, o governo se viu obrigado a lançar mão dos "stocks" do DNC. Se assim é, tudo aconselha, não a majoração, ou criação de novos impostos, mas a extinção daqueles que já o asfixiam.

Veja-se o exemplo de outros países.

Neste momento, a Inglaterra, como as demais nações da Europa, tratam de estimular a exportação por todos os meios. Um deles é a subvenção. As vantagens desta medida são incalculaveis. Somente um produto desonerado pode concorrer, nos mercados consumidores, com os similares de outras procedentes. A preocupação dos povos que emergiram da tormenta da guerra é obter divisas no exterior, para restaurar as finanças arrasadas pelas despesas belicas. Com este proposito, os governos impõem os maiores sacrificios às populações. Reduzem o consumo interno de um dado numero de produtos, para poder vende-los ao exterior; não raro, o inglês, o belga, o francês, o sueco, o norueguês, o italiano, pagam o dobro por aquilo que seus respectivos países vendem aos mercados importadores.

Temos, com frequencia, solicitado a atenção dos responsaveis pelos destinos do país, para essa e outras circunstancias do comercio internacional. Em pura perda. O projeto que ora transita na Assembléia, visando uma sobrecarga de 3% "ad valorem" sobre o café exportado, é a prova de que fechamos os olhos ao bom exemplo dos outros países. Ou então nos consideramos dispensados de qualquer esforço no sentido de comprimir despesas inuteis para lograr o equilibrio orçamentario.

A verdade é que o café não comporta mais sacrificios de qualquer especie. E' um produto que atingiu o ponto de saturação. Tudo quando se fizer para grava-lo, acarretará o desestimulo na classe produtora, já acabrunhada pela broca, pelas secas, crise de transportes, alta de salarios, exodo rural, manobras especuladoras do DNC.

O imposto de 3%, por esses e outros motivos, seria levar a aflição ao aflito...

As obras de Tobias Barreto

M. PAULO FILHO

Não se pode bem compreender a razão do projeto levado ao Congresso, para que o governo faça uma edição completa da obra de Tobias Barreto pondo-a no mercado a preços mais ou menos populares. A duvida, excusa dizer, não provem da merecida homenagem ao grande homem que, no seu tempo, foi, sem favor, um renovador da inteligencia, do espirito e da cultura do país, mas da coincidencia desse belo serviço já ter sido executado por Sergipe. Não se descuidou este da gloria de seu filho ilustre.

Em verdade. Era presidente do Estado o sr. Graccho Cardoso. Embora por via de regra os administradores da coisa publica, entre nós, não se incomodam muito com os nossos literatos e cientistas, o referido presidente, hoje deputado, entendeu que devia ser uma das raras exceções. E tomou à conta da terra enternecida e agradecida, onde nasceu o chefe da chamada Escola de Recife, a nobre tarefa de reunir e divulgar os livros do pendor revolucionario.

Disso, ele se desempenhou cabalmente.

Tobias era mestiço, pobre, mas de uma independencia agressiva. Toda a sua vida foi um drama penoso. Acabou, como dele disse Silvio Romero, pensionista da caridade publica. Foi panfletario, advogado e educador. Precisamente o seu concurso para professor da Faculdade de Direito de Pernambuco marcou o periodo heroico de transição entre os velhos e os novos processos de estudos filosoficos e juridicos no Brasil. Mas não sabia viver, na acepção utilitarista e rendosa do vocabulo. A sua instintiva atração pelas incompatibilidades pessoais, o seu orgulho desmedido, a sua violencia no desafiar e atacar, incomparavelmente superior ao meio acomodaticio que o cercava, a sua inabilidade de quem era sincero nas convicções, tudo o atirava às campanhas asperas, para lutar até ao desespero. Era uma cabeça de para-raios. À proporção que aumentavam os inimigos, crescia nele a audacia de enfrenta-los. Exatamente por isso é que é no Tobias polemista o homem de talento que mais se admira. Não tendo criado qualquer sistema filosofico, não foi a rigor, um filosofo, como não foi, em essencia, um jurisconsulto, um sociologo, um critico. Mesmo no Parnaso, a sua colocação não se emparelha com a de Castro Alves, nem com a de Fagundes Varela, ambos seus contemporaneos e que, como poetas, lhe foram superiores. O sergipano, entretanto, foi muito de tudo isso reunido, original pelo saber e pelo vigor da idéia que se traduzia na violencia da expressão.

Nos debates tremendos em que se envolveu, não houve questão da época, salvo, talvez, a da Abolição, à qual foi indiferente, que lhe escapasse. Medo, ninguem lhe metia. Ao contrario. Um dos seus prazeres intelectuais era demolir os idolos. Assim aconteceu com José de Alencar e Taunay. Bastava que a fama de alguem saisse da Côrte, onde, aliás, jamais pôs os pés, para que esse alguem logo se lhe afigurasse suspeito. E tratava de examinar a vitima, virando-a pelo avesso. A sua intuição tinha dessas singularidades: se toda a gente diria bem de um livro, este fatalmente não prestava.

Foi mais longe. Visto que no Imperio a influencia espiritual da França fosse decisiva, Tobias, que era bismarckiano, aprendeu o alemão, leu as obras almãs e tratou de divergir. Tornou-se molecularmente germanista. Só era bom o que traria a marca made in Germany. Fora dai era indispensavel andar-se com as necessarias cautelas.

O que mais o irritava era o cuidado dos adversarios em não lhe aparecerem de cara descoberta. Injuriavam-no. Caluniavam-no. Mas sob o anonimato. O panfletario atrevido enfurecia-se. Sofria. Ocasião houve em que tomou a resolução de não mais acudir à astucia dos que se mascaravam para feri-lo. Debalde. Envolvido na pandega azeda com o professor Albino Meira, ressurgiu. Vieram a seguir os padres do Maranhão. Atirou-se a eles. Aborrecido com as lições sobre "self-goverment" de José Higino, contra este armou um sarilho de imprensa e de catedra. Honra seja feita à memoria do mestre pernambucano.

Na controversia, José Higino foi sempre cortês e correto. Tobias, não. De inicio, foi logo taxando-o de capadocio. O outro chocou-se, logo avisando que os seus habitos e a sua educação não lhe permitiam tomar parte em um verdadeiro pugilato destinado a fazer as delicias de alguns amadores de escandalos.

José Higino escreveu os seus artigos sem, todavia, dirigi-los a Tobias. A raiva deste foi tamanha, que a Silvio Romero ele confessou que só tinha aprendido a honradez para malhar de rijo o contendor, austero, seu colega na Congregação da Faculdade. Aludia à circunstancia do outro haver viajado pela Holanda e de já ter regressado com o conhecimento da civilização holandesa.

As polemicas de Tobias resumiam-se nesta finalidade: "meter o pau". E ele exclamava a cada passo: "la vai pancada". E para esbordoar e arrasar, comprava as brigas por qualquer preço. Na Republica das Letras, das Artes e das Ciencias era assim como aquele capitão Foraça do romance de Alencar: não podia ouvir falar em barulho que não se apresentasse logo para pelejar. Houvesse ou não um proposito

Ganhou inimigos ferozes. Alguns, até, desumanos. Uns por temor, outros por jactancia, o certo é que quase todos agiam à socapa. Tobias acabou meio alucinado, parecendo sofrer da mania de perseguição. Imaginou que lhe iam diminuir os vencimentos de catedratico. Com Silvio Romeiro desabafou, bradando que o queriam matar à fome. Silvio desejou que ele viesse para o Rio tratar do mal de coração que o prostrava. Procurou angariar recursos numa subscrição aberta. "A que está reduzido o velho Tobias", insistia Silvio melancolicamente designado. E completava: "Um pensionista da caridade publica." Tobias desconfiou que João Elisio, cunhado de João Vieira, ambos professores, e seus desafetos, tramavam o fracasso da coleta com o boato espalhado de que o beneficiario já tinha morrido. Provas não existiam. Mas Tobias jurava. Sem saude e sem o fogo da mocidade, alquebrado e impotente, Tobias caminhava para o fim, fantasiando e delirando.

Ficou a sua obra. E' um patrimonio de erudição. Rico de saber, extinguiu-se na miseria. Silvio Romero, o maior e o melhor de seus amigos, inventariou o seu formidavel espolio litero-cientifico e foi graças aos seus elevados processos de catalogação, classificação e seleção que o governo de Sergipe, mais tarde, poude dar-nos a edição completa de todos os livros tobianos.

Não se atina bem com o plano de agora para a reedição. Desse direito, que por todos os titulos lhe pertence, Sergipe, que se honra do seu grande filho, talvez não queira abrir mão.

NOTAS & COMENTARIOS

A PROVIDENCIA QUE ESTÁ FALTANDO

"Assiduo leitor" nos manda uma carta muito pessimista, em que conclui não acreditar se'a ainda possivel, depois de tantas medidas já experimentadas, sustar a alta constante dos preços.

Interessante passar em revista algumas dessas medidas ditas experimentadas. A em que mais confiavam as autoridades publicas era a deflação, isto é, a adoção de uma politica monetaria exatamente oposta à que a ditadura seguia. Ora, com a gestão do sr. Corrêa e Castro no Ministerio da Fazenda as emissões a jacto continuo foram estancadas. Porque antes se atribuia ao emissionismo a desvalorização do cruzeiro.

Outra medida que faz parte da politica deflacionaria é a que se refere à retração do credito. Resultado: — as atividades produtoras aí estão sacrificadas, sem nenhum proveito pratico para a luta contra o encarecimento da vida.

Somem-se a estas providencias negativas os tabelamentos, fruto da ilusão de ser possivel fixar os preços em niveis julgados consentaneos com o poder aquisitivo das classes consumidoras.

Com efeito, já vai para alguns anos que os poderes publicos lutam contra o crescente desvalimento do cruzeiro, mas em pura perda. E é por isso que muita gente começa a descrer da salvação, isto é, do advento de um ponto final na febre altista que domina os nossos mercados.

Mas teriamos realmente esgotado os nossos recursos de contra-ataque ao fenomeno altista? Quando se soube que algum explorador já foi para a cadeia, a expiar a sua voracidade, o seu mercenarismo, todo o mal, enfim, que praticou contra a economia popular? O erro que temos cometido na luta contra o aventureirismo, contra o comercialismo sangue-suga dos impatriotas, consiste justamente em os deixarmos livres, pois nada pior do que a impunidade para incitar à rapina, para fazer abrolhar o delito.

Experimente-se, portanto, depois de tantas providencias malogradas, segurar o explorador pela gola do casaco e encaminha-lo ao xadrez, para escarmento de seu impatriotismo. E há de ver-se, com surpresa, que as coisas tomarão outro rumo.

E A LEI DO INQUILINATO?

O projeto de lei do inquilinato é o mais emperrado que já surgiu no Congresso. Ninguem descobre uma formula suscetivel de aplainar as divergencias surgidas. E por que surgiram tantas divergencias em torno da materia, a ponto de já se haverem apresentado tres substitutivos? Só podemos explicar tão singular acontecimento, imaginando que os nossos legisladores conhecem fundamente a questão, por serem, muitos deles, proprietarios prediais...

O pior é que as discussões se eternizam, e o povo continua praticamente sem defesa, conduzido por uma portaria inepta, que favorece os locatarios antigos e sujeita os novos a obrigações terrivelmente onerosas.

O sr. Campos Vergal, notando que as dificuldades se acumulam, apresentou, há dias, um projeto, para ganhar tempo: — supressão dos despejos em geral, salvo por falta de pagamento. E comentou: — "Será uma especie de armisticio, à sombra do qual o Congresso poderá estudar e discutir calmamente uma lei mais ou menos perfeita sobre o assunto".

Não há duvida que a intenção foi boa. Já que não se chega a um acordo definitivo, vote-se ao menos uma lei provisoria, capaz de acautelar parcialmente os interesses em jogo. Mas pode acontecer que as divergencias aumentem, sob o estimulo das garantias provisorias. Pode ainda acontecer que à decretação destas garanteresse, com falta de pressa, uma vez teresse, com fatla de pressa, uma vez que o povo, no sentir dos legisladores, já não estará tão asfixiado pela exploração dos senhorios vorazes. E isto retardará indefinidamente o advento da lei esperada, isto é, da verdadeira lei do inquilinato — esperança das classes vitimadas pela crise de habitações.

—o—

Hoje, às 9 horas, o prefeito Milton Improta, acompanhado por vereadores engenheiros municipais e jornalistas, visitará as obras de retificação do Tietê.

—o—

O engenheiro Queiroz do Amaral convidou um grupo de vereadores a visitar hoje, às 9 horas, o serviço de Recuperação de Residuos e do Lixo da Capital, no forno crematorio do Araçá.

ULTIMO PORTO

A idéia da construção de velorios publicos nos cemiterios de S. Paulo, apesar de funebre, é francamente aceitavel.

Nos hospitais o velorio tem um nome assustador: — necroterio. Trata-se, em regra, de um quartinho cimentado, muito frio e desconfortavel, para onde é imediatamente despejado o individuo que se vai desta para melhor. Praticado nos necroterios dos hospitais, nada é mais penoso que o dever da solidariedade aos amigos na hora do infortunio. Passa-se uma noite horrivel, sob um ambiente pesado, de luto e desconforto.

Uma "camara ardente" não pode, por sua propria natureza, ser um lugar alegre, mas pode proporcionar não só à familia enlutada como aos seus parentes e amigos um minimo de aconchego indispensavel a quem tem de passar a noite inteira acordado. Em S. Paulo a condição essencial é a proteção contra o frio e contra o vento.

Precisamos, por outro lado, não nos esquecermos de que aumenta dia por dia o numero de "predios de apartamento" na cidade. De um lado a preocupação de aproveitar o mais possivel o terreno, de outro, a de aproveitar o pequeno espaço de que em regra se dispõe no centro, onde um lote de terreno é um bilhete premiado com a "sorte grande", tornam hoje os "apartamentos" verdadeiras caixas de fosforo. Um pequeno "hall", onde mal cabem duas pessoas em pé, uma salinha de estar, fingindo de sala de visita, escritorio, sala de jantar, e a alcova. Em muitos casos só existem o pequeno "hall", o quarto de dormir, o banheiro e um simulacro de copa e cozinha.

Assim, quem morre num apartamento desses não tem onde ficar à espera da hora legal para o enterro.

O assunto, conforme dissemos de inicio, é tetrico. Somos obrigados, porém, a examina-lo sob todos os aspectos, ainda em seus mais funebres pormenores. Precisamos considerar que se morre tambem nos predios de apartamento e que nem sequer os elevadores comportam o esquife. Os defuntos descem em pé, causando maior dor à familia e aos amigos que o acompanham até o ultimo porto.

Haveria outro fator a examinar: — a distancia entre os bairros e as necropoles. Bastam, porém, as considerações acerca da vida e da morte nos predios de apartamentos para justificar o nosso aplauso à idéia de velorios nos cemiterios da cidade.

—o—

Chega, hoje, a esta capital, com o 1.o avião da Vasp, o general Brasiliano Americano Freire, chefe do Pessoal do Ministerio da Guerra e presidente da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão.

O ilustre militar vem a São Paulo especialmente para presidir a cerimonia de inauguração do Centro Paulista de Radio Amadores.

—o—

O prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, visitou a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, por ocasião da ultima reunião conjunta das diretorias, realizada sob a presidencia do dr. Decio Ferraz Novaes.

Acompanhado pelo dr. Brasilio Machado Neto, presidente em exercicio da Confederação Nacional do Comercio, o prof. Honorio Monteiro, foi recebido pelos diretores daquelas entidades.

—o—

Quando forem anunciadas as cifras relativas ao progresso da construção de casas na Inglaterra, poder-se-á comprovar que 750.000 casas já foram construidas. Isto foi revelado pelo ministro da Saude, mr. Bevan, ao inaugurar um novo bloco de residencias nesta capital. Essa cifra representa o alvo já estabelecido pelo governo de coligação. No entanto, mr. Bevan acrescentou: — "Embora até o fim do mês tenhamos conseguido o alvo relativo à construção de casas, muitas mais serão necessarias para conseguirmos lares para todos os casais britanicos. Provavelmente, os calculos estão errados porque não levaram em conta, com a devida precisão, o entusiasmo matrimonial do povo britanico. Nascem mais crianças e os velhos vivem mais do que antes. Com novas chegadas e menos saidas, o problema da habitação revelou ser mais complicado do que parecia de inicio.

Falou tambem o presidente do Departamento da Habitação, ontem, no Congresso Anual da Habitação. Ele disse: "A despeito das dificuldades foi realizado um esforço imenso na construção de casas desde o fim da guerra. Foi construido elevado numero e, em geral, sua qualidade é bem boa".

—o—

Estão sendo levados a efeito, atualmente, em Trinidad, as primeiras experiencias em grande escala das Colonias Britanicas no emprego de helicóptero para a pulverização de inseticidas. As experiencia têm em vista desenvolver um metodo novo e mais efetivo de destruir o "froghopper" da cana de açucar que é um pequeno inseto capaz de procovar a perda de até 25 por cento da safra da cana num ano. Se as experiencias forem coroadas de exito, a Grã Bretanha e toda a área do esterlino obterão maiores abastecimentos de açucar, não só de Trinidad como da Jamaica.

As experiencias de pulverização com helicoptero foram preparadas pela Comissão Colonial de Inseticidas do Ministerio das Colonias em cooperação com o Departamento de Agricultura de Trinindad, as companhias produtoras de açucar da Colonia e a organização de pesquizas agricolas da Shell Petroleum Company.

O trabalho nos dias santos

RIO, 20 (Asapress) — O ministro do Trabalho em Portaria lavrada sobre o trabalho nos dias santos, só proibe aqui, sexta-feira santa, Dia de Corpus de Cristo e o dia do padroeiro da cidade.

A A.B.I. volta a solicitar a isenção de imposto de renda para os jornalistas

RIO, 20 ("Correio") — A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao diretor da Divisão do Imposto de Renda o seguinte oficio:

"Em face das repetidas demonstrações de alergia da diretoria do Imposto de Renda ao inconteste direito dos jornalistas — em face da Constituição de estarem isentos do imposto de renda sobre os seus proventos profissionais — apesar das inumeras manifestações de juristas, legisladores (entre eles o proprio autor da lei), tecnicos de especialidade, tribunais, editorialistas, a A.B.I. quer chamar a atenção de v. exc. para os seguintes trechos do magnifico voto proferido pela Comissão de Justiça da Camara Federal:

A Constituição é clara, nitidamente clara, como é possivel ser cristalina num dispositivo... Lendo — se o magnifico trabalho de José Duarte, encontra-se a discussão no plenario da Constituição do destaque da emenda Luiz Viana Filho e Jorge Amado, inclusive as palavras de Paulo Sarazatte, dando apoio à emenda defendida por Luiz Viana. A isenção concedida aos direitos autorais e à remuneração dos jornalistas e professores, tem carater pessoal e os proventos são como inexistentes para efeitos fiscais.

Se eles não existem para efeitos fiscais, porque nenhum imposto gravará tais proventos (remunerações e salarios), não ha como computa-lo no conhecimento patrimonial ou situação financeira do autor, jornalista ou professor.

E' como se não existissem, face à Constituição, tais proventos.

Não se diga que, afinal, depois de feitas as somas, os descontos, etc., ha uma dedução prevista no artigo 3.o, § unico do substitutivo. Não procede o argumento desde que, inicialmente, eles são somados no calculo da renda liquida para os efeitos de imposto proporcional progressivo para apuração das percentagens devidas pelas demais parcelas. Evidentemente se são somadas ou entram no calculo da renda liquida para o imposto proporcional progressivo indiretamente ficam tributados ou gravados os direitos autorais e a remuneração de professores e jornalistas, o que é vedado, expressamente, pelo artigo 203 da Constituição.

Eis porque, para acabar de uma vez por todas com as duvidas decorrentes da legislação atual e interpretação administrativa, somos pela aprovação do projeto 992". (relator — deputado Gilberto Valente).

A A.B.I. espera que v. exc. mande expedir, sem demora, uma circular determinando se'a respeitada a Constituição e participando assim das manifestações projetadas para celebrar a semana da democracia.

Saudações atenciosas. — (a) Herbert Moses — presidente".

VIRA' MESMO A REFORMA MINISTERIAL

RIO, 20 (Asapress) — Afirma um comentarista politico que a reforma ministerial virá mesmo, pois, o presidente da Republica deseja estabelecer uma boa base para as "demarches" para a sucessão presidencial. O comentarista diz que a nomeação do sr. Honorio Monteiro para a pasta do Trabalho foi feita para contrabalançar os reflexos no seio do PSD advindos do encontro entre os governadores Adhemar de Barros e Walter Jobim.

A surpreendente ideia de se anexar o Equador ao Brasil

RAUL DE POLILO

A atual Republica do Equador deu inicio ao movimento destinado à consecução de sua independencia politica, em relação ao dominio espanhol na America do Sul, no ano de 1809. Em 1822, conseguiu, de fato, essa independencia, conservando-se, porem, ainda unida à Colombia. Oito anos mais tarde, em 1830, constituiu-se em Republica soberana — e nesta condição se vem conservando, com apoio de notavel consciencia civica do seu povo.

De conformidade com os dados oficiais, divulgados pelas proprias autoridades de Quito, o Equador tinha, em 1941, um territorio de 537.090 quilometros quadrados, dividido em dezoito provincias ou departamentos. Em 1942, porem, houve modificações muito sensiveis nesse territorio. As modificações atingiram quatro provincias ou departamentos, que são: — Loja, El Oro, Napo-Pastaza e Santiago-Zamora. Como resultou, delas, um beneficio enorme para o Peru', que é vizinho limitrofe, ao sul do Equador, a Republica Equatoriana perdeu quase metade de sua área. Dos 537.090 quilometros que tinha, ficou apenas com 256.074.

Assim, o Equador, hoje, tem área territorial muito pouco maior do que a do Estado de São Paulo. Sua população, de acordo com a estimativa de 1946, é de 3.340.000 almas. Essa população é integrada por 8 o|o de europeus e criolos, por 48 o|o de amerindios, por 30 o|o de mestiços, por 8 o|o de negros e por 6 o|o de mulatos.

O Equador situa-se já na parte norte da America do Sul, do lado do Oceano Pacifico, limitando-se, ao sul e a leste, com o Peru', e ao norte com a Colombia. A faixa peruana de leste é que o separa do Brasil, e faz parte da área pelo Equador cedida ao Peru'. Anteriormente, o Equador tinha fronteiras com o Brasil.

* * *

Feita esta apresentação, por assim dizer fisico-politica do Equador, passemos a analisar alguns fenomenos que ocorrem, ora publica, ora veladamente, no campo da politica internacional e da diplomacia da America do Sul.

Na America do Sul, a unica nação verdadeiramente grande, por seu territorio e por sua população, é o Brasil. Com seus 8.511.189 quilometros quadrados de área, e com sua população de 46.200.000 almas, o Brasil abarca quase metade de toda a America do Sul (que tem 17.952.000 de quilometros quadrados), e tambem quase metade de toda a população sul-americana (que tem 102.110.000 almas). Por outro lado, o Brasil renunciou, em sua Constituição, — e vem confirmando essa renuncia através da Historia, — à idéia de dar inicio a qualquer guerra de conquista.

Dentro da fraqueza militar geral, da America do Sul, em comparação com a robustez desse tipo observada nos Estados Unidos, por exemplo, o Brasil é, entretanto, um país forte. Sua demografia permite a formação do maior exercito de emergencia. Sua riqueza lhe proporciona a possibilidade de melhor equipamento para tal exercito, se, em qualquer momento, a sua integração se fizer necessaria. E o tipo da mentalidade do seu povo lhe dá margem para impregnar de maior modernidade a força que por acaso se tiver de constituir.

Combinada a sua renuncia a toda guerra de conquista com a sua relativa robustez ofensiva e defensiva, o Brasil é, na America do Sul, o país que não atacará nação alguma, e, por outro lado, o país que menos probabilidades tem de ser atacado. Esta peculiaridade oferece aos brasileiros uma estabilidade politica e militar que lhes dá mais tranquilidade do que a situação de outros paises sul-americanos oferece a outros povos nossos vizinhos.

* * *

Acontece, todavia, que, nos paises hispano-americanos, o caudilhismo politico e militar ainda não está de todo extinto. O exemplo deixado pela obra de Battle y Ordones, no Uruguai, com a frustração completa de vocações guerrilheiras impunes, e com a instauração de sadios principios democraticos, não frutificou muito pelas terras sul-americanas em fora, onde se fala o idioma de Cervantes. Por toda parte, nessas terras, e a todo instante, espoucam surtos caudilhescos. E, por vezes, esses surtos se revestem de alguma gravidade, pela ponderabilidade militar de que se impregnam, pela ideologia politica em que se fundamentam, e pelos tentaculos economicos que lançam, ou aspiram a lançar.

Tudo isto concorre para que certas nações pequenas se sintam inquietas. As nações pequenas são sempre presa facil, primeiro porque o seu territorio é facilmente atravessavel de uma extremidade a outra — o que não dá tempo para a organização de defesas apreciaveis — e depois porque a sua população, reduzida e esparsa, não oferece possibilidade para a constituição de grandes forças organizadas.

No quadro da inquietação geral das pequenas nações sul-americanas, a inquietação do Equador talvez seja a das mais sensiveis e das mais intelectualmente analisadas por poucos mas importantes homens de pensamento de Quito, e particularmente pelos notaveis novelistas do chamado "grupo de Guayaquil". Existe, em elementos representativos do mundo da inteligencia superior equatoriana, a convicção bastante profunda de que o Equador não sobreviverá se fôr atacado; outra convicção é a de que o ataque, em forma diplomatica ou em atos militares, sempre será possivel; em caso de ataque militar, a parte sã e civilizada do Equador não pensa que poderá contar com indios e mestiços, que se conservarão, por certo, indiferentes à luta; e outra convicção, ainda, é a de que, para se livrar de semelhante emergencia, o unico recurso, para o Equador, será transformar-se em Estado brasileiro.

Esta revelação é surprendente — e ha de causar espanto a muitos elementos do Brasil. Mas foi mais surpreende, e mais espanto ainda causou, ao autor deste artigo, quando, em recente viagem a paises sul-americanos, teve oportunidade de estabelecer contatos com intelectuais de varias nações da parte meridional do nosso continente.

* * *

Não há, na Historia Universal, sequer um unico exemplo de nação que, depois de se constituir em unidade soberana e independente, por si mesma haja resolvido renunciar à soberania e à independencia. E menos ainda existe, na Historia Universal, o caso de uma nação que, sendo nação, aspire a integrar-se em outra, que não lhe é limitrofe, e que, acima de tudo, nunca deu o menor passo para permitir sequer a formulação da idéia de semelhante anexação.

Este caso, de alguns ponderaveis intelectuais equatorianos — que constitui um pensamento não generalizado e nunca publicamente expresso, mas sempre intimamente pensado, em reuniões privadas e em coloquios — é o unico em seu genero.

As interrogativas e às observações do jornalista, argumentou-se que, no caso da anexação, o Equador ganharia em tranquilidade e em apoio, para a conquista do seu futuro; e o Brasil, por sua vez, passaria a dispor de um porto no Oceano Pacifico. Quanto à separação geografica, fisica, entre o territorio equatoriano e o brasileiro, observou que ela não impediria a anexação, exatamente como uma situação identica não integrou impecilho para que o Alasca se tornasse parte dos Estados Unidos.

O autor deste artigo ainda não está convencido de que as razões que lhe foram expostas, em conversa, venham a prevalecer. O que ele pretende de fazer, e faz, é difundir, para conhecimento geral, a existencia de uma idéia que anda adejando pela atmosfera intelectual do Equador, ou por alguns setores dessa atmosfera, e que, de qualquer maneira, seja ela passivel ou não de realização no futuro, representa, por todos os titulos, algo de que o Brasil pode se orgulhar, ainda que mais não seja do que pela elevada consideração em que nessa idéia é tido.

RESPIGOS E RECORTES

PRATICA LOUVAVEL Lembra "Diretrizes" que o sr. Daniel de Carvalho acaba de se submeter espontaneamente, na Convenção do P. R. em Belo Horizonte, a verdadeira "sabatina", sobre a sua ação no Ministério da Agricultura.

"Perante o Congresso, é imperativo da Constituição o comparecimento dos ministros de Estado, sempre que convocados por qualquer das duas Camaras, ou mesmo por uma de suas comissões tecnicas, para dar explicações pessoais a respeito de assuntos de sua administração. Nas convenções partidarias, entretanto, justamente pela voluntariedade com que os mais graduados membros do Executivo se submetem às inquirições de qualquer correligionario em sessões publicas a que pode assistir mesmo pessoa estranha ao seu partido, essa pratica merece todos os aplausos, por constituir uma lição pratica de democracia a outros administradores menos graduados, méros chefes de secções, às vezes, que costumam do alto de suas ruinas afirmar que não dão a ninguem, satisfação dos seus atos...

"Embora não seja isto a verdade completa, porque esses "independentes" são em via de regra os mais submissos e humildes bajuladores do simples colega de repartição que desfrute ocasionalmente comissão um pouco mais elevada.

"Em todo caso, é sobretudo a atenção destes que se deve chamar para a lição dos ministros que não esquecem estarem em funções a serviço do povo e pelo povo estipendiados".

MINISTROS E JUIZES

Houve ontem animado debate no Senado em torno de um projeto sem nenhum interesse publico.

"Queremos aludir — diz o "Correio da Manhã" — à iniciativa da Camara que mandava dar o tratamento de ministros aos membros do Tribunal Superior Eleitoral. Já havia um precedente, consubstanciado na lei que crismou de ministros os juizes do Tribunal de Recursos. Baseada nisso surgiu a proposição que estendia o tratamento aos componentes do Tribunal Eleitoral. O Senado rejeitou a materia, em votação nominal, chamando à realidade os que a propuseram. A Constituição deu a designação de ministros aos membros do Supremo Tribunal, do Superior Tribunal Militar e do Tribunal de Contas, por serem a cupula de cada uma das atividades que representam, ultima instancia da justiça comum, da justiça militar, das contas da União. Tornar extensivos a juizes de outros tribunais o tratamento que a Lei Magna deu só a quem no seu entender devia dar, e infringir seus principios, e o Congresso não deve faze-lo. O caso, aliás é de simples vaidade, que a época não comporta. Alem disso, ha a considerar que os membros do Tribunal Superior Eleitoral quase todos são ministros, estando fora dessa chave apenas o desembargador Saboia Lima e o sr. Sá Filho. Bem xaminada a questão, o unico mesmo que não tem titulo nem honrarias é o sr. Sá Filho e, não obstante, duvidamos que haja quem não o considere, realmente, um bom juiz".

LEGISLAÇÃO APRESSADA

Divulga-se mais uma decisão judiciaria declarando que não é crime expôr à venda mercadoria com o preço acima do fixado em tabela, constituindo delito apenas a sua venda com violação do tabelamento.

"Haverá — escreve "A Noite", do Rio — quem, à primeira vista, lobrigue um certo bisantinismo nessa jurisprudencia que se vai firmando, infelizmente acoroçoadora de abusos por parte dos que exploram a economia popular. A verdade, porem, é que ela não resulta de pontos de vista pessoais mas do exato, do fiel cumprimento da lei. Em seus julgados o juiz não pode ficar aquem nem ir alem do texto legal. Se o legislador prescreveu que não é permitido "vender" por preço superior ao estabelecido evidentemente haveria exorbitancia em sujeitar a sanção aquele que não transgrediu a disposição impeditiva e somente colocou sobre determinados artigos expostos uns rotulos com algarismos maiores que os marcados pela C. C. P. Sabe-se que, sobretudo em materia penal (está expressa no Codigo), é vedado interpretar as leis por extensão ou analogia. Trata-se, aliás, de um principio secular em que se plasma a garantia do direito.

"Por conseguinte, quem responde pela impunidade dos que ostentam o seu proposito de mandar às favas o controle de preços e à imperfeição ou a omissão da lei que regulou a materia, pois devera prever não só a "venda" mas tambem a "exposição" transgressora".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agitou o plenario o projeto que visa onerar a exportação de café

Um aparte do sr. Martinho de Ciero tumultua os trabalhos — Prosseguiu o sr. Juvenal Sayon no libelo ao governo do Estado — Outros assuntos

Realizou-se ontem, com inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, nova sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Os trabalhos, segundo o regimento, principiaram pela leitura da ata da sessão anterior, proferida pelo sr. Joviano Alvim, cabendo ao sr. Luiz Augusto de Matos dar conhecimento ao Plenario do expediente do dia.

ADVERTENCIA À ASSEMBLE'IA

O primeiro orador da sessão foi o sr. Arnaldo Borgui. Discorreu sobre um projeto de lei, apresentado na sessão anterior, pela Mesa, criando um novo tributo que virá incidir sobre o café. Disse que a medida deixou patente seu objetivo de evitar os efeitos do imposto de vendas e consignações, uma idéia que naturalmente repercutirá bem no seio da lavoura cafeeira paulista. No entanto, é patente a inconstitucionalidade do referido projeto, conforme se vê pela Constituição Federal.

Boas são as intenções contidas naquela proposição; no entanto, é preciso que o Plenario esteja atento, a fim de evitar novos gravames às parcas economias da nossa principal lavoura.

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS DE PROFESSORES

Seguiu-se, na tribuna, o deputado Sebastião Carneiro, referindo-se ao problema do professorado publico primario, no que toca à pleiteada majoração de seus vencimentos. O Poder Publico, dadivoso, às vezes, talvez não pretenda que o professor continui mal ganhando o suficiente para sua subsistencia, pois é notória a dificuldade que o mesmo enfrenta, maximé quando deslocado para longinquas cidades do nosso Interior.

Em aparte, o sr. Henrique Richeti frisou que são inumeros os apertos financeiros e, quando algum aumento é concedido ao mestre escola, este mais se assemelha a uma esmola.

O orador assinalou que o desgaste fisico ao qual se sujeita o educador, em meio ao caminho da vida ele já se apresenta avelhantado, com suas forças inteiramente esgotadas, incapaz, consequentemente, de maior rendimento. Vive quase à mingua essa classe que se dedica inteiramente à formação de caracteres, pelo maior nivel moral intelectual e civico da nação brasileira.

Aparteia o sr. Osni Silveira, atribuindo exclusivamente ao Executivo os males apontados pelo orador.

No entanto, diz o sr. Sebastião Carneiro que, antes de se dirigirem criticas ao governo, é preciso cogitar se meios existem para que se atenda determinada questão.

Insiste o deputado udenista em seu ponto de vista, frisando que ninguem poderá contradize-lo, quando ele recrimina o governo. Somente ao mesmo cabe endereçar mensagens, cuidando da majoração de vencimentos, segundo é do geral conhecimento. Sem que parta do Executivo a proposta, nada pode fazer a Assembléia.

Serenados os animos, o orador leu um trecho da Constituição que preve o dispendio de uma quinta parte das arrecadações provenientes dos impostos, anualmente, no desenvolvimento e manutenção do ensino. Bastava apenas consultar a nova proposta orçamentaria, enquadrando-se o assunto àquilo que indica a carta.

Fa-lo, o sr. Sebastião Carneiro, chegando à conclusão de que os 20 por cento previstos na Constituição não são aplicados devidamente, o que obrigava a Assembléia a fazer uma transferencia de verba, cumprindo o dispositivo constitucional, atendendo aos justos anseios da numerosa classe de professores primarios.

Assim, descobriu que cerca de 170 milhões de cruzeiros têm aplicação erronea, em detrimento da majoração dos vencimentos do professorado.

Ao final do seu discurso, o sr. Sebastião Carneiro entregou uma indicação à Mesa, dispondo sobre o momentoso assunto, que será objeto de estudos da Assembléia, visando atender aos professores do magisterio primario.

Esgotada a hora do expediente, pela ordem, o sr. Lino de Matos referiu-se ao projeto de lei n. 590, apresentado pela Mesa dispondo sobre a administração de municipios que venham a ser criados em virtude da Lei Organica dos Municipios, a fim de que os mesmos fiquem sob o controle dos municipios dos quais se desmembraram ou vizinho, de maior renda. No entanto, o seu colega de bancada Castro Carvalho, havia apresentado à Assessoria Tecnica da Assembléia um esboço versando sobre o mesmo assunto, que hoje foi apresentado ao Plenario. Assim, surgiu uma duvida, em vista de dois trabalhos identicos se encontrarem sujeitos à Manifestação da Assembléia. Teria havido, talvez, algum deslise, motivo pelo qual solicitava providencias do presidente a fim de ser elucidado o assunto.

ORDEM DO DIA

Constante da Ordem do Dia de ontem, foi aprovada a seguinte materia:

Em primeira discussão o projeto de lei n. 229, apresentado pelos deputados Catulo Branco e Mota Bicudo, dispondo sobre o estabelecimento do prazo de 30 dias, para entrega do peculio devido aos herdeiros de funcionario publico falecido, a contar da data do falecimento.

Indicação n. 320, apresentada pelo deputado Leonidas Camarinha, sugerindo ao governo do Estado sejam procedidos estudos imediatos a respeito do aumento dos vencimentos dos professores publicos primarios.

Indicação n. 361, apresentada pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, solicitando urgentes providencias do Poder Executivo no sentido de ser construido um predio para o funcionamento do Grupo Escolar de Ilhabela.

Indicação n. 395, apresentada pelo deputado Oliveira Matias e outros, solicitando as necessarias providencias do Poder Executivo para o funcionamento no periodo letivo de 1950, da Faculdade de Direito de Campinas.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deixando a presidencia da Mesa, foi à tribuna o sr. Lincoln Feliciano, para justificar o seu infeliz projeto de lei, apresentado na sessão anterior, criando, novo imposto sobre o café.

Discorria o sr. Lincoln Feliciano sobre a materia, quando o sr. Martinho Di Ciero solicitou permissão para um aparte. Concedido, o aparteante disse não poder crêr na ingenuidade de um tal projeto, mormente quando o seu autor assegurava ter encontrado, com a aplicação de semelhante medida, aumento na circulação das riquezas.

O sr. Lincoln Feliciano repeliu com veemencia o aparte, dizendo que o sr. Martinho Di Ciero sabia não ser o orador um ingenuo, exigindo que o mesmo retirasse a expressão, solicitando providencias da mesa.

Ante a recusa formal do aparteante em não retirar o termo, a mesa foi obrigada a intervir, formando-se certa confusão felizmente sanada com o final do discurso do sr. Lincoln Feliciano.

Terminada a oração do sr. Lincoln Feliciano ouviu-se a palavra do sr. Juvenal Sayon, defendendo-se das acusações que lhe foram formuladas pelo sr. Delcides de Avila. O orador voltou a falar do cambio negro da farinha de trigo, que podia ser negociada a razão de 140 cruzeiros a saca, porem, os manipuladores do mercado cambio negrista não o quiseram.

Quase no final da sessão, em aparte, o sr. Delcides de Avila lembrou ao orador que a questão foi por ele movida. Ele não fugia à responsabilidade dos seus atos, mas devia o orador cingir-se ao assunto que justificava sua estada na tribuna, sem mais detensa.

Às 19 horas, o sr. Joviano Alvim deu por encerrada a sessão, marcando outra para hoje, à hora regimental.

RECLAMAÇÕES

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS NA RUA 25 DE MARÇO — Assinada por varios negociantes e moradores da rua 25 de Março, recebemos uma longa carta, reclamando contra as "corridas de automoveis naquela movimentada via publica. E' afirmam os missivistas, "um verdadeiro crime a audacia dos motoristas que setão merecendo severa punição da parte das autoridades do transito".

COM A C. M. T. C. — Reclamam os moradores dos populosos bairros Jardim Paulista e Paraiso, contra o fato dos onibus que servem aqueles locais, só circularem até às 24 horas, ao passo que os de outras linhas, como, por exemplo, a Muniz de Sousa, Aclimação e Mazzini, atenderem ao publico até meia hora após a meia noite.

Em materia de transportes, o Jardim Paulista e Paraiso, não justificam esses belos nomes.

A C. M. T. C. deve ampliar o seu horario naqueles bairros de população intensa.

COM A PREFEITURA — Escreve-nos um nosso leitor, reclamando, em nome de moradores da rua Muniz de Sousa, contra a demora do calçamento de parte daquele local, que está sem calçamento desde dezembro do ano passado, em virtude da construção de uma galeria, a fim de canalizar um corrego ali existente.

A galeria ficou concluida, mas o calçamento retirado não foi reposto, prejudicando, tambem, o itinerario dos onibus "Muniz de Souza", que não fazem mais ponto final na esquina daquela rua com a Apiai.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Em defesa dos professores primarios

Oportuna indicação submetida à apreciação do Plenario — Varias notas

Movimento dos mais justos vem se processando, nestes ultimos tempos, em torno da melhoria dos vencimentos dos professores primarios que se encontram, frente aos demais servidores do Estado, em situação de verdadeira inferioridade. Não vamos aqui dizer da significação do trabalho dos professores, da importancia de sua tarefa. A indicação que abaixo transcrevemos subscrita inicialmente pelo deputado Sebastião Carneiro e que contou com o apoio da quase totalidade da Camara, fala por nós. Está assim redigida a indicação em causa: "A Assembleia Legislativa, pela unanimidade de seus deputados, acudindo aos justos reclamos dos professores publicos primarios do Estado, dirige-se ao senhor governador no sentido de reiterar a solicitação feita a s. exc. por essa nobilitante classe dos servidores publicos que demanda, como um direito inconcusso, que os poderes publicos não lhe podem negar, meios financeiros estritamente necessarios para que possam viver, para que possam desempenhar a sua alta missão, sem duvida uma das mais, senão a mais proveitosa à coletividade: a educação da infancia. Já não se trata de aumentar proventos, de elevar vencimentos, senão de proporcionar ao professor primario meios pecuniarios para fazer face às despesas mais prementes à subsistencia. Porque, na situação de extrema penuria em que se acham, um dilema se impõe: ou perecer à mingua, ou abandonar a sua relevante missão. Nesta ultima hipotese, aceita quiçá pelos que contam com poucos anos de exercicio, daria resultado ir aos poucos a classe se transmudando em refugio dos fracassados ou incapazes.

Não é possivel esconder que o professor primario não ganha sequer o necessario, o imprescindivel para comer e vestir e ter um teto qualquer onde se abrigar.

Por outro lado, é notavel e impressionante a disparidade de tratamento, quando se compara os proventos dessa classe com os de outras de funcionalismo publico, mesmo as mais modestas. Mil e trezentos cruzeiros recebe o professor primario! Fez um curso regular de 4 anos, só de formação profissional, tem a obrigação de não se apresentar maltrapilho na sociedade e na Escola. Deve ter o espirito despreocupado, de forma a poder dedicar-se ao seu mister, sabendo que em sua casa não falta pão aos filhos.

E' de observar ainda que, alem de ter de cuidar do lar, dos filhos e mesmo de cozinhar, — falemos a linguagem da verdade ao vivo, — precisa a professora em sua casa, fora das horas de aula, preparar as suas lições, corrigir provas. Ora, onde o tempo para exercer outro emprego?

E se o fize, certamente que uma das suas atividades seria fatalmente prejudicada, e esta seria a do ensino publico.

Do confronto ressalta um contristador contraste: enquanto que o professor percebe mil e trezentos cruzeiros, outras classes, mesmo a de serviços braçais, ganham muito mais do que isso, mensalmente.

Ora, por que comentar?

O professor já de longa data é um desajustado à classe do funcionalismo publico, no que tange aos seus vencimentos. E, de fato, criam-se classes de servidores publicos com largos proventos, equiparam-se vencimentos, reestruturam-se carreiras e, no entanto o pobre professor primario permanece em extrema penuria. Não é possivel continuar assim.

Os poderes publicos têm um dever a cumprir, não só por força do imperativo decorrente da alta finalidade do Estado, senão tambem por força de um sentimento de humanidade. Para o disposto no artigo 22, paragrafo unico da Constituição do Estado, indicamos à Mesa, ouvido o Plenario, se digne, com a urgencia necessaria, transmitir a sua excelência o senhor governador do Estado a presente indicação, que consubstancia veemente apelo no sentido de ser enviada, a esta Assembléia, a necessaria mensagem governamental".

PROJETO LINCOLN FELICIANO

O sr. Lincoln Feliciano ocupou ontem a tribuna da Camara, como noticiamos em outro local, para defender um projeto de sua autoria, criando o imposto de 3 por cento "ad valorem" sobre o café paulista exportado. O discurso do deputado santista chegou a tumultuar o plenario, quando o sr. Martinho De Ciero interveio nos debates, mostrando a inconsistencia da proposição em causa. E' realmente estranhavel que fosse autor daquele projeto o sr. Lincoln Feliciano, que conhece, como morador em Santos e estudioso dos problemas que dizem respeito aos cafeicultores, todas as dificuldades que a grande classe vem atravessando. A criação daquele imposto jamais recairia sobre o importador. Uma vez estatuido, o prejudicado seria o lavrador. Seria simplesmente a lavoura.

«O dinheiro sob a guarda da Caixa Economica é sagrado»

(Conclusão da ultima página).

do-a em unidade autarquica, é que se alcançará os fins para os quais foi idealizada. Bem andou neste particular o projeto e o substitutivo.

A CAIXA NAO PODE PRESCINDIR DA GARANTIA DO GOVERNO

6. — De acordo com o estatuido na lei n. 1.544 de 1916 "o Estado responde pela restituição dos depositos feitos nas Caixas Economicas estabelecidas por esta lei (e entre elas a da capital) bem como pelo pagamento dos respectivos juros".

Essa garantia do Estado não pode e não deve jamais faltar. Primeiro, porque é o principio geral que preside todas as organizações desse genero. Segundo, porque assim o é na orbita federal. Terceiro, porque essa garantia já existe e a ela estão vinculados cerca de um bilião de cruzeiros, que é a quanto deve montar nesta data os depositos. Quarto, porque sem ela não é possivel estimular os depositos populares via de regra muito cautelosos.

Unicamente com a garantia do governo é que a grande massa se sente tranquila em entregar suas economias, e ela deve constar de maneira clara, precisa, insofismavel, no texto da lei; sobretudo quando se cogita de lhe dar maior autonomia administrativa.

7. — Não ha duvida que essa garantia (embora já existente), representa grave responsabilidade ao Poder Publico. E' preciso te-la sempre muito presente, a fim de ser estabelecido um sistema eficiente e completo de controle da aplicação dos depositos, e uma fiscalização severa das despesas do funcionamento da Caixa, tudo sem prejuizo da organização autarquica.

Como deixei patente, o dinheiro sob guarda da Caixa é sagrado e não pode ser dissipado em aventuras de qualquer especie, uma vez que representa na mór parte as unicas economias de milhares.

O PLANO DE APLICAÇÕES DOS DEPOSITOS

8. — O plano de aplicações dos depositos disciplinados no art. 29 do substitutivo é aceitavel. Entretanto, algumas dessas aplicações precisam, caso, ser esmiuçadamente examinadas, pois, sem esse cuidado podem se tornar por demais perigosas, e os recursos da Caixa, como focalizamos não se destinam a aventuras.

São os incluidos nas letras *f, g* e *h*, a saber: financiamentos para empresas de transportes aéreos, terrestres e de cabotagem, obras estaduais na Capital e de carater reprodutivo, construções de iminente interesse publico e relacionadas com o bem estar da população da Capital, tais como hospitais, asilos, orfanatos e hoteis.

Essa simples enunciação penso que comprova minha cautela. Não basta dizer-se que os administradores da Caixa estão sujeitos à prestação de contas perante o respectivo Tribunal, pois esta é "a posteriori", depois de consumada as operações.

Mantenha-se o prescrito nas letras *f, g* e *h*, mas, subordinado à previa audiencia e autorização do secretario da Fazenda.

TAXAS DE JUROS DOS DEPOSITOS E DOS FINANCIAMENTOS

9. — Ponto importante e delicado de entidades que participam da natureza das Caixas Economicas é o da taxas de juros, tanto dos depositos como de suas inversões. Diz tão de perto à vida economico-financeira da nova autarquia, que uma fixação arbitraria e marginal poderá destruir toda sua estrutura matemática.

10. — Presentemente, por força de dispositivo legal, lei n. 1.544 de 1916, todas as Caixas Economicas Estaduais, e entre elas a da Capital, creditam a seus depositantes juros na base de cinco por cento ao ano.

O substitutivo (bem como o projeto oficial) não cuida dessa taxa: apenas, ao legislar sobre a competencia do Conselho Administrativo, inclui a de "fixar os montantes e taxas de juros dos emprestimos e depositos". Na prática, porem, é evidente que, pelo menos nesta quadra, ter-se-á de se manter a referida base, que é a da sua congenere Federal e das demais do Estado.

Aumentar esse limite poderá ser desastroso. Diminuir, equivaleria provocar o encerramento das suas atividades, pois tanto os depositos atuais como os futuros procurariam às carreiras à Caixa Economica Federal ou as estaduais nos municipios limitrofes, no justo e natural desejo de melhor rendimento com identica garantia.

11. — Para a fixação das taxas das varias modalidades de financiamento é fator decisivo a determinação do custo de funcionamento, se não para um regime de "superavits", pelo menos de equilibrio, afastada como cumpre qualquer idéia de lucro.

A Caixa, no regime vegetativo atual, pelo ultimo balanço, obteve um "superavit" economico-financeiro de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. Todavia, para alcançar tal resultado, a metade dos depositos renderam 6% no Banco do Estado e a despesa com o pessoal cifrou-se em quatro milhões e trezentos mil cruzeiros, despesa essa que no novo periodo de vida, com a reorganização por que vai passar terá de ser aumentada. Basta dizer que se fosse aceita a prevista no novo quadro que acompanhou o projeto do Executivo, acrescido do funcionalismo do Monte de Socorro e da Caixa de Santo Amaro, nele não incluidos, a despesa passaria de pronto a cerca de nove milhões de cruzeiros, transformando o atual regime de saldo em situação calamitosamente deficitaria.

Tais dados demonstram que as taxas das novas aplicações devem ser, e não pouco, superiores aos seis por cento pagos no presente pelo Banco do Estado, a fim de que a Caixa possa tranquilamente enfrentar o aumento das despesas de pessoal e de funcionamento.

TAXAS DOS EMPRESTIMOS PARA CASA PROPRIA

12. — O projeto governamental fixou a taxa maxima de 8% ao ano para as inversões no setor da Casa Propria. O substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça aceitou esse limite, reduzindo-o para o maximo de 7% quando tais financiamentos se destinarem a "funcionarios publicos ou servidores a eles equipagrados", como tudo consta do art. 28 e seu paragrafo unico.

Este detalhe do substitutivo convem ser analisado.

13. — Louvavel por todos os titulos o interesse demonstrado pelo digno deputado Cunha Lima, ao aceitar a taxa minima de 8 por cento para emprestimos destinados à Casa Propria, e reduzir a 7 por cento quando pleiteados por servidor publico ou a ele equiparado.

Todos nós conhecemos o angustiante problema da habitação propria da população em geral e medidas que contribuam para essa solução merecem extrema simpatia. No caso, porem, vejo-me na contingencia de não aceitar os citados limites de 7 e 8 por cento, pelos fundamentos que passarei a expor.

14. — Os financiamentos para a Casa Propria ao funcionalismo não só estadual como dos municipios vêm sendo feito há varios anos pelo Instituto de Previdencia do Estado. E' verdade que em escala reduzida, decorrente não só dos recursos disponiveis daquela autarquia, como de outros encargos que a lei lhe impôs.

Tais operações do Instituto de Previdencia são realizadas à taxa de 9 por cento ao ano. A possibilidade de sua redução já foi objeto de estudos por parte da administração daquele orgão, mas a conclusão foi negativa por obvias razões tecnicas. A tabela de premios dos peculios e pensões do Instituto é calculada atualmente tendo por base as varias taxas de capitalização de suas reservas e a diminuição de qualquer uma delas só poderá ser feita com o aumento correlato daqueles premios mensais.

Ora, a principal fonte de receita do Instituto provem dos premios do peculio obrigatório, que é do diréto interesse **da totalidade** do funcionalismo, ao passo que o financiamento para a Casa Propria **é do interesse de apenas uma parte do mesmo funcionalismo.**

Essa situação se expressa pelo seguinte indicio em cerca de cincoenta mil contribuintes obrigatorios, apenas 15 a 20 por cento se inscrevem na Carteira Predial. Esse quadro demonstra que não é justo nem razoavel que para se propiciar maiores facilidades no financiamento para Casa Propria, do interesse de pequeno numero, **se exija** sacrificios dos restantes 80 ou 85 por cento. Não há pois como o Instituto diminuir **a taxa dos emprestimos** prediais sem exigir **coercitivamente** um aumento de premios **da totalidade** dos seus contribuintes.

15. — Essa demonstrada impossibilidade logica e matematica, do Instituto de Previdencia de reduzir sua taxa de emprestimos imobiliarios ao funcionalismo publico em geral, necessita ser levada em linha conta, pois: a) não se compreende de forma alguma que o Poder Publico Estadual organize dois orgãos para exercer a mesma atividade em desigualdade de condições; b) — essa desigualdade seria profundamente injusta para os beneficiarios do financiamento; c) — estabeleceriamos de modo estranhavel uma competição entre as duas entidades, pela concorrencia das taxas mais ou menos favoraveis; e, finalmente, d) — essa competição dentro de pouco tempo sem duvida determinará a total paralização da Carteira Predial do Instituto, pois, não pode caber na cabeça de qualquer pessoa que o funcionario procure utilizar-se de um financiamento aos juros de 9 por cento no Instituto quando o mesmo pode ser obtido na Caixa a 7 por cento.

16. — Outro angulo a se focalizar. Mantida que fosse, apesar de tudo, a desigualdade de taxas entre as duas Carteiras Prediais, e Instituto passaria à atual posição da Caixa o que se procura eliminar, isto é, se transformaria em simples canalizador de dinheiro para os titulos publicos, como verificaremos.

O Instituto faz a aplicação de suas reservas em quatro setores: I — emprestimos a funcionarios sob consignações em folha; II — penhor de joias e caução de titulos; III — financiamentos prediais e IV — compra de apolices. Cessarão as dos itens I e II, pela transferencia das respectivas Carteiras e Caixa, como manda o projeto e o substitutivo, a do item III pelo seu fatal desinteresse, e restaria apenas a compra de apolices, ou seja, na pratica, em simples canalização de recursos ao Tesouro do Estado. Seria vestir um santo com a roupa do outro. Apenas, com uma circunstancia mais grave: é que os depositos na Caixa Economica são feitos **facultativamente** e a receita do Instituto, na quase totalidade, é obtida **coercitivamente** dos magros vencimentos do funcionalismo.

Assim sendo, a equiparação de taxas entre as duas autarquias é medida que se impõe, quando menos, pelo bom senso.

TAXA DOS EMPRESTIMOS SIMPLES A FUNCIONARIOS

17. — Diante da impossibilidade, pelo menos no momento, da realização de financiamentos prediais a juros inferiores a 9 por cento ao ano, nada obsta que se alvitre uma diminuição da taxa atual de juros dos emprestimos simples ao funcionalismo, reduzindo-a de 8 para 7 por cento.

Essa medida, além de não acarretar os inconvenientes apontados no que diz respeito aos financiamentos para Casa Propria é do interesse de um numero muito maior de funcionarios.

Para a casa própria está voltada a atenção de 18 a 20 por cento do funcionalismo, como comprova o numero dos que no Instituto já se utilizaram dos emprestimos da Carteira Predial acrescido dos nela inscritos, ao passo que os devedores dos emprestimos simples e respectiva "fila" no Monte Socorro alcança a porcentagem aproximada de 50 por cento.

Se, como demonstram esses numeros, o problema do emprestimo simples é do interesse de numero de funcionarios tres vezes superior ao da Casa Propria, consequentemente é o mais aflitivo e que — de preferencia deve ser cuidado.

A redução, portanto, da taxa dos emprestimos simples que alvitro, estou certo será providencia que nosso funcionalismo receberá com satisfação especial.

TRANSFERENCIA DO MONTE DE SOCORRO PARA A CAIXA

18 — O substitutivo, como o projeto, transfere a diretoria do Monte de Socorro, integrante do Instituto de Previdencia, para a Caixa Economica da capital.

Nada a opôr. E' providencia aconselhavel para, no momento, libertar o Instituto da obrigação dos emprestimos simples a funcionarios, para concentrar suas não pequenas reservas no desenvolvimento da Carteira Predial, na qual estão inscritos acima de oito mil funcionarios.

Isso não importa em se aceitar o afirmado na exposição de motivos que acompanhou o projeto governamental de que "é coisa esdruxula a subordinação do Monte de Socorro ao Instituto de Previdencia do Estado, de finalidade não condizente com aquele estabelecimento".

O Instituto, pelo seu regulamento, — através da diretoria do Monte de Socorro, faz emprestimos simples a funcionarios, penhor de joias e caução de titulos. Como se vê de seu balanço de 1947, de oitenta milhões de cruzeiros, a parcela aplicada em emprestimos simples foi 96 o/o e de 4 o/o a dos penhores e cauções. Devendo os Institutos, sempre que possivel, com a capitalização de suas reservas, propiciar beneficios aos seus contribuintes, só se compreende a afirmação de que a subordinação da diretoria do Monte de Socorro ao Instituto "é esdruxula", como desconhecimento completo da materia.

Apenas, a parte de emprestimos com penhor de joias e caução de titulos poderia ser taxada "esdruxula", mas essa representa, como se viu, apenas 4 o/o.

19 — Aliás, de passagem, cumpre lembrar que ao Instituto de Previdencia do Estado nunca pôde ser estendida a critica generalizada contra quase todos os outros congeneres do país de não aplicarem seus recursos em favor dos contribuintes.

Isso porque, até o presente, bem mais de 90 o/o das suas aplicações se destinaram a beneficios e medidas assistenciais aos seus contribuintes e apenas uma cuota minima se acha representada por apolices.

E' uma situação que convem ser consignada.

20 — Dar-se à Caixa Economica, no momento com maiores disponibilidades que o Instituto, a faculdade de fazer emprestimos a funcionarios, sem duvida é providencia salutar, tanto mais que ela pôde faze-lo, como demonstrei, a juros mais modicos. Isso, porem, não quer dizer que o Instituto, quando julgar conveniente e de acordo com os interesses de sua administração, em futuro proximo ou remoto, fique impedido de operar nessa modalidade de operações, tanto mais que, como no caso dos financiamentos prediais, não ha nem pode haver exclusividade para qualquer das **duas autarquias.**

(Continua).

Servico Social da Industria

A Divisão de Educação Social do SESI, pela Subdivisão de Assistencia aos Esportes, ofereceu ontem, na Cozinha Distrital n. 1, que faz parte da Assistencia Social "Roberto Simonsen", localizada à rua Agostinho Gomes, 1928 a 1940, no bairro do Ipiranga, um almoço aos presidentes de Federações e Clubes Desportivos de São Paulo. Antes do agape, os convidados tiveram ocasião de visitar o Ambulatorio Medico n. 4, o Hospital n. 1 e a Cozinha Distrital, que funcionam no local e que, juntos, compõem o grupo de Assistencia.

O sr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social do SESI fez um relato das atividades desta instituição, criada para a conquista da paz social no Brasil.

O dr. Aminthas de Faro Sobral focalizou, a seguir, o quanto significava para os povos a educação fisica, da qual o SESI não se descura, procurando, através da sua Subdivisão de Assistencia aos Esportes, propugnar pelo seu desenvolvimento entre os clubes formados de trabalhadores da industria.

Usou a seguir da palavra o dr. Mariano Ferraz, o qual teve oportunidade, de expor aos presentes a magnifica impressão que causara em Chicago a obra de assistencia de toda a especie que o SESI vem realizando no Brasil, o que constitui motivo de satisfação para todos os brasileiros.

Em nome dos esportistas presente, falou o capitão Silvio de Magalhães Padilha, que, depois de agradecer as atenções de que vinham sendo alvo, se referiu ao trabalho do SESI em pról do desenvolvimento dos esportes em São Paulo, numa alta compreensão de todas as necessidades.

O sr. Manoel Cardoso de Matos, presidente do Santa Marina Futebol Clube, saudou os senhores diretores do SESI, de cujos propositos é entusiasta propugnador.

"Que fazer dos meninos de 12 a 14 anos de idade?"

O Centro de Estudos de Organização Racional do Trabalho fará realizar no dia 26, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada ao titulo em epigrafe, a cargo do prof. Antonio D'Avila,

Palestras sobre o funcionalismo publico

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando palestras sobre assuntos de interesse da classe. No dia 25, às 20,30 horas, o sr. Clodomiro Furquim de Almeida, professor da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas Universidade de S. Paulo, falará sobre o tema "Atuaria no Serviço Publico".

R. e B. Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Realizam-se no dia 24, varias festividades comemorativas da transcorrencia do 89.o aniversario da R. e B. Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

Academia Paulista de Letras

Reune-se hoje, às 21 horas, à rua Frei Caneca, 1.282, a Academia Paulista de Letras, para a eleição do titular da cadeira n. 15, vaga com a morte do escritor Sud Mennucci.

PUBLICACÕES

"INFORMANTE PAULISTA" — Organizado pelo sr. Ricardo S. Araujo, está circulando o 1.o numero do "Informante Paulista", que contem materia de informações gerais sobre tarifas postais aereas, vales postais, Lei do Selo Federal, fechamento de malas aereas e notas de interesse comercial e industrial.

"FAUNA" — Ano VII — n.o 10 — outubro — Está circulando esta revista, que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos da pesca, ao tiro, assim como a descrição dos nossos habitantes animais do nosso grande Brasil.

No numero deste mês, entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — O cão dinamarques — A visita do grande cinófilo sulino à nossa redação — A letra do codigo — Existem sem duvida alguma duas categorias de caçadores — Nos campos de Mato Grosso — A voz das aves — Vinte dias no alto sertão paulista — Aprenda pela imagem e pela descrição a conhecer os habitantes de nossas florestas — O lago de sangue — Voltarão as andorinhas, — Columbofilia — Ensinemos as crianças a conhecer os nossos animais — O sr. governador Miltom Campos — Alfredo Gherardi o novo campeão de tiro ao vôo — Atividades do clube de caça e tiro de São Paulo — Um exemplo a imitar — Dicionario em ordem alfabetica do mundo faunistico.

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XIII — Outubro — Continua esta revista a divulgar mensalmente completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos fornecem ao leitor elementos para sua orientação.

No numero deste mês, dentre os assuntos divulgados, destacam-se os seguintes: — Homenagem à imigração italiana — O combate à erosão e a proteção sanitaria vegetal — Samambaia planta forrageira — 15.o Exposição Nacional de Animais e Produtos derivados — Calendario de seleção das aves — Acidez do solo — Mudas de bananeira — Combate aos vermes de galinhas — O Setter Inglês — Pela saude do homem do câmpo — Deficiencia alimentar dos suinos — As vezes, não é peste suina — Proteção para os cereais e capim.

"DOM BOSCO" — Revista mensal — ano XIV — numero 6 — São Paulo — Publicação do Liceu Coração de Jesus — Do seu sumario destacamos a seguinte materia: — "Humildade e exaltação", por d. Aquino Corrêa da Academia Brasileira de Letras; "Aquarela", Damaso Rocha; "Faculdade de Estudos Economicos", "Visões e aparições", "Monteiro Lobato e Leonel Franca", E. de Lima; "Por que me tornei catolico?", Gilberto Keith Chesterton; A lagrima", Luiz Edmundo; "A atualidade de São João Bosco", Alipio Silveira — "Os menores abandonados e corrompidos".

LEVIATA — **Julien Green** — Tradução de Almeida Sales — Instituto Progresso Editorial — Retrato fiel da tipica burguesia francesa no inicio do seculo pincelada vibrantes do temperamento experimentado de uma sociedade convulsionada, espelho nitido e profundo duma pessoa humana quase encarnando a tragedia de multos espiritos atribulados por um turbilhão sentimental e apaixonante, eis o novo livro quadro que nos oferece o IPE em sua galeria de publicações que ferem com extraordinaria pungencia o espirito humano, filhas bastardas de um seculo vinte em que o romancismo classico se fundiu com a crueza naturalista e materialista num ato violento de transformação literaria. E, seja dito de passagem, desta vez trata-se de uma obra palpavel e profundamente francesa, e na qual a volupia inquieta e insatisfeita da mulher parisiense se alia à cristalizada e secular instintividade da impressionavel gente provinciana. De todos os lados, e sob todos os angulos da imaginação incrivelmente fértil de Julien Green. Lenços de seda violeta, pontes iluminadas com fundo em céus cinzentos e ventos gelidos, mãos acusadoras e maridos alheios iras e odios, amarguras e temores, devassidão e depressão, tragicomedia confusa e bruscas incendios de vaidades oprimidas, tudo isso nas linhas por vezes quase sonambulas e por vezes quase oceanicas da vigorosa e intensa historia — a vitima do leviatã egipcio ressuscitado para dar alma a um conto fortissimo da literatura contemporanea em ficção. Da frieza ao narcotico, da inveja ao assassinato, da rispidez ao desanimo, do café escuro ao conhaque, da escravidão à tirania de coração, tudo isso se congrega para vir cruzar se na existencia dramatica da mulher gravitante que surgiu da imaginação de Julien Green, mulher a quem o repouso parece haver sido interdito, em que um delicioso desmaio de amor é interrompido por sua propria opressiva e espetacular fisionomia de selvageria e impiedade espiritual. E' a historia da atrocidade e da vaidade humilhada, renascente num furor irreal numa iludida vertigem de doçura, logo após substituida por nova ferocidade, e esta por sua vez trazendo a timidez irreprimivel da angustia e do sofrimento. São as discussões obstinadas do espirito cheio de instintos os quais, crendo-se naufragos, lutam desesperadamente para sobreviver, e sucumbem vitimas de sua propria desordem e implacavel dramaticidade mutua. São portas fechadas, silencios e abismos, ruidos escrutados com a lente do sinistro, suspiros e suspeitas, entre um vento glacial e fustigante, sondando o mistério de uma avidez insaciavel num espirito de sangue inconstivel, simbolo da Tragedia com maiuscula. Leviatã" inaugura as oficinas graficas do IPE, sendo o primeiro livro impresso nas modelares instalações do Instituto Progresso Editorial que iniciam uma nova época de aperfeiçoamento grafico no panorama editorial da nação.

Boletim Meteorologico

20-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	28	14	0.0
Iguape	26	14	0.0
Itanhaem	24	14	10.0
Santos	25	14	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	23	12	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	27	12	0.0
Agua Branca	—	11	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	10	0.0
Interior:			
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	27	13	0.0
Campinas	29	13	0.0
Colina	—	—	0.0
Itu'	29	14	0.0
Limeira	28	—	0.0
Rib. Preto	—	15	0.0
Sta. Rita	28	—	0.0
São Carlos	28	—	0.0
Sorocaba	30	13	0.0
Tamoio	29	17	0.0
Tietê	31	12	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	13	0.0
Pindamonhangaba	—	12	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	—	0.0
Catanduva	30	—	0.0
Jau'	30	12	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 26 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a sem.

RITA SÃO JOÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi. Esp. em Marcha, 236 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Esp. em Marcha, 235 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Caxias cidade do futuro — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani — MORRO DOS VENTOS UIVANTES. Proib. 10 anos. Flag. do Brasil, 17. Nac. Às 18,15 e 21,55 hs.

PEDRO II — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caboanha — O VALE DOS FANTASMAS — Impr. 10 anos — Às 13,40 hs.

SANTA HELENA — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 69 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — OS SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS — Laurence Olivier — TRAPACEIROS DO TEXAS — Impr. 10 anos — Atualidades Campos, 2 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — VIVA VILA — Wallace Beery — SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — A Agricultura — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — O REI SE DIVERTE — Rossano Zrazzi — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — LAGRIMAS D'ALMA — Maria Freeman — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 249 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — NO LIMIAR DA GLORIA — Esporte em Marcha 125 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — TRES SEMANAS DE AMOR — Alfred Drake — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento. Nac. Às 13,45 e 19 hs.

CARLOS GOMES — EPOPE'A DO JAZZ — Tyrone Power — TERRA PERDIDA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 183 — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — MONSTRO DE PARIS — Carl Esmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Filme Jornal, 68x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O BANDIDO — Amadeu Nazzari — CHANTAGEM — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 196 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 10 anos — O fomento — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MACUMBA — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas. 2.a semana.

VITORIA — SEGREDO DE ANNE DUNCAN — C. Morris CHARLIE CHAN DO MISTERIO DO RADIO — Proibido 14 anos — Atual. Gauchas — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — LUAR DE MINHA TERRA — Charles Starret — DEFENSORES DOS PRADOS — Proibido 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nac. — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CONVITE AO CRIME — Gloria Stwart — PROVA FATAL — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — O CIRCO — Cantinflas — PALHAÇO ATORMENTADO — Filme nacional — Arrelie — Às 19 horas.

CATUMBÍ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Mumprhey Bogart — ESCORPIÃO VERMELHO — Impr. 18 anos — Panoramas — Nac. — Às 19 horas.

VOGUE — DESESPERO — Suzan Hayward — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Charles Ruggles — ILHA DA MALDIÇÃO — Imigrantes — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COLHEITA SELVAGEM — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — FIDELIDADE — SENDA DO TERROR — RENEGADOS DOS MONTES — Proibido 10 anos — Do mundo maravilhoso das Orquideas — Nac. Às 19 horas.

PENHA — PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — GAROTA PROVIDENCIAL — Proibido 10 anos — A Alimentação — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — QUASE UMA TRAIÇÃO — Alan Ladd — MEU AMIGO TRIGGER — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 246 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — PONTE DO PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — FAISCA, O ABNEGADO — SOMBRA NA PLANICIE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 24 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — O BANDIDO — Amedeu Nazzari — VINGANÇA DO TUMULO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A' VIDA DE CARLOS GARDEL — CLIMAX — AUDACIA DE CRIMINOSO — Proibido 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Afro Brasileiro — Indio Rely — Trio Piracicabano e Piolin e Adir — 2.a parte a comedia de Henrique M. Fernandes: "A CASA DE SEU PESTANA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Any, Mory e Walter — Miss Nanico — Marcos Ayala e Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça de Correia Varela: "ADVOGADO SO' PARA MULHERES" — Às 21 horas — 2.a semana.

O MAIOR DOS FILMES BRASILEIROS!

Obrigado, DOUTOR!

Rodolfo MAYER — Lourdinha BITENCOURT — HEBE GUIMARÃES — MODESTO de SOUZA

Produzido e Dirigido por MOACIR FENELON

UCB

2.a FEIRA

ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA

PREMIADO PELA CRITICA CARIOCA

SÃO JORGE — AV. CELSO GARCIA — FONE 9-0138

HOJE

Alida VALLI

a estrela excepcional que Hollywood roubou ao cinema italiano.

Aulas de amor

"ORE 9 LEZIONE DI CHIMICA"

com IRASEMA DILIAN · ANDREA CHECCHI · ADA DONDINI

produção da MANENTI FILM ROMA — dist. por ART FILMS

NO PROGRAMA

COLHEITA SELVAGEM

c| Alan Ladd e Dorothy Lamour — DA GRANJA AO MERCADO — Nac.

CINEMA FRANCÉS — A RKO Radio, em colaboração com a Pathé, produziu "O Silencio é de Ouro", estrelada por Maurice Chevalier.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE às 14 · 16 · 18 · 20 · 22 · HS.

2.a SEMANA DE EXITO

MICKEY ROONEY — BRIAN DONLEVY — ANN BLYTH

Metro Goldwyn Mayer — Em

PUNHOS DE OURO

"KILLER McCOY"

NOTICIAS da SEMANA 48x41 — PROIBIDO ATE 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — DOMINGO — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

"PUNHOS DE OURO" — Mickey Rooney e Ann Blyth são os romanticos protagonistas do novo e emocionante drama da Metro "Punhos de Ouro". Ann Blyth, laureada pela Academia de Hollywood por seu trabalho em "Alma em Suplicio", representa a noiva de Rooney neste emocionante drama que é o atual cartaz do Cine Metro. Mickey desempenha nesta pelicula seu primeiro papel "maduro" e, como um rapaz decidido, se eleva do nada para a gloria. O elenco deste novo triunfo-filmico inclui Brian Donlevy e James Dunn.

TEATROS
COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, continuará no cartaz a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", em magnifico desempenho do "Grupo de Teatro Experimental", com Cacilda Becker no papel central.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, com enorme procura.

"ADVOGADO SÓ PR'A MULHERES" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "Advogado só pr'a mulheres", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, os 20,45 horas dois espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

"SABE LA O QUE É ISSO?" — Na sala Vermelha do Cine Teatro Odeon, hoje às 20 e 22 horas, a Companhia de Revista Derci Gonçalves, apresentará a revista "Sabe lá o que é isso?", escrita especialmente para Derci Gonçalves e seus artistas revistografos, Jorge Murand, Humberto Cunha e Paulo Orlando. Tomando parte: Zaira Cavalcante, atriz e sambista, Rayto de Sol, a rumbista cubana, Mazaropi, comico de nosso "broadcasting", que estreia no palco. Tambem estreia a cantora do "cast" da Radio São Paulo, Mari Lourenço.

"PRATO DO DIA" — A Companhia Chianca de Garcia apresenta hoje a sua terceira revista da temporada que está realizando no Teatro Santana. Às 20 e 22 hrs., irá à cena "Prato do dia", em dois atos de autoria de J. Maia e vividos por todo o conjunto do qual é "estrela" a "soubrette" Virginia Lane. A seu lado, formam Colé, Salomé, e todos os outros artistas do "cast" de Chianca de Garcia.

COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — Estreará amanhã no Teatro Municipal, a Companhia Lirica Espanhola de Operetas e Zarzuelas. Foi escolhida para estreia, a opera comica "Don Gil de Alcalá", de Manuel Pnela.

Acham-se abertas na bilheteria do Teatro assinaturas para dez recitas noturnas.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — Para sua estreia, no dia 3 no Teatro Santana, o conjunto teatral "Os artistas Unidos" conta o sua frente a atriz Henriette Morineau. A apresentação d'"Os Artistas Unidos", nessa sua segunda temporada em São Paulo, será com a peça "Uma rua chamada pecado", do escritor norte-americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lage.

MUSICA

AUDIÇÃO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a 3.a audição integral das sonatas de Beethoven para piano e violino por Sousa Lima e Gino Alfonsi.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE POS GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Realiza-se hoje, às 8 horas, no Hospital das Clinicas, 9.o andar, uma aula do Curso de Pos Graduação de Cirurgia, pelo prof. Edmundo Vasconcelos.

CONFERENCIAS

"O INTERESSE DO DIREITO COMPARADO PARA O MUNDO DOS NEGOCIOS" — Promovida pelo Instituto de Economia da Associação Comercial, será efetuada hoje, às 21 horas, no salão "Rui Fonseca", dessa entidade (viaduto Boa Vista) uma conferencia pelo prof. René David, que falará sobre "O interesse do Direito Comparado para o mundo dos negocios".

ELEVAÇÃO DA PRODUTIVIDADE BRASILEIRA" — Sob o patrocinio do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero" e em desenvolvimento aos trabalhos da campanha — "Aumentemos a produção brasileira", o prof. Armando Carropreso proferirá hoje, às 20,45 horas, no salão nobre de "A Gazeta", uma conferencia sobre o tema: — "Elevação da Produtividade Brasileira".

"O JURI CRIMINAL NOS ESTADOS UNIDOS" — Sob os auspicios do Instituto dos Advogados de São Paulo e da União Cultural Brasil-Estados Unidos, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma conferencia do dr. Silvio do Amaral, subordinada ao tema: — "O Juri Criminal nos Estados Unidos".

"PICASSO SEM LITERATURA" — Realiza-se no dia 3 de novembro, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, uma conferencia a cargo do sr. Leon Degand, que falará sobre o tema: — "Picasso sem literatura".

Banda da Força Publica

A Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto, de acordo com o seguinte programa:

1.a PARTE — Massenet IL RE DE LAHORE — Abertura — Puccini BOHEME — Fantasia — Carlos Gomes GUARANI — Ave Maria e canção do Aventureiro.

2.a PARTE — Weber EURIANTE — Abertura — V. Giordano ANDRÊA CHENIER — Fantasia — Mascagni ARIAS — Nino ao Sol

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde desta entidade, uma audição da "Hora Musical", com obras de Delibes, Mignoni, Massenet e de outros autores.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Antonio O. Tenorio — rua Sapion, 117 — Lapa; — Avelino Tibes — Caixa Postal, 099; — Benedito Belem — rua Vitorino Carmilo, 780; — Benedito Ferreira — rua Moxey, 19; — Casirlan — rua 25 de Março, 1138; — Claudino Sales — rua Guadelupe, 28; — Dasnan; — Dikran Kolanian — rua da Conceição, 611; — Egidio Dias Batista — rua Japão, 456; — Francisca Alves — avenida Cruzeiro do Sul, 2838 — bairro Santana; — Francisco Cazaroto — rua General Carmona, 9 — Bairro do Limão; — Insteco; — José Meira Cardoso — rua Viana, 43; — Luiza Silva — rua Sampaio Viana, 801; — Manoel Almeida — rua Conceição, 113; — Max Barros — rua Bento Garcia, 1920; — Paulo Guasmini — praça Patriarca, 96 — 6.o andar.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Doc. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Rick Powell — Columbia — Marcha da vida, 294 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnoni — Art Films — J. Tela, 140 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

OPERA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — C. Jornal, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PAIXÕES TORMENTOSAS — Maria Antonieta Pons — Impr. 1 anos — UCB — Flag. do Brasil, 19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — Art Films — Brasil em foco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — Flag. do Brasil 18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — F. Jornal, 71x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — At. em revista, 70 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — Lux Mar Film — Doc. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Esp. em marcha, 230 — Desde 14 horas.

S. BENTO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — TRADER HORN — Harv Carcy — CANÇÃO DO BOSQUE — Not. Semana, 48x39 — Às 18,55 horas.

ODEON — Sala Azul — ORQUIDEAS BRANCAS — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — J. Tela, 139 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — C. Jornal, 153 — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — PRISIONEIRO DO MAR — Lavras — Nacional — Às 13,50 e 19 hs.

CAPITOLIO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Belita — Not. Semana, 48x38 — Às 19 horas.

PAULISTA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — SERENATA PRATEADA — Asp. Riograndense, n. 4 — Às 18,25 horas.

BRASIL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — F. Jornal, 69x14 — Às 19 horas.

ROIAL — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PAULO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 251 — Às 13 e 18 horas, — Às 13,40 e 19 horas.

PIRATININGA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — J. Cinemat, 79 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 255 — Às 13,50 e 19.

BABILONIA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Juan Bennett — Impr. 18 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — J. Tela, 238 — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — Às 19 hs.

OLIMPIA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — F. Jornal, 70x14. Às 18,50 hs.

LUX — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — A VOLTA DO FANTASMA — Asp. Riograndense, 8 — Às 18,15 horas.

COLONIAL — O CIRCO — Cantinflas — FALSA FELICIDADE — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — CANÇÃO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x36 — Às 19 horas.

CAMBUCI — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Flag. do Brasil, 16 — Às 18,30 e 21,10 horas.

S. CAETANO — O CIRCO — Cantinflas — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 250 — Às 13,50 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 248 — Às 19 horas.

RECREIO — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x33 — Às 19 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

GRANDES FILMES ITALIANOS

Depois de "Meu Filho Professor" em exibição no Paratodos, a Lux Mar Film apresentará nas telas brasileiras mais um selecionado grupo de peliculas, da ultima produção "Lux" de Roma, cujos titulos damos a seguir:

"ANGELINA A DEFUNTA" (L'onorevole Angelina) — Produção dirigida por Luigi Zampa (o realizador de "Viver em Paz") na interpretação da insuperavel Anna Magnani, tendo sido este o filme que lhe deu o premio de "a melhor interprete mundial" no festival internacional de Veneza.

"A FILHA DO CAPITÃO" (La Figlia del Capitano) — Espetacular produção premiada com a fita de prata em Roma, como o filme de melhor montagem, com Amedeo Nazzari, Irasema Dillian, Cesare Danova, Vittorio Gassmann e Aldo Silvani nos principais papeis. Direção de Mario Camerini.

TRAGICA PERSEGUIÇÃO" (Caccia Tragica" — Premiado no festival internacional de Veneza, como "o maior filme italiano da produção 1947-48".

Direção de Giuseppe de Santis, que alcançou tambem o 1.o premio de melhor direção. Um drama de incrivel dinamismo e espantosa realidade, na interpretação de Carla Del Poccio (de "O Bandido"), Viui Gici, Andrea Checchi, e Massimo Girotti.

DELITO" (Il Delitto de Giovanni Episcopo) — Estraido do romance de Gabriel D'Annunzio e na interpretação do grande Alfio Fabrizi, agora secundado pela encantadora estrela grega Ivonne Samson, Roldano Lupi e outros. Filme premiado no festival de Veneza e dirigido por Alberto Lattuada.

"FORA DA LEI" (Il Passatore) — A historia do famoso e lendario bandido da Romanha, na melhor interpretação de Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Liliane Laine, Carlo Campanini, Carlos Ninori etc. Direção de Duilio Coletti.

"ANTONIO E ANTONIETA" — (Antoine e Antonietta) — Um filme francês dirigido por Jacques Becker, com Roger Pigaut, Claire Maffei e Noel Roquevert. Pelicula que triunfou no festival internacional de Cannes em 1947.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4408

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

A MULHER DO PROXIMO

de Abilio Pereira de Almeida, pelo G. T. E.

Proibido p| menores até 18 anos.

BILHETES À VENDA NO TEATRO E NA LIVRARIA JARAGUA' Rua Marconi, 54. Preço: Cr$ 30,00 (Imposto à parte).

Sabado e Domingo — Matinée às 16 horas — Cr$ 20,00 (imp. à parte)

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AGENOR BARBOSA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Agenor Barbosa, escrivão do 8.o Oficio, desta capital.

O distinto aniversariante, que foi auxiliar de gabinete do governo do eminente dr. Washington Luis, se distingue como escritor e poeta dos mais aprimorados.

Justamente estimado pelos seus inumeros amigos e admiradores, o dr. Agenor Barbosa terá ensejo de receber, por certo, muitos cumprimentos.

LUIZ DE ARRUDA MALHEIROS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Luiz de Arruda Malheiros, suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e auxiliar-tecnico da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude.

Desfrutando em nossos meios sociais e politicos de amplo circulo de relações de amizade, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, significativas homenagens pela passagem da festiva efemeride.

* * *

Ocorreu, ontem, o aniversario natalicio da sra. d. Constança Pena esposa do sr. Pedro Pena, funcionario publico.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lita Assunta, filha do sr. Breno Corazza e da sra. d. Antonia Corazza;

a menina Vilma, filha do sr. Salvador Stancato e da sra d. Julieta Stancato;

a menina Olimpia, filha do sr. Oscar da Silva Barata e da sra. d. Irma Barata;

a menina Aurora Maria, filha do sr. Arnaldo Magnicaro;

o menino Carlos, filho do dr. Alcides Cirilo e da sra. d. Sara Cirilo;

a srta. Isabel, filha do sr. Saul Roitman e da sra. d. Paulina Roitmen;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr Miguel Oliveira e da sra d. Manuela Oliveira;

a sra. d. Jeronima Rocha Correia, esposa do sr Correia Neto;

o sr. João Lima Franco;

o sr. José Gomes Barreto;

o dr. Celso de Azevedo Marques;

o dr. Maciel Godoi;

o sr. Arnaldo Magnicaro;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Geraldo Dias da Silva, filho do sr. João Marcos da Silva e da sra. d. Dulce Dias da Silva, e a srta. Teresa do Carmo Pires, filha do sr. Mauricio Pires e da sra. d. Maria Gonçalves Pires.

* * *

Contrataram casamento nesta capital o sr. Joel Silveira, filho do sr. Firmino Antonio Silveira e da sra. d. Rosalia Silveira, com a srta. Helena Castelo Barbieri, filha do sr. Antonio Barbieri e da sra. d. Virginia Barbieri.

NUPCIAS

ENLACE CAMARGO-WALTER

Realiza-se hoje, às 14.30 horas na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Milton Augusto Walter, filho do sr. Augusto Walter e da sra d. Rosa Sdo Walter, com a srta. Ermelinda Camargo, filha do sr Acilino Camargo e da sra. d. Zulmira de Queiroz Camargo.

ENLACE SOUSA-CALZA

Realiza-se hoje, os 14,30 horas na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Walter Calza, filho do sr. Adelelmo Calza e da sra. d. Carolina Rossi Calza, com a srta. Maria de Sousa, filha do sr. Manoel de Sousa e da sra. d. Leonilda Narducci de Sousa.

ENLACE PAPACENA-GATO

Realiza-se hoje, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, o casamento da srta. Herculia Papacena, filha da viuva d. Ana Ramieri Papacena, com o sr. Braulio Rodrigues Gato, filho do sr. Manuel Rodrigues Gato e de sua esposa sra. d. Teresa dos Santos Gato.

ENLACE MARTINS-GAIARSA

Realiza-se dia 13, às 9,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. José Gaiarsa, medico nesta capital, filho do sr. Angelo Gaiarsa e da sra d. Ana Gaiarsa, com a dra. Maria Luiza Martins, medica nesta capital, filha do sr. Pedro Martins Sobrinho e da sra. d. Maria P. Martins.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Neusa, filha do sr. Durval Cunha e de sua esposa sra. d. Amelia Cunha;

HOMENAGENS

PROF. CIRO DE BARROS RESENDE

Será homenageado com um banquete, dia 27, às 21 horas, no restaurante do Automovel Clube o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora é a seguinte: professor Renato Lochi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, dr. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Durval Prado, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinambá, drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, dr. Armando Galo, dr. J. M. Cabelo Campos, representante da turma medica de 1927; comendador Mario Antunes Maciel Ramos e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681, 6-7969, 52-1729, 4-5067.

DR. DACIO A. DE MORAIS

Os funcionarios da firma Construtora e Comercial Dacio A. de Morais S. A. e amigos e admiradores do arquiteto dr. Dacio A. de Morais, vão homenageá-lo amanhã, às 20 horas, no Hotel São Paulo, com um jantar, por motivo da passagem do seu 50.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas pelos tels. 2-6539, com o sr. Zeglio e 6-5826, com o sr. Luiz.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D RITMO DAS AMERICAS — O E D Ritmo das Americas realizará domingo, às 20 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant Ana fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dancante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 14.30 às 19 horas nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado, das 22 os 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile, durante o qual serão apresentados um "show" e as "misses" que concorrem ao concurso de "miss" Brasil.

CLUBE VENANCIO AIRES — O Clube Venancio Aires de Itapetininga, fará realizar sabado, as 22 horas em sua séde social, um baile comemorativo de aniversario de fundação aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teçaindaba fará domingo, a partir das 15 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CONVESCOTES

EMISSORAS ASSOCIADAS F. C. — O Emissoras Associadas F. C. fará realizar dia 28 de novembro, em Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7,30 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei

BAILES BENEFICENTES

CENTRO ACADEMICO "25 DE JANEIRO" — Em beneficio das obras de assistencia social mantidas pelo Centro Academico "25 de Janeiro", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, realiza-se sabado, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, um baile de gala.

C. A. "HORACIO BERLINCK" — O Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante em beneficio das instituições do Departamento de Previdencia.

CHURRASCOS

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, na Cantareira, um churrasco em homenagem ao sr. Frederico Platzeck, socio fundador dessa entidade.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — Domingo, às 12 horas, no jardim de sua séde social, a Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, oferecerá um churrasco aos seus associados e convidados.

CHÁS DANÇANTES

C. A PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, em sua séde social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

VISITAS

CONSUL ANICETO AREC PAZ

Recebemos, ontem, a amavel visita do sr Aniceto Arec Paz, consul geral da Bolivia, nesta capital, e figura destacada nos circulos consulares paulistanos.

O distinto visitante manteve animada palestra com os nossos redatores, a todos encantando pelo seu trato cavalheiresco e amavel.

AGRADECIMENTOS

DR. PEDRO DIAS DA SILVA

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio, esteve, ontem, nesta redação o dr. Pedro Dias da Silva.

NO PALACETE PRATES

Reiniciam-se os debates sobre o orçamento da Prefeitura

Assuntos debatidos na sessão de ontem da edilidade — A questão da imunidade dos vereadores — A reunião extraordinaria de hoje — Queixas e sugestões sobre a C. M. T. C. — Outros detalhes

À hora regimental, sob a presidencia do sr. Franchini Neto, reuniu-se a edilidade no palacete Prates. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o plenario tomou conhecimento de varios requerimentos e indicações, aprovando-os. O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Valerio Giuli, que justificou um requerimento em que solicitou ao prefeito que entre em entendimentos com a C. M. T. C. no sentido de ser estabelecida uma linha de onibus que, saindo da Vila Gustavo ou Vila Medeiros e passando pela rua Julio Buono, tenha seu ponto final na rua Alferes Magalhães, em Santana, num percurso de seis quilometros aproximadamente. Esse requerimento foi aprovado.

QUE E' FEITO DA QUOTA DE TRIBUTAÇÃO DE LUBRIFICANTES E COMBUSTIVEIS LIQUIDOS?

O orador seguinte, sr. Assumpção Ladeira, discorreu longamente sobre a proxima votação da lei orçamentaria, solicitando as seguintes informações da Prefeitura:

a) por que motivo não consta da RECEITA do orçamento apresentado para 1949, a cifra referente a quota a que tem direito o Municipio sobre tributação de **Lubrificantes e combustiveis liquidos** feita pela União;

b) da mencionada arrecadação quanto já foi entregue ao municipio nos anos anteriores a 1938, inclusive este;

c) no caso de não ter sido entregue ao municipio a importancia que lhe era devida, porque não foi promovido o recolhimento;

d) qual a importancia da mencionada tributação que vem sendo obtida pela União nos ultimos cinco anos;

e) Existe elementos para informar se a União promoveu a entrega da quota que cabia, ao Estado de São Paulo?

IMPOSTO DE TRANSAÇÕES

a) por que não figurou da RECEITA discriminada no orçamento do municipio para 1949, a quota a que tem direito o municipio no Imposto de Transações (art. 21 da Constituição Federal);

b) em quanto importou essa quota em 1948 e em 1947;

c) já houve qualquer recolhimento aos cofres municipais de importancia referente a esse tributo e devido ao municipio?

d) em caso negativo ao quesito anterior, qual o motivo?

Na RECEITA, do aludido orçamento, encontramos na rubrica 2020 — Cr$ 2.000.000,00 como "renda patrimonial".

Desejavamos fosse informado:

a) o montante dos depositos bancarios;

b) discriminação dos bancos e quanto existe depositado em cada um, prazos dos depositos e juros auferidos.

QUANTO A DESPESA

Se a "consignação referente ao "pessoal variavel" corresponde á exata retribuição do pessoal atualmente existente ou se dá margem, neste caso, em que extensão á admissão de novos funcionarios.

IMUNIDADES PARLAMENTARES

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Marcos Melega, que proferiu interessante discurso a proposito das imunidades dos vereadores em face de recente decisão do Supremo Tribunal Federal. S. s. defendeu o seguinte requerimento que o plenario aprovou por unanimidade:

"Requeiro, seja ouvido o plenario sobre a oportunidade de serem encaminhadas, com a maxima urgencia, ao Senado e a Camara dos Deputados Federais, as considerações que acabam de ser lidas, como contribuição da Camara Municipal de São Paulo ao estudo sobre as imunidades dos vereadores, que vem sendo feito por aquelas duas Casas do Congresso nacional.

A urgencia requerida, funda-se no fato de já haver sido aprovado em primeira discussão no Senado, o projeto oriundo da Camara, restringindo as imunidades para os vereadores, apenas no tempo de duração das sessões.

Um telegrama seria expedido aos dignos presidentes das referidas Casas, dando noticia da pronta remessa da colaboração oferecida.

SUGESTÃO DO LIDER REPUBLICANO

Falando em seguida, o lider do P.R., sr. Dervile Allegretti, encareceu a necessidade de ser amplamente divulgada a tese do sr. Marcos Melega, sugerindo, para tanto, que a Camara o mande imprimir para distribuir aos legislativos das ciuades do Interior do Estado. A sugestão do sr. Derville Allegretti será apreciada em tempo oportuno pela edilidade e tem grande oportunidade porque a tése defendida pelo lider udenisa desperta vivo interesse.

Em seguida, o presidente submeteu à apreciação do plenario um projeto de resolução que determina seja majorada de 50 para 70 mil cruzeiros a verba mensal destinada ao Serviço Taquigrafico. No contrato que fora lavrado antes da instalação da Assembléia Legislativa Municipal, o Serviço Taquigrafico se comprometia a trabalhar uma vez por semana, tendo até hoje trabalhado três vezes por semana e arcado com as tarefas das sessões extraordinarias. O plenario aprovou a majoração da verba. Logo em seguida, o sr. Janio Quadros afirmou que nem êle nem seus companheiros poderiam votar a proposta orçamentaria para 1949. No orçamento encaminhado pelo prefeito Milton Improta surgem dotações de milhares e às vezes dezenas de milhares de cruzeiros para despesas gerais e diversas. A Comissão de Finanças afirmou no seu parecer que os planos das divisões da Prefeitura encontram-se à disposição dos interessados, mas os vereadores, pelo que têm observado o sr. Janio Quadros, terão que procura-las nas respectivas fontes, o que envolve um trabalho dificil de ser realizado. O sr. Janio Quadros encaminhou e viu aprovados os seguintes requerimentos:

Requeremos ao Executivo enviar, com urgencia as propostas dos diversos orgãos municipais com os respectivos planos de ação administrativa traçados para o proximo exercicio.

1) — Não é de responsabilidade do Estado a satisfação dos subsidios do prefeito nomeado, segundo o inciso 54 — paragrafo unico, da Lei Organica?

2) — Na afirmativa, qual a razão da Verba 100.8020 no item que concede ao prefeito subsidios para o proximo exercicio, no valor de Cr$ ...... 144.000,00?

Defendendo o segundo requerimento, s.s. afirmou que os subsidios do prefeito nomeado devem ser pagos pelo Estado e que por isso extranhou fosse o mesmo consignado no orçamento.

CRIAÇÃO DE POMARES, GRANJAS E HORTAS

O orador seguinte, sr. Cid Franco, apresentou e defendeu um projeto de lei que visa a criação de pomares, hortas e jardins no municipio, aproveitando-se para tanto terrenos da Prefeitura que não sejam necessarios para obras urbanisticas programadas ou em estudos. O sr. Derville Allegretti encaminhou à mesa redações finais de projetos de lei e o sr. Camilo Ashcar elogiou a atuação do Juiz de Menores.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia da sessão de ontem foi a seguinte:

1) — Segundo discussão do projeto de lei n. 160-48, do sr. Camilo Ashcar e outros, considerando extintas as dividas fiscais referentes a imposto predial sobre edificios religiosos e dando outras providencias, redigido conforme o vencido em primeira discussão.

2) — Primeira discussão do projeto de lei n 270-48, do Executivo, dispondo sobre a abertura do credito especial de Cr$ 2.100.000,00 para ocorrer ao pagamento decorrente da diferença de proventos devida aos inativos, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças.

3) — Discussão unica do requerimento n. 136-48, do sr. Janio Quadros solicitando ao Executivo se digne providenciar junto à C.M.T.C. no sentido de regulamentar nos seus onibus, a reserva de lugares para passageiros de pé, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Serviços de Utilidades Publicas.

O plenario aprovou todos os itens.

Hoje, à hora regimental, será realizada uma sessão extraordinaria, para a discussão de emendas que serão propostas ao Regimento Interno.

RICARDO DAUNT E NÃO RICARDO DAUNTE

Na sessão de ontem, foram aprovados os seguintes requerimentos, projetos de lei e indicações:

Do sr. José de Moura, encarecendo ao prefeito a necessidade de mandar providenciar no sentido de que a Secção de Emplacamento da Prefeitura coloque, isenta de erro, a placa da rua Doutor Ricardo Daunt, na rua que recebeu o nome do saudoso medico.

Recentemente, as placas da referida rua foram substituidas por outras com estes dizeres: "Rua Doutor Ricardo Daunte", em flagrante desrespeito ao decreto que deu o nome do saudoso dr. Ricardo Daunt àquela rua da capital.

CALÇAMENTO DAS RUAS CAPOTE VALENTE E PINTO FERRAZ

Do sr. Yukishique Tamura, encarecendo a necessidade de mandar calçar o trecho final das ruas Pinto Ferraz e Capote Valente.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES HIGIENICAS DE UM MITORIO PUBLICO

Do sr. Higino Pelegrini, encarecendo a necessidade de providenciar junto à Secretaria de Higiene as medidas cabiveis a fim de que sejam melhoradas as condições higienicas do mitorio publico situado à rua Anhangabau'; o mau cheiro é tal que os transeuntes se vêm obrigados a deixar o passeio da calçada.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS QUERMESSES

Do sr. Pedro Antonio Fanganielo, solicitando ao prefeito que isente dos impostos a que estejam sujeitas as quermesses patrocinadas por igrejas.

CALÇAMENTO DA RUA ORIENTE

Do mesmo vereador, solicitando providencias necessarias junto à Secretaria de Obras para que seja ultimada a reforma do calçamento da rua Oriente.

CALÇAMENTO DA RUA IRMÃ CAROLINA

Do sr. Roberto Grassi, solicitando urgente calçamento da rua Irmã Carolina, situada no bairro do Belem, no trecho compreendido entre as ruas ... Reinaldo Cajado e Saturnino de Brito.

DESVIO DE LINHA DE BONDES PREJUDICIAL

Do sr. Sebastião Gomes Caselli, solicitando medidas tendentes a sanar inconvenientes que se verificam nas linhas de bondes "Fabrica" e "Vila Prudente", em cujo trajeto ha um desvio prejudicial aos interesses da população daquela zona da cidade.

SINAIS DE PARADAS DE ONIBUS

Do sr. Valerio Giuli, solicitando ao prefeito a necessidade de entendimentos com a CMTC no sentido de serem colocados sinais de parada nos percursos dos onibus Tucuruvi (42), Sant'Ana (43), Santa Terezinha (44), Alto de Sant'Ana (45), Jardim S. Paulo (46), Agua Fria, Imirim (102) e Tremembé (77).

UM TAPUME FORA DA LEI

Do sr. José de Moura, indicando ao prefeito a conveniencia de determinar à Secretaria de Obras medidas tendentes a evitar abusos na construção do arranha-céu à rua Conceição, esquina da rua Cel. Batista da Luz.

Os carros e pedestres que passam por esta ultima via são atingidos por fragmentos de madeira, reboco e tijolos desprendidos de grande altura porque o sistema de tapume ali adotado não corresponde às exigencias regulamentares.

GRUPO ESCOLAR NA VILA JAGUARA

Do sr. Cunha Matos, pedindo sejam pavimentadas as ruas Tiberio e Sabauna no bairro da Lapa e providencias urgentes para a construção de um edificio no bairro de Vila Jaguara, em Pirituba, para nele ser instalado um grupo escolar.

ABONO DE NATAL PARA OS FUNCIONARIOS DA CAMARA

Do sr. Aniz Aidar, o seguinte projeto de lei:

A CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO resolve:

Art. 1.o — Fica a mesa da Camara autorizada a conceder abono aos funcionarios respectivos, por ocasião do Natal de 1948, correspondente a um mês de vencimento.

Art. 2.o — As despesas decorrentes da presente resolução correrão por conta da verba destinada a esta Camara.

Art. 3.o — A presente resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SULACAP

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1948

266 titulos por Cr$ 3.830.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

SRF SQQ YYV RYK DGJ FDG

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

1 TITULO SALDADO DE CR.$ 100.000,00

ANTONIO BARBOSA DE CASTRO E SILVA — Palma — Minas

9 TITULOS DE CR.$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

DOMINGOS FIRACE — São Paulo
IND. MEC. BISORDI LTDA. — São Paulo
SEBASTIÃO CARVALHO RICO — Araçatuba — S. Paulo
MARIA DO CARMO P. LEITE MATACHANA — Ourinhos — São Paulo.
FARHAN BUCHALIA — P. PRUDENTE — S. Paulo
DR. HERCKEL ALMEIDA — Recife — Pernambuco
IVAN ROCHA — Recife — Pernambuco
LUIZ P. NASCIMENTO JR. — D. Federal
FRANCISCO MONREAU — Mtes. Claros — Minas

40 TITULOS DE CR.$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

DULCE MELLO OLIVEIRA — São Paulo
CANDIDA SALIES — São Paulo
SERAFIM RUIZ — São Paulo
GDAL FRIDLIN — Sto. André — São Paulo
ILDEFONSO LISBOA — Santos — São Paulo
YOSHIO TANAKA — Pereira Barreto — São Paulo
DR. ADIL BUSSAMRA — Ipauçú — São Paulo
BENEDITO FONSECA — Marilia — São Paulo
ANTONIO DEARO — P. Prudente — São Paulo
DR. ANTONIO ANADÃO — Grama — São Paulo
ANISIO C. FONSECA — N. Horizonte — São Paulo
ROSALVA F. XAVIER — Sta. Adélia — São Paulo
JOSÉ C. OLIVEIRA — Manaus — Amazonas
WALDECK BONA — Campos Maior — Piaui
DR EDIGAR P. MELO — Timbauba — Pbco.
ZACARIAS P. LIMA — Irapiranga — Sergipe
CARLOS A. COUTINHO — Valença — Bahia.
PEDRO O. SANTOS — Salvador — Bahia
ANTONIO TEIXEIRA — N. Iguaçu — E. Rio
SEBASTIÃO MUNIZ — Barra Mansa — Est. Rio
FRANCISCO R. GOMES — Campos — Est. Rio
CLOVIS JOSÉ SILVA — C. Federal
C. GUSMÃO & CIA LTDA. — C. Federal
JOAQUIM MOREIRA NEVES — C. Federal
EMILIA M. V. MENDES ALMEIDA — C. Federal
MILTON A. FERREIRA MELO — Belo Horizonte — Minas
JOSÉ M. OLIVEIRA — S. J. del Rei — Minas
CLAUDIONOR NUNES SILVA — Belo Horizonte — Minas
DARCEL R. BATALHA — Faria Lemos — Minas
SEBASTIÃO F. RIBEIRO — Ewb. Camara — Minas
MARIA J. B. COSTA — Belo Horizonte — Minas
JOÃO C. PINTO — Juiz de Fora — Minas
DR. SADALA AMIN — Joinville — Santa Catarina
CHAVES & ALMEIDA S. A. — Ptor Alegre — R. G. Sul
DR. VIRGINIO SANTOS — Uruguaina — R. G. Sul
FERNANDO A. BARATA SILVA — P. Alegre — R. G. Sul
VALESCA MARIA LAMPERT — Montenegro — R. G. Sul
DR. BOLIVAR OESTREICH — São Jeronimo — R. G. Sul
DR. HUMBERTO ONGARO — Jaguari — R. G. Sul
ANDRÉ DA SILVA — Livramento — R. G. Sul

13 TITULOS DE CR.$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E ANUAL

PEDRO MARINO AMOSCO — São Paulo
ANTONIO ROBERTO DE SOUSA — São Paulo
ALBA GAMA CASTRO — São Paulo
MAX GRAMS — Jundiai — São Paulo
JAYME SORDI — Orlandia — São Paulo
JOÃO BATISTA MELO — Lins — São Paulo
VIRGILIO DOS SANTOS — Tupan — São Paulo
DURVAL GUIMARAES — Cap. Federal
AURELIO J. SILVA — Divinopolis — Minas
RUY D. GUIMARAES — Belo Horizonte — Minas
ODEMAR GUEDES — Porto Alegre — R. G. Sul
JOÃO M. SAUER — Três Passos — R. G. Sul
OSCAR F. DIEHL FILHO — Porto Alegre — R. G. Sul

201 TITULOS DE CR.$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS
sendo no Estado de São Paulo, os seguintes:

JAMES ARCHILLAID SCOTT — São Paulo
LOURDES MOLLA — São Paulo
WILSON GARCIA — São Paulo
OLIMPIA GIRARDI — São Paulo
JOÃO ODULIO TEIXEIRA — São Paulo
EUNICE NOVAIS LARGACHA — São Paulo
JACINTHO OLIVEIRA CASTRO — São Paulo
ADELINA RAMOS — São Paulo
DR. OSCAR SIMÕES BARROS — S. Paulo
ZARIFE HARMUNCH — São Paulo
CACILDA CORRÊA BRITO — São Paulo
JULIE GEORGETTE DREYFUS — São Paulo
EVALDO MASCERTE — São Paulo
GABRIEL FILLIPPOS — S. Paulo
EDUARDO NIELSEN ARAUJO — São Paulo
RENÉ SOUBIHE — São Paulo
JOAQUIM CARNEIRO LIMA — São Paulo
ANTONIO GOUVEA — São Paulo
JOSÉ ALVES RABELLO — São Paulo
GUERINO FAGGIONE — São Paulo
BENEDITA MACEDO COSTEIRA — São Paulo
GILBERTO FELINTO GIL — São Paulo
DR. RENATO TOLEDO SILVA FILHO — São Paulo
ARLINDO NUNES RODRIGUES — São Paulo
FRADIQUE R FONSECA BEJA — São Paulo
DR. EDGARD EMILIO DE MORAIS — São Paulo
ANTONIO RODRIGUES MARTINS — São Paulo
JOSÉ FERREIRA CARNEIRO — São Paulo
IND. DE VINHOS RONCA LTDA. — São Paulo
MANOEL SIMÕES BARREIRO — São Paulo
MARCY VERNET SALIM — São Paulo
PAULO SANSIVIERO — São Paulo
ANTONIO ASSAD — São Paulo
EUNICE NOVAES LARGACHA — São Paulo
EDUARDO F. GONÇALVES — São Caetano
HERMENEGILDO ROMANI — Osasco
ANTONIO LOPES — Osasco
VALENTIM VALENTE — Sto André
GEOVAN NOGUEIRA — Santos
MIGUEL DE CASTRO FREITAS — Santos
OLIMPIO GUERNER SILVA — Santos
ADHEMAR ALMEIDA VIANA — Santos
LUIZ PREVIERA — Mineiros do Tiete
JOSÉ VICTORINO FRANÇA — Barra Bonita
LUIZ BORTOLAI — Torrinha
ANA TENCA — Dourado
EDUARDO BENEDITO MARTINS — Dourado
ALICE VILAS BOAS COLAGROSSI — Dourado
CESAR LUCIDI — São Carlos
FRANCISCO MARCOLINO — Aurora
JURANDIR SOUZA ALMEIDA — Viradouro
EIDA ROTONDI — Frigorifico
GERALDO FERREIRA CINTRA — Itapira
SILVIO DOS SANTOS — Piracicaba
WILLI SANT'ANA — Taquaritinga
MARTINIANO RODRIGUES — Borborema
ANTONIO GUEDES DOS SANTOS — Ibitinga
LUIZ DE CARVALHO — Ibitinga
JOSÉ ZANICHELLI — Quatá
JOANA RODRIGUES TAVARES — Cafelandia
TADASI AKEHO — Cafelandia
CELIO ZANETTE — Casa Branca
TEODORO TRIELLI — Casa Branca
TEODORO TRIELLI — Casa Branca
HERMENEGILDO IOZZI — Ribeirão Preto
SEBASTIÃO MONACO — Marilia
FRANCISCO DIAS — Marilia
JULIETA MOSCHETTA CHEBEL — Itu
ODILA CASTILHO OLIVEIRA — Pirassununga
INACIO ZURITA SOBRINHO — Araras
CONSTANTINO LAHÓZ — Tupan
DARLIN DE SILVEIRA — Urupês
FRANCISCO MOTTO SERRANO — Catanduva
JOSÉ PARDO SOLIS — Urupês
JOSÉ MARCELO — São José do Rio Preto
SANTO MAZZARO — São José do Rio Preto
GABRIEL ROCHA — Limeira
HENRIQUE JACOBS — Limeira
JOSÉ C. FRATERNO AGUIAR — São José dos Campos
THEODORO TIBUCHESKI — Cacanava
VICENTINI & IRMÃOS — Altinopolis
OLGA VARANI CALVO — Jaboticabal
AGOSTINHO VOLPE — Olimpia
DOMINGOS DAMASCENO FILHO — São José do Rio Pardo
JOSÉ AL ASSAF — Piratininga

2 TITULOS SALDADOS DE CR.$ 5.000,00

FIORESTANO PEDROLLI — Santa Tereza — E. Santo
GREGORIO DACCAL & HERMANOS — Salvador — Bahia

ATÉ SETEMBRO DE 1948 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 316.800.000,00

O proximo sorteio será realizado em 30 de outubro

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap.

NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.o .... CIDADE .... ESTADO....................

'CORREIO" AEREO

Brevetou-se mais uma turma de paraquedistas

REUNIU-SE A COMISSÃO DA "SEMANA DA ASA" PAULISTA — PRIMEIRA OLIMPIADA AERONAUTICA -- MAIS AVIÕES PARA O AEROCLUBE DO BRASIL

Acabam de ser brevetados os primeiros elementos da quinta turma de paraquedistas do aeroclube de S. Paulo. São eles: Thomaz Zapatas Cama, Helder F. Dotori, Argeu Argodizi, José Santos Gavronsi, Luiz Gabriel Werthmer e Alfeu Rodrigues do Patrocinio. Realizaram seu segundo salto os alunos Jair de Almeida Salomão e Luiz de Andrade.

O curso de paraquedismo, conforme reiteradas noticias, tomará parte ativa nas comemorações da "Semana da Asa", com organização do primeiro campeonato de paraquedismo paulista, a que se candidataram as seguintes equipes: Odair das Dores, Osvaldo Martins e João Maternauer.. Remelvi Libuti, Newton Vieira Morais e Fausto Barbosa. Helder Ferreira Dotori, José Santos Cavronsi e Argeu Argendizo. Luiz Gabriel Wertheimer, Alfeu R. Patrocinio e Tomaz E. Cama. Essas equipes foram classificadas de A a D. O C R. Tietê concorrerá com os seguintes elementos: Alberto Rocha Araujo, Francisco Lopes e Graciano Bifulo. Para a prova feminina estão inscritas: Celeste Guarinelo, Delfina Wedin, Romilda Alvarenga, Iris Galli e Zelinda de Morais. Os Aeroclubes de Jaú e Rio Claro inscreveram respectivamente os srs. Francisco Lopes e Ansaldo Gianini.

Servirão como juizes os srs. A. Almeida Filho, Raul L. Monteiro, Jairo Brandão, Renato Rugai e Izabel Paia e Silva. Fiscais: Zacarias Yaconelli, João Oscar Nelson e Augusto N. Croco. Balisadores: Luiz Andrade, Ildo Thomaz. Mestre de saltos: Manoel de Oliveira e Walter Pimpinatti. Piloto em contato com o Campo de Marte, Silveira Simões.

"SEMANA DA ASA" PAULISTA

Reuniu-se ontem às 20 horas, na sede da UBAC a Comissão Organizadora dos Festejos da Semana da Asa, composta de representantes das seguintes entidades: Comando da 4.a Zona Aerea, Escola Tecnica de Aviação, União Brasileira de Aviadores Civis, Aeroclube de S. Paulo, Parque de Aeronautica de S. Paulo, Clube Politecnico de Planadores, Base Aerea de S. Paulo e Escola Aeronautica de S. Paulo.

Foram debatidos assuntos relativos às comemorações, que serão objeto de ulterior noticiario. A Comissão é presidida pelo brigadeiro Newton Braga.

NÃO PODERA' MAIS IMPORTAR AVIÕES

O diretor da Aeronautica Civil deferiu o requerimento da VASP solicitando matricula da aeronave "Douglas C-47" marca PP-DO, adquirida do sr. Fabio de Aguiar Maia. Entretanto, cassou a licença do vendedor para importar outra aeronave, por ter deixado de satisfazer o termo do compromisso anterior, visto que a aeronave em questão destinava-se à revenda para o fim de fazer parte do patrimonio de uma sociedade por quotas, por ele organizada.

1.a OLIMPIADA AERONAUTICA

Realizam-se hoje e amanhã, na Capital Federal, as provas da Primeira Olimpiada Aeronautica, em que competirão delegações de oficiais, sargentos e praças selecionadas nos campeonatos realizados nas Zonas Aereas. A organização do certame foi atribuida ao brigadeiro Armando Araribgoia.

Depois de amanhã haverá a cerimonia de entrega de premios aos vencedores.

PUNIÇÃO RIGOROSA AO AVIADOR IMPRUDENTE

Visitou a redação do "Correio Paulistano" e as de outros jornais da capital uma comissão de estudantes, pedindo que a imprensa coopere na campanha que estão desenvolvendo para que seja devidamente apurado o acidente de aviação ocorrido domingo ultimo nesta capital, em que foram vitimados dois estudantes que passeavam de bicicleta. Os visitantes declararam que o caso está a pedir uma punição exemplar, para que abusos dessa natureza não mais venham a se verificar. Recorda-se que o aviador responsavel, Luiz Henrique Pinto Freire, pilotava uma aeronave da Escola de Aeronautica de São Paulo, tendo colhido dois ciclistas com o trem de aterrissagem, tendo um deles, Renato Isidro da Conceição, falecido.

MAIS AVIÕES PARA O AEROCLUBE

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Aeronautica doou ao Aeroclube do Brasil tres aviões "19-Fairchild", completando 48 o numero dos aviões de que dispõe o Aeroclube em condições de vôo.

ARCEU ROCHA FRANCO

Pede-se o comparecimento deste senhor à Administração do CORREIO PAULISTANO, para tratar de assunto do seu interesse.

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Transcorreu no dia 11 de agosto o 45.o aniversario do Centro Academico XI de Agosto, a tradicional Agremiação dos alunos da Faculdade de Direito. Em prosseguimento às festividades comemorativas, será realizado no proximo dia 27, na séde do Jockey Club, um almoço de confraternização entre todos os antigos presidentes daquela associação estudantina.

Instituto de Engenharia

COMUNICADO:

"O Instituto de Engenharia comunica aos seus associados que a sede social estará fechada nos dias 21, 22 e 23 do corrente, em solidariedade com a Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo, em sinal de protesto por não terem sido ainda atendidas as justas reivindicações dos colegas funcionarios publicos.

Por êsse mesmo motivo, a exibição do filme "Niquel, produção e aplicação", foi transferida para nova data a ser fixada".

Associação Brasileira de Escritores

Dando prosseguimento às suas atividades, a Associação Brasileiras de Escritores, fará realizar nos dias 23 e 29, duas conferencias, na Casa de Cultura de Piracicaba: — pelo sr. Antonio Candido de Melo e Sousa — "A sociologia n'Os Sertões"; pelo sr. Sergio Milliet — "Três grandes poetas modernos do Brasil". Acompanhará a conferencia à Piracicaba um grupo de dez associados da A. B. D. E.

DONATIVOS

Recebemos do sr. Henrique Colombo, em memoria dos seus pais, Cr$ 50,00, para o Asilo de Itaquera.

Conferencia do prof. René David sobre o Direito Comparado

A convite do Instituto de Economia da Federação do Comercio e da Associação Comercial, o prof. René David fará, hoje, às 21 horas, no salão "Rui Fonseca", na séde daquelas entidades, no Viaduto Boa Vista, 67, uma conferencia sobre o interesse do Direito Comparado para o mundo dos negocios.

Posto de Orientação Social Sanitaria

Realiza-se no proximo sabado, às 14 horas, no Grupo Escolar "São Vicente de Paulo", à avenida do Estado, 1375, a instalação do Posto de Orientação Social Sanitaria ali instalado.

A nova lei de imprensa

A diretoria da Associação Paulista de Imprensa fará realizar, dia 25 às 17 horas, uma reunião da classe, para conhecimento e discussão do anteprojeto da Lei de Imprensa, ora em debates na Camara Federal.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião da Comissão de Credito Rural do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que será examinado o substitutivo Horacio Lafer de ante-projeto de Reforma Bancaria, principalmente na parte relativa à organização do Banco Rural. Essa comissão é integrada pelos srs. Luiz Amaral, Luiz Ulhôa Cintra, Alvaro de Oliveira Machado, Octaviano Raimundo da Silva, José Queiros Teles, Francisco D'Auria, Ruben Meyer, José Bonafacio de Souza Amaral e Mario Decourt Homem de Melo.

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

Assembléia permanente dos Medicos e Engenheiros

Comunicam-nos:

"A diretoria da Associação Paulista de Medicina, por estar inteiramente solidária com as deliberações tomadas pela Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo, manterá a sua séde fechada hoje, amanhã e no dia 23.

A sessão de Radiologia, que deveria realizar-se amanhã, fica transferida para o dia 29, às 20,30 horas.

O tiro de pena maxima — Cortezia e Ricci nas arbitragens de domingo passado

No futebol nacional no Rio de Janeiro e em S. Paulo, principalmente, alguns tonicos das leis do jogo não eram aplicados. Ou eram aplicados com alguma parcialidade. A pena maxima, por exemplo. Raramente se fazia notar pelo árbitro e, quando marcada, quase sempre contra os chamados "pequenos". E, muitas vezes, quando aparecia, era hipotetica. Decidia partidas, quando menos se esperava. Isso no Rio; isso em S. Paulo.

Mas, felizmente, no Rio e em São Paulo, a coisa mudou. Mudou muito. Lá, com o advento dos britanicos, os penais se tornaram comuns. Sempre que aparecem são imediatamente acusados. E a qualquer momento e contra o primeiro ou contra o ultimo colocado na tabela. Entre nós, aqui na Paulicéia, sem os ingleses ou escoceses desejados, o mesmo fato. Tambem acusados os penais. Isso porque a Federação Paulista de Futebol deu mão forte a seus apitadores.

Os apitadores paulistas dentro de grande prestigio. Coisa que jamais se deu. Demais, os jogadores conhecem o fato e, por isso, estão se portando melhor. Muito melhor. A disciplina entre os profissionais do futebol paulista melhorou cem por cento. Diante disso, um tiro da pena maxima não mais constitui motivo para reclamações intempestivas. A pena maxima tornou-se incidente como um outro qualquer. Ainda bem.

Acontece, entretanto, que jogadores, e tambem alguns árbitros, não se conduzem corretamente quando da cobrança do penal. Erros comesinhos, sempre ou quase sempre, se fazem sentir. Ou jogadores atacantes, ou atacados, invadem a área penal, após o sinal do árbitro, e antes de a bola ser chutada, ou o guardião movimenta os pés, antes do chute. (O balanço do corpo é permitido).

Ora, tais incorreções têm dado motivo para algumas defesas incorretas, embora muito aplaudidas, e para conquistas de tentos incorretos, tambem muito aplaudidos. E' preciso que os jogadores e árbitros não se esqueçam de que constitui infração a entrad de jogador atacado, ou de jogador atacante, na área penal antes de a bola ser chutada, e que o guardião não pode mexer os pés antes da execução do tiro. Se um companheiro do chutador entrar na área, antes do chute, o gol não é valido, se a bola fôr à rede. Repetição do tiro. Se o infrator fôr companheiro do guardião, e este fizer defesa ou a bola sair fora, o tiro tambem deve ser repetido. Se o arqueiro mover os pés antes do chute, e fizer defesa, tambem se impõe a repetição do tiro. Coisas que os jogadores desconhecem ou parece desconhecer. E isso foi o que se verificou, mais de uma vez, domingo ultimo, 17, no Pacaembu'.

* * *

As duas arbitragens no Estadio do Pacaembu', no domingo passado, nos jogos do Corintians com o Nacional, não agradaram.

Na preliminar, agiu o senhor Ricci. Trabalho deficiente. Ruim. Sua senhoria apenas melhorou na movimentação e um bocado na colocação. No resto, deficiente. Marcou mal os impedimentos; muito mal agiu no sentido de manter a disciplina. O jogo correu à vontade. Não distingue com precisão o jogo legal do jogo ilegal. Qualquer queda sua senhoria ordenou tiro livre a favor do jogador que cai! Algumas vezes, puniu favorecendo o faltoso. Enfim, atuação falha. Abaixo de mediocre.

* * *

Na partida principal, o senhor José Cortezia em substituição a Otavio Richter, que se encontra adoentado. Um bocado melhor do que no jogo de domingo transato, no encontro dos aspirantes do Corintians com os do Jabaquara. Todavia, ainda muito titubeante. Falhou, bastante, nas faltas vencidas. Tambem, como o senhor Ricci, puniu trancos legais unicamente porque o trancado foi ao solo ou atirou-se ao solo... Nos impedimentos, a despeito da excelente ajuda dos dois bandeirinhas, Germinal Alves e José de Paula, falhou algumas vezes. Quanto à movimentação, deficiente, com especialidade na segunda fase.

Concluindo, duas arbitragens que não agradaram. Ruins. Das piores, no Pacaembu', na presente temporada. Lamentavel. — X.

Tricolores e alvi-negros encerram hoje à tarde os exercicios para o jogo de domingo

O S. PAULO JOGARA' COM A VANGUARDA MODIFICADA — O "ONZE" IPIRANGUISTA JA' ESTA' COM A ESCALAÇÃO OFICIALIZADA — A LUTA DE DOMINGO APRESENTA-SE COMO DECISIVA PARA O QUADRO DO CANINDE' — OUTRAS NOTAS

O São Paulo vem se preparando cuidadosamente para o embate de domingo com o Ipiranga. A representação do tricolor jogará na contenda com o "vovô" uma "cartada decisiva" para a conquista do titulo. Derrotando a equipe da Colina Historica, o "mais querido" estaria em posição privilegiada e dificilmente deixaria de ser o campeão paulista de 48. Contudo, um insucesso poderia arruinar o trabalho dos dirigentes do bi-campeão paulista, pois a conquista do campeonato passaria a ser uma especie de problema.

O tecnico Feola vêm se mostrando apreeensivo com a baixa produção da vanguarda tricolor, nos ultimos compromissos. Realmente, a ofensiva sampaulina está a exigir do treinador melhor atenção. Se o sexteto defensivo é uma peça que vem empolgando os afeiçoados com notaveis exibições, o mesmo não acontece com a vanguarda.

RAZÕES DAS DEFICIENCIAS DO ATAQUE TRICOLOR

As constantes alterações introduzidas por Feola na vanguarda sampaulina vêm tirando todas as possibilidades daquele setor estabilizar-se, de forma a apresentar rendimento condizente com o valor dos seus integrantes. China, por exemplo, não vem jogando bem. Entretanto, não ha, no momento, no Canindé, um ponta direita superior ao pernambucano. Portanto, nada mais logico do que mante-lo no quadro principal. Na meia direita, não pode haver contestação que o valor mais eficiente é Neca. O carioca realizou duas brilhantes exibições, consecutivamente. Quando se julgava que no terceiro compromisso estivesse com a escalação assegurada, Feola resolveu escalar um outro avante. No centro, felizmente, tudo vem se desenvolvendo normalmente. Leonidas, ao que parece, continua a merecer a confiança do tecnico. Na meia esquerda, Remo revela ser o mesmo avante positivo de sempre, enquanto Teixeirinha vem falhando ha varioc compromissos e, portanto, ha muito que deveria ter sido substituido por Leopoldo, ponta esquerda de apreciaveis recursos. Feola tem material suficiente para formar um bom quinteto ofensivo. Basta apenas apreciar, com serenidade e justiça, quais os valores que vêm apresentando melhor rendimento. Com isso, naturalmente organizará uma vanguarda capaz de desbaratar o sexteto defensivo ipiranguista.

OS EXERCICIOS DESTA TARDE

O tricolor encerrará a serie de treinos que vem realizando para a luta com o "vovô" com proveitoso exercicio de conjunto, a ser efetuado esta tarde, no Canindé. Varias experiencias, segundo se anuncia, seriam feitas com o objetivo de dar maiora agressividade ao ataque sampaulino. Todos os profissionais do "mais querido" estão dispostos e em boas condições fisicas. Assim sendo, a tarefa do treinador será bastante facilitada.

Amanhã à tarde haverá revisão medica e, em seguida, todos os titulares e mais alguns reservas ficarão concentrados no Canindé.

O "VOVÔ" TREINA TAMBEM

Os pupilos de Caetano De Domenico encerram esta tarde os preparativos para o dificil compromisso de domingo. O treinador ipiranguista não tem qualquer problema a solucionar na equipe. O quadro está rendendo satisfatoriamente e, apto, portanto, a cumprir destacada "performance" na contenda com o "mais querido".

Os dirigentes do gremio da Colina Historica vêm tomando todas as providencias a fim de que os profissionais possam enfrentar o tricolor nas melhores condições fisicas possiveis. A concentração será iniciada logo após o exercicio desta tarde. O local para eles escolhido é o Hotel Estoril, na estrada São Paulo-Santos.

A peleja entre tricolores e alvi-negros surge como uma das mais dificeis da atual temporada. Os contendores têm necessidade imperiosa do triunfo. O São Paulo, na hipotese de derrotar o "vovô", dificilmente perderá o titulo; se o resultado lhe for negativo, o campeonato passaria a ser uma especie de incognita, pois alem do clube das tres cores, o Santos, Ipiranga e Corintians estariam no "páreo" para a conquista do certame.

ESPORTES

Inicia-se hoje a disputa do «Torneio Estimulo de Polo Aquatico»

NA PISCINA DA A. D. FLORESTA OS PRIMEIROS CONFRONTOS — AUSENTES OS TIETÊANOS — A PROXIMA RODADA ESTA' MARCADA PARA DOMINGO — OUTROS INFORMES A RESPEITO

A Federação Paulista de Natação, como tivemos oportunidade de divulgar, organizou para a presente temporada o "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", um certame que tem por finalidade difundir a nobilitante especialidade em nossos circulos aquaticos, concorrendo dessarte para a reclamada renovação de valores.

O inicio deste importante torneio estava marcada para a ultima terça-feira, entretanto, o Departamento Autonomo de Polo Aquatico, atendendo à solicitação dos interessados, deliberou adiar para esta noite a rodada inaugural do sugestivo certame.

A representação tieteana, uma das mais destacadas nos meios aquapolisticos bandeirantes, desta feita não estará presente. Motivos de ordem interna impediram os "vermelhinhos" de emprestarem a costumeira colaboração a este empreendimento da entidade maxima, circunstancia que afastará dos sensacionais embates um punhado de autenticos especialistas.

O Floresta, outro clube de grande projeção nos circulos aquaticos, concorrerá com duas equipes, ambas com possibilidades excepcionais de brilhar nos confrontos a serem travados em disputa do titulo de campeão do 1.o "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", louvavel iniciativa dos dirigentes desta modalidade em nosso Estado.

Tambem o Tenis Clube Paulista enviará às jornadas do Torneio Estimulo duas equipes integradas por elementos promissores, destacando-se, entre eles, alguns de possibilidades apreciaveis. Será, não resta duvida, uma contribuição preciosa para o exito deste empreendimento, tão oportuno quanto valioso.

Pinheiros e Campineiro são os demais clubes das fileiras da F. P. N. que participarão desta competição especializada, enquanto que os universitarios serão representados pelo valoroso conjunto do Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito.

AS PROVIDENCIAS

Para a realização das primeiras rodadas do certame a Federação Paulista de Natação, pelo seu departamento especializado, tomou as seguintes providencias:

Juizes e cronometristas escalados para o 1.o Jogo: E. C. Pinheiros vs. A. D. Floresta: juiz Francisco Silvestre, cronometrista, Nilo Guimarães, anotador, José Carlos Siqueiras, juizes de meta, Renato Luchesi e Alfredo Filellini. 2.o Jogo XI de Agosto vs. Tenis Clube Paulista "Turma Azul", juiz Montano Magliozzi, cronometrista Bruno Gragnolli, anotador, Silvano Cinini, juizes de meta, Renato Luchesi e Alfredo Filellini, representante da F. P. N. Torquato A. Martir.

DIA 24 — Na piscina do Tenis Clube Paulista, com inicio às 11.45. — Clube Campineiro de Reg. e Natação vs. Tenis Clube Paulista "Turma Branca", juizes Montano Magliozzi, cronometrista Julio Borella, anotador, Inacio Takeda, juizes de meta, Humberto Boucinhas e Renato Luchesi, representante da F. P. N. Ariosto Martire.

4.o jogo a ser marcada a data pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico, turma Floresta classificada e beneficiada pelo sorteio, jogará contra o vencedor do 1.o Jogo na piscina do Tenis Clube Paulista, juizes escalados para esse jogo: juiz Francisco Silvestre, cronometrista, Nilo Guimarães, anotador José Carlos Siqueira, juizes de meta, Inacio Takeda e Renato Luchesi, representante da F. P. N. Torquato Ariosto Martire.

ENTRADA FRANCA

Como a finalidade deste certame é divulgar amplamente a pratica do polo aquatico, proporcionando aos apreciadores conhecimentos de ordem tecnica, a Federação Paulista de Natação deliberou franquear a entrada ao publico.

Prosseguirá domingo a temporada oficial de atletismo

NA PISTA DO PAULISTANO SERA' DISPUTADO O TROFÉU "JOSE' CANDIDO DE SOUSA DIAS" — VARIOS RECORDES SERÃO TENTADOS — OS INSCRITOS — VARIAS

Continuando as suas atividades na presente temporada, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de domingo, na pista do C. A. Paulistano uma competição devéras interessante e que por isso deverá atrair consideravel publico assistente às dependencias do estadio do Jardim America.

Serão efetuadas provas nas medidas inglesas, ou sejam, jardas e milhas, circunstancia que permitirá aos adeptos do esporte-base estabelecer um confronto entre os resultados alcançados pelos nossos "ases" e os indices obtidos pelos mais destacados atletas europeus e norte-americanos.

Entremeiando esse excelente programa teremos ainda varias tentativas de recordes de classes, setor que reunirá os elementos de maior projeção em todos os setores do esporte-base bandeirante, entre eles, alguns militantes de possibilidades excepcionais.

Os atletas da classe de "juniors" vão tentar varios recordes, sendo que nos revezamentos 4x100 metros e 4x400 metros as possibilidades são francamente animadoras. Tambem nas provas de campo registraremos a presença de notaveis especialistas, entre eles, Jair Petrucci, Mario Dantas e Silvio Braga, três arremessadores de qualidades já comprovadas.

Na categoria de "novas" tambem teremos oportunidade de registrar a preesnça de figuras promissoras do nosso esporte-base, pois os militantes desta categoria vão se exibir apenas nas provas de campo, setor onde carecemos de algum progresso.

Os juvenis estarão reunidos na prova de arremesso do disco, onde Haroldo Campos Guimarães e Harro Assmus prometem algo de interessante aos adeptos do esporte-base, porque presentemente ostentam forma técnica aprimorada.

Deverá, pois, atingir os seus objetivos, o torneio que a Federação Paulista de Atletismo marcou para a tarde do proximo domingo, dependendo o seu exito integral do comparecimento de todos os inscritos, porque de outra forma estará prejudicado o programa.

OS INSCRITOS

Para as provas de tentativas de recordes a Federação Paulista de Atletismo recebeu inscrições dos seguintes clubes:

Arremesso do martelo — "Juniors" — C. R. Tietê — Mario Dantas, Dante Stanzani, Antonio J. Neves Filho.

Arremesso do martelo — "Novos" — C. A. Paulistano — Wilson Mazzoni, João Russo. E. C. Pinheiros: — Rubens Islas, Sydney Durvall John.

Arremesso do disco — "Novos" —

(Continua na 9.a página).

A rodada de domingo no Campeonato de Profissionais do Interior

EM PIRACICABA, OS QUADROS DO XV DE NOVEMBRO, DAQUELA CIDADE E DO MOGIANA, DE CAMPINAS, FARÃO A PELEJA MAIS ATRAENTE — O TAUBATE' TERA' DIFICIL COMPROMISSO A SOLVER EM CAMPINAS — OS DEMAIS ENCONTROS

Após breve interrupção, o certame da divisão de acesso será reiniciado domingo proximo. Entre os varios encontros escalados para dar prosseguimento ao campeonato, o mais atraente será travado entre as equipes do XV de Novembro, de Piracicaba, e do Mogiana, de Campinas. Alem da representação campineira não atravessar um bom periodo, o embate será efetuado na "Noiva da Colina", no gramado do lider, e nessas condições, dificilmente o conjunto do Mogiana escapará ao revés.

PONTE PRETA VS. TAUBATE'

A Ponte Preta terá excelente oportunidade para reabilitar-se dos constantes insucessos. A tabela do certame escalou para adversario da veterana, na rodada de domingo, o "esquadrão" do Taubaté, equipe que dispensa comentarios. Não podemos atinar como um gremio, como o Ponte Preta, contando com uma diretoria das mais eficientes e com um conjunto integrado de valores de expressão no futebol interiorano, venha atuando com tanta irregularidade. Para o compromisso com o Taubaté já se anuncia que o "onze" da veterana surgirá sensivelmente modificado. Ora, um quadro cujas atuações não vêm convencendo e de uma hora para outra apareça completamente alterado revela falta de orientação tecnica. Que se substitua um ou outro valor que não apresente rendimento satisfatorio é admissivel. Alterar, entretanto, profundamente o quadro e às vesperas de um embate de responsabilidade, não se concebe que o faça um treinador competente. O certame já se aproxima de seu termino e os responsaveis pela direção do tradicional gremio campineiro deveriam, a esta altura, estar com o quadro "montado" e rendendo de acordo com a classe de seus integrantes. Não é modificando constantemente uma equipe que se obtem indice tecnico apreciavel. O exemplo do Guaraní é bem claro. Enquanto o "bugre" campineiro vinha apresentando, para cada compromisso, uma formação, não passava de conjunto apatico, desfibrado e sem possibilidades de conquistar posição de relevo no campeonato. Bastou que se entregasse a direção de suas equipes a um profissional competente como Jim Lopes e o quadro não demorou muito a estabilizar-se. No momento, o "bugre" surge como uma das forças mais expressivas do certame. Que a Ponte Preta siga o exemplo do Guaraní e naturalmente terá grandes possibilidades, não neste campeonato, mas no futuro de conquistar posição de destaque.

SÃO BENTO VS. INTERNACIONAL

O São Bento receberá, no seu gramado, em Marilia a visita do Internacional, de Limeira. O conjunto marilense, quando atua em seu campo, como é sabido, consegue quase sempre superar o antagonista. Quanto ao Internacional, é uma equipe que se destaca apenas pela irregularidade. Nenhum cronista pode fazer um prognostico seguro num confronto no qual intervenha a turma de Limeira, pois tudo é suscetivel de acontecer. Mesmo que o adversario seja destituido de classe, constituiria uma imprudencia apontar o Internacional como provavel vencedor, tal a irregularidade de suas atuações. Portanto, embora se reconheça a capacidade realizadora do São Bento em seu gramado, não arriscamos qualquer previsão sobre o desfecho do encontro e isso porque numa luta entre São Bento e Internacional tudo pode acontecer: uma "goleada" ou uma vitoria dificil.

BATATAIS VS. PALMEIRAS

O Batatais enfrentará no proximo domingo o Palmeiras, de Franca. O quadro de Piolim não deverá encontrar dificuldade para superar o antagonista. O Batatais, além de possuir indiscutivel superioridade sobre a turma francana, jogará no seu campo e incentivado pelos seus numerosos adeptos, devendo, portanto, conquistar expressivo feito.

FRANCA VS. BARRETOS

A Francana lutará com o Barretos, da cidade que lhe empresta o nome. A luta não será tão facil como julgam os esportistas francanos. O Barretos vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e qualquer descuido poderá ter consequencias imprevisiveis para o quadro de Tonho Tosa, cuja atual forma não é das mais recomendaveis.

BOTAFOGO VS. RIO BRANCO

Encerrando a rodada, defrontam-se, em Ribeirão Preto, os quadros do Botafogo daquela cidade, e do Rio Branco, de Americana. Trata-se de embate equilibrado e, portanto, de dificil prognostico. Os comandados de Tim, além de virem atuando com destaque, terão a seu favor o excelente "handicap" de campo e torcida. Mas, os pupilos de Garro estão jogando bem. Atualmente a turma de Americana vem apresentando boas atuações. O contrato firmado com Garro para dirigir os conjuntos de profissionais foi bastante feliz. O quadro vem revelando acentuado equilibrio entre as varias linhas e o futebol por ele posto em pratica satisfaz plenamente.

Torneio para apurar o ciclista mais completo

Concorrem ao certame os dez melhores corredores das 1.a, 2.a e 3.a categorias — A 1.a competição será efetuada domingo no "Circuito de Itapecerica" — Relação dos competidores

Domingo proximo, pela manhã, com inicio às 7.30 horas, terá inicio o torneio ciclistico que revelará qual o mais completo ciclista bandeirante.

O certame é organizado e patrocinado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, participando das provas os dez melhores corredores das 1.a, 2.a e 3.a categorias.

A 1.a competição será levada a efeito no arduo "Circuito de Itapecerica".

Tratando-se de um campeonato individual, os competidores sairão de minuto a minuto.

A saida e chegada será no parque Ibirapuera, realizando os corredores das 1.a e 2.a categorias o trajeto completo e os da 3.a categoria por um atalho, de forma a realizarem percurso menor.

O interessante torneio está sendo aguardado com intenso entusiasmo e geral expectativa pelos adeptos do esporte do pedal, constando de diversas provas a serem disputadas pelos mais credenciados corredores paulistas.

E' a seguinte a relação dos concorrentes:

1.a Categoria

1 — Kary Czernick — S. C. "Alda Alegrini";
2 — Rolando Montesi — S. E. Palmeiras;
3 — Julio Bento Gonçalves — C. C. "Galileu Sembrante";
4 — Atilio Bertoline — S. E. Palmeiras;
5 — Pietro Alegrini — S. C. "Alda Alegrini";
6 — Ferdinando Luizetto — C. C. "Galileu Sembrante";
7 — Manuel Nunes — C. V. S. Atletico Clube;
8 — Antonio R. Cunha — C. V. S. Atletico Clube;
9 — Luiz Pelegrini — C. V. S. Atletico Clube;
10 — Mario De Lucca — S. E. Palmeiras.

2.a Categoria

1 — Osvaldo Ferraz — S. E. Palmeiras;
2 — Francisco Sartori — V. C. Santo André;
3 — Bruno Banolli — V. C. Santo André;
4 — Henrique Caetano C. C. "Galileu Sembrante";
5 — Manuel A. Fernandes — S. E. Palmeiras;
6 — José Pleitch — S. E. Palmeiras;
7 — Vacilins Valcenkovas — "General Motors" E. C.;
8 — Nelson Paes — C. V. S. Atletico Clube;
9 — Francisco Baroni — S. C. "Alda Alegrini";
10 — Ivo Dolbins — S. E. Palmeiras.

3.a Categoria

1 — Bernardo dos Santos — S. E. Palmeiras;
2 — Rubens Vilela Alves — S. C. "Alda Alegrini";
3 — João de Souza Filho — C. C. "Galileu Sembrante";
4 — Joaquim Mendonça Junior — S. C. "Alda Alegrini";
5 — Nelson F. D. Esteves — S. E. Palmeiras;
6 — Alfredo Janucci — S. E. Palmeiras;
7 — Serafim Bontempi — C. C. "Hilario";
8 — Francisco E. Furtado — V. C. Santo André;
9 — Paulo Moacir Moretti — "General Motors" E. C.;
10 — Rubens Wendermacher — S. C. "Alda Alegrini".

Atilio Bertoline, defensor da Sociedade Esportiva Palmeiras

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2600 — Salas 10 e 13

Turfe norte-americano

CHICAGO, 20 (U. P.) — Mais de 25 cavalos de corrida morreram carbonizados no prado de Swithorne, quando um dos estabulos incendiou-se a noite passada sem que fosse possivel salvar os animais.

Pretensão absurda

Comenta-se nos circulos esportivos da Capital que os esportistas de Campinas estariam realizando um movimento com o intuito de conseguir o ingresso do Guarani, Ponte Preta e Mogiana, clubes daquela cidade, na 1.a Divisão de Profissionais da F.P.F. Argumentam os campineiros, para conseguir aquele "desideratum", que a "Princesa do Oeste" possui melhores estadios do que a Capital e até com a distancia diminuta que a separa da Paulicéia, o que facilitaria as excursões dos clubes.

Que os estadios campineiros, construidos de cimento armado e em linhas modernas, causam inveja aos paulistanos é um fato indiscutivel que cresce de significação, notadamente quando se sabe que as rendas ali obtidas poderiam ser consideradas inexpressivas, num paralelo com as arrecadações da Capital; que os dirigentes do futebol de Campinas revelaram melhor organização do que os seus colegas da Paulicéia é tambem um fato que não pode ser contestado. Servindo-se, entretanto, daqueles argumentos para tentar o ingresso de seus clubes na Divisão Principal, os paredros da terra de Carlos Gomes insidem em grave erro, tal o absurdo da pretensão.

A divisão de acesso, criada em boa hora pela visão de Roberto Gomes Pedrosa, tem como escopo principal obrigar os dirigentes dos varios gremios da 1.a Divisão a dispensar melhor assistencia aos seus quadros, elevando-lhes o indice técnico. Assim é que o quadro que obtiver o ultimo posto na clasificação final estará automaticamente rebaixado para a divisão de profissionais do Interior, enquanto o campeão do Interior estaria tambem automaticamente promovido para a Divisão Principal.

Agora, vejamos a situação dos clubes campineiros. Há na "Cidade das Andorinhas" três clubes disputando o campeonato de profissionais do Interior. Trata-se do Guarani, do Ponte Preta e do Moiana. Entretanto, embora se reconheça a excelencia das praças de esportes daqueles gremios e a capacidade de realização de seus paredros, não se pode ocultar que apenas o Guarani vem cumprindo atuação destacada no certame. O "bugre" ocupa o segundo posto na tabela de classificação, distanciado por dois pontos do XV de Novembro, ponteiro. Tem possibilidades de conquistar o titulo e até possui um conjunto nitidamente superior ao do Nacional, da nossa Divisão Principal. Os demais gremios campineiros, isto é, o Ponte Preta e Mogiana, conseguem destacar-se na atual temporada apenas pelas atuações irregulares. E' comum ver-se aqueles clubes jogarem bem numa rodada e, na seguinte, decepcionarem por completo. Trata-se, portanto, de quadros sem maiores meritos e a posição secundaria que desfrutam na tabela de classificação diz bem de seu trabalho obscuro no atual certame. Portanto, as belezas dos estadios e insignificancia da distancia, argumentos dos quais se servem os esportistas campineiros ao pleitearem o ingresso de seus clubes na Divisão Principal, não bastam. Esquecem aqueles aficionados do essencial, que é, indiscutivelmente, a boa classe, qualidade primordial para a admissão de um clube na 1.a Divisão da entidade maxima. O quadro que terá direito a integrar a Primeira Divisão será unicamente o campeão do certame de profissionais do Interior de 48. Fóra disso qualquer precedente, alem de perigoso, seria morte da divisão de aceso, por falta de objetivo. — M. C.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7387 e 3-3707
S. PAULO

Clube Atletico Juventus

A fim de prestar merecida homenagem a um dos seus maiores benemeritos, o Clube Atletico Juventus fará realizar, em seu estadio, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, grandioso festival esportivo, destacando-se a prova pedestre "Conde Raul Crespi", que tem por denominação o nome do ilustre homenageado. O programa é o seguinte:

Amanhã — Abertura da quermesse. Às 20 horas — Leilão de prendas, banda de musica — Iluminação feérica.

Dia 23 — Às 20 horas — Jogo de tenis de mesa entre as equipes do Santos F. C. e do C. A. Juventus. Continuação da quermesse, como leilão de prendas. Das 22 horas às 4 da manhã, Grande Baile das "Violetas", dedicado aos socios e familias.

Dia 24 — Às 7 horas missa campal, no estadio do C. A. Juventus. Às 8 horas — homenagem à familia Crespi. Às 9 horas — Desfile de escolas e entidades esportivas saindo da sede do Juventus. Às 10 horas — Prova pedestre "Conde Raul Crespi". Às 15 horas — Grande jogo de bola ao cesto. Continuação da quermesse, com leilão de prendas, prolongando-se até as 24 horas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA O SANTOS — O tecnico Brandão, do Santos, já estaria providenciando reforços para a temporada de 49. Além de Friaça e Petronio, comenta-se nos circulos esportivos da capital que Veiguinha, Sousa e Bahia estariam nas cogitações do treinador santista.

* * *

SERA' VERDADE? — O tecnico Felix Magno, do Palmeiras, segundo se anuncia, teria comunicado aos paredros esmeraldinos que Zé do Monte, Mexicano e Carlyle, do Atletico mineiro, solucionariam o problema da turma dos "periquitos". Adianta-se que no fim do mês um dirigente do gremio do Parque Antartica embarcaria para Belo Horizonte, credenciado para conseguir a transferencia daqueles profissionais.

* * *

DEFICIENCIA TECNICA — Noticias vindas de Santos anunciam que os paredros da Portuguesa santista, descontentes com a atuação de Moacir no ultimo embate com o São Paulo, teriam afastado do "onze" principal aquele profissional, por deficiencia tecnica.

* * *

JURA INGRESSARIA NO PALMEIRAS — O arqueiro Jura, que durante algum tempo militou no Comercial, após ter rescindido contrato com o "benjamim", rumou para a "Cidade Maravilhosa", a fim de realizar alguns "tests" no America. Jura, ao que parece, não conseguiu firmar-se na Guanabara, pois anteontem treinou entre os profissionais do campeão paulista de 47.

Dois ciclistas argentinos estabeleceram recordes na Italia

Na pista do velodromo de Vigorelli, em Milão, foram anteontem à noite estabelecidos dois recordes por ciclistas argentinos.

O corredor Molina bateu o recorde argentino da hora, cobrindo nesse tempo a distancia de 43 quilometros e 253 metros, e Cortessi suplantou o recorde argentino dos 500 metros lançados, percorrendo a distancia em 38 segundos e 3|5.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — Realizou-se a Convenção do Flamengo, tendo falado varios proceres rubro-negros, visando a pacificação do clube. Numerosos associados aclamaram o nome do sr. Bastos Padilha para a futura presidencia.

A impressão geral é de que as proximas eleições no Flamengo transcorrerão sem agitação, havendo possibilidades de uma combinação com a corrente que apoia o sr. Silvano de Brito.

— O encontro entre o Vasco e o America, marcado para o proximo dia 31, possivelmente será realizado no estadio do Fluminense. O America não tem campo, usando o estadio do Vasco.

— Hoje, na piscina do Tijuca, sob o patrocinio do America, será realizada a primeira parte do Campeonato de Novissimos e do V Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação.

Fluminense e Guanabara são os favoritos do Campeonato de Novissimos.

— A Federação Atletica dos Estudantes comunicou que o ministro da Educação resolveu ampliar a cessão anteriormente autorizada pelo presidente da Republica da area do terreno do antigo hospital psiquiatrico da Praia Vermelha ,a fim de que nele se construa uma praça de desportos para os universitarios.

— Na proxima segunda-feira o Botafogo tomará conta da Sacopã, onde pretende erguer sua sede nautica.

— No proximo dia 23, o Brasil Kenel Club realizará a assembléia geral extraordinaria, para a discussão dos novos estatutos.

— Em virtude de se encontrar com uma inflamação no calcanhar, o juiz Ford foi licenciado pela F.M.F. e será substituido por Mario Viana, na direção do jogo Bonsucesso x Madureira.

— Depois de longo afastamento em virtude de uma operação de apendicite, retorna hoje aos treinos do America o atacante Lira.

— Revela-se agora que o juiz Gama Malcher, logo após o encontro Canto do Rio vs. Bonsucesso, domingo ultimo, quase foi vitima de uma agressão por parte de torcedores exaltados. O arqueiro Odair e o diretor cantorriense, Fonseca, evitaram a agressão.

— O diretor do E.C. Recife telegrafou ao sr. oão Lira, presidente do C.N.D., comunicando-lhe que, em assembléia geral, o clube resolveu que o E.C. Recife voltasse ao campeonato recifense. Entretanto, em assembléia, o Santa Cruz deliberou que deve desligar-se da Federação Pernambucana.

— O America descansará no proximo domingo. Até agora não se tem noticia de nenhuma excursão dos rubros.

Guaraz e Iguassú, os favoritos no Grande Premio 29 de Outubro

Primeiras cotações para as corridas de sabado e domingo em Cidade Jardim — Gonzalez-Olavo Rosa, Campozani - Dedê os primeiros nas estatisticas — Turfe carioca e outras noticias

Para as promissoras corridas desta semana em Cidade Jardim são as seguintes as nossas primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 (Grama).

		Kls	Cts.
1	Diplomata	58	35
2	Trinta e Três	58	60
3	Astro	54	40
4	Falsita	54	30
5	Fugitivo	52	35
6	Ilô	52	40
7	Mundéo	52	80
8	Outono	52	60
9	Outubrino	52	30
10	Tachira	52	35
11	Zircon	52	80
12	Fragatinha	46	30

2.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Drop	55	35
2	Eclair	55	27
3	Didi	53	40
4	Dona Lua	53	30
5	Jaguara	53	40
6	Samara	53	30

3.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts
1	Old Plaid	58	80
2	Flechada	56	35
(3	Passo Livre	56	40
(4	Five Stars	50	40
5	Gladiadora	54	27
6	Sombra	54	35
7	Bumbo	52	40
8	Carreiro	52	50
9	H.A.S.	50	80

4.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacuri	56	60
(2	Hudson	56	35
(3	Rondel	56	35
4	Itaituba	56	30
5	Dona China	54	40
6	Hederéa	54	27
7	Irene	54	30

5.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caboclo	56	35
2	Cadete Eugenio	56	40
3	Cezarion	56	50
4	Escarcéo	56	60
5	Handful	56	35
6	Cigarilha	54	30
7	Helepole	54	50
8	Ithaca	54	30
9	Iucatan	54	50
10	Marfadinna	54	35

6.o PAREO — Ás 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts
1	Good Boy	59	40
(3	Cartucho	54	22
(4	Euskal Burú	55	22
5	Percal	58	35
6	Diagonal	55	60
7	Malevo	54	50
8	Jamaican View	51	35

7.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr $7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aramis	56	50
2	Abrumado	56	40
3	Bárbaro	56	35
4	Chodó	56	30
5	Coracá	56	35
(6	Harbolito	56	30
(7	Al Arussa	54	30
8	Dona Boa	54	60
9	Dryade	54	60
10	Perobinha	54	35

DOMINGO

1.o PAREO — Ás 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
1	Chilito	58	40
2	Boleiro	56	35
3	Farbolito	56	50
4	Fleugma	56	40
5	Velho Amigo (*)	56	35
6	Bilitis	54	30
7	Indio Filho	54	40
8	Indomito	54	30
9	Canelinha	52	50

(*) Ex-Inhame.

2.o PAREO — Ás 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls	Cts
1	Don Carmelo	59	35
2	Nevada	54	50
3	Comica	50	35
4	Espuma Ingleza	50	30
5	Fucha	50	40
6	Pacará	50	40
7	Distribution	47	40

3.o PAREO — Ás 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fakir	55	35
2	Harley	55	40
3	Jaborandi	55	50
4	Resero	55	30
5	Artuelia	53	50
6	Jamuri	53	27
7	Jeitosa	53	40

4.o PAREO — Ás 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epilogo	58	30
2	Palmar	58	35
3	Gibelino	56	40
4	Iogui	56	40
5	Malandrinho	56	35
6	Espuma	54	40
7	Cortezã	52	50

5.o PAREO — Grande Premio "29 de Outubro" — Ás 15,15 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Distancia 2.400 metros — (Grama).

		Kls	Cts.
(1	Cid	58	30
(2	Goleiro	54	30
(3	Guaraz	54	30
4	Peuwa	56	40
(5	Cartucho	54	40
(6	Hood	54	40
7	Clarão	54	50
8	Iguassú	54	30
9	Imbú	54	40

6.o PAREO — Ás 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach	58	35
(2	Jacuí	56	35
3	Calouro	56	30
4	Farol	56	40
5	Caaimbela	54	50
6	Cacique	54	80
7	Chalá	54	30
8	Furriel	54	40
9	Blue Star	52	40

7.o PAREO — Premio "Jockey Club do Paraná" — Ás 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 7.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Blindado	58	30
2	Denodado	58	40
3	Gigo	58	50
4	Camerino	57	80
5	Hamlet	57	40
6	Irussú	57	50
7	Niquelado	57	60
8	Pirajú	57	35
9	Cabalista	56	80
10	Marfaia	56	50
11	Iluminura	55	60
12	Cabotino	54	60
13	Momblam	54	60
14	Tamara	54	35
15	Boa Noite	53	35

8.o PAREO — Ás 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls	Cts.
1	Aymoré	58	50
2	Cometa	58	40
3	Delgada	58	35
4	Flipp	58	50
5	Hanover	38	30
6	Marlen	58	40
7	Gitana	54	35
8	Malandro	54	40
9	Urauto	54	50
10	Altita	52	50

ESTATISTICA

Na peleja entre joqueis e treinadores pela conquista dos primeiros postos nas atuais estatisticas, vamos encontrar Luiz Gonzalez ainda na ponta entre os joqueis, mais ameaçado por Olavo Rosa e Pierre. O bridão andino com suas 68 vitorias mantem tres apenas à frente do Olavo e cinco do Pierre.

Entre os cuidadores, Campozani e Dedê continuam empatados com 33 vitorias cada um, ao passo que o José Isla se aproximou deles com suas 31.

Eis a posição atual dos primeiros nas duas categorias.

JOQUEIS	VITS.	CR$
L. GONZALEZ	68	2.668.750,00
O. ROSA	65	2.539.700,00
P. VAZ	63	2.234.300,00
R. ZAMUDIO	45	1.921.950,00
R. OLGUIN	36	1.921.950,00
O. REICHEL	32	996.100,00
J. NASCIMENTO	29	1.101.475,00
J. CARVALHO	20	735.450,00
L. OSORIO	19	1.006.200,00
R. PACHECO	14	561.150,00

TREINADORES	VITS.	CR$
E. CAMPOZANI	33	1.417.150,00
W. P. MENDES	33	1.181.8[illegible]0,00
J. ISLA	31	997.050,00
F. FRANCO	27	845.275,00
J. B. IVO	24	1.376.050,00
M. BRANCO	21	891.100,00
A. MOLINA	20	1.393.500,00
F. B. OLIVEIRA	17	667.575,00
P. TABORDA	17	471.900,00
R. OLIVEIRA F.o	15	593.575,00
F. NAVARRO	15	429.[illegible]00,00
A. FREITAS	15	378.350,00

TURFE EM CAMPINAS

Domingo proximo não haverá corrida no Hipodromo do Bonfim

Por não ter sido possivel reunir-se um numero suficiente de inscritos, domingo proximo não haverá corrida em Campinas. Parece que o mesmo mal que pairava em Cidade Jardim, provocando a suspensão das "sabatinas", situação que, entretanto, já foi normalizada, assola, agora, o Hipodromo do Bonfim, porem com maior desvantagem para os aficionados do turfe, pois no Hipodromo Paulistano, a despeito de tal irregularidade, havia ainda a "domingueira", ao passo que em Campinas, havendo uma unica reunião por semana, o publico terá que "passar em branco".

Fazemos votos para que esse estado de coisas não perdure no Hipodromo Campineiro, cabendo à direção do Jockey Clube local providenciar a esse respeito.

O G. P. "Jockey Club de São Paulo"

Expirou segunda-feira ultima o prazo para inscrições antecipadas de concorrentes ao G. P. "Jockey Club de São Paulo", que deverá ser disputado no Hipodromo do Bonfim, a 7 ou 15 de novembro, na distancia de 2.200 metros e com a dotação de 25 mil cruzeiros. Apenas Neblina se candidatou a essa carreira, que era aberta a parelheiros de qualquer país, com duas apresentações em Campinas, em qualquer época.

Em face do acontecido, resolveu o orgão tecnico do Jockey Club de Campinas fazer nova chamada para essa prova, excluindo a condição das duas apresentações anteriores no Bonfim, o que tornará, portanto, o pareo aberto a qualquer animal, mesmo àqueles que nunca correram em Campinas. Com essa medida, é bem possivel seja formado o campo oficial do G. P. "Jockey Club de São Paulo", com o qual a entidade de corridas campineira prestará uma homenagem à sua congenere paulistana.

PELA GAVEA

A participação de Garbosa Bruleur no G. P. Carlos Pelegrini

O apaixonado turfista que é o dr. José Duarte de Macedo, reuniu no ultimo domingo os cronistas cariocas, explicando-lhes, então, o motivo da ida de Garbosa Bruleur à Argentina, a fim de disputar o G. P. Carlos Pelegrini.

E o conhecido carreirista leu aos jornalistas especializados guanabarinos, a copia da carta que enviara ao presidente da Comissão de Corridas do Jockey Club de Buenos Aires e que é a seguinte:

"Señor Miguel Martirez de Hoz — Presidente da Comission de Carreras — Jockey Club — Buenos Aires.

Prezado amigo:

Dentro de poucos dias estará em Buenos Aires a Garbosa Bruleur, a primeira representante da criação do puro sangue nacional a sair do Brasil.

As inumeras provas de amizade que venho continuadamente recebendo do povo argentino animaram-me a pela primeira vez na história do turfe fazer tomar parte no Grande Premio Carlos Pelegrini, a prova internacional do adiantado turfe argentino, um animal puro sangue de criação brasileira.

Não alimento a convicção de ser Garbosa Bruleur o melhor representante da nossa criação, como tambem não alimento esperanças de vitórias. Ficarei regiamente compensado se este meu gesto abrir o caminho para que no ano proximo a visita de Garbosa seja paga pelos meus amigos argentinos, enviando seus puros-sangues para tomarem parte no nosso Grande Premio Brasil.

Garbosa irá como embaixadora do turfe brasileiro, e que sua visita seja compreendida como um pequeno esforço do mais humilde turfman brasileiro em beneficio da politica de aproximação e amizade em que estão empenhados os governos da Argentina e do Brasil.

Com meus protestos de grande estima e consideração, permaneço como sempre.

Seu amigo — José Buarque de Macedo."

Não há duvida que o sr. Buarque de Macedo, com essa atitude, foi bastante feliz e merece os mais calorosos aplausos.

Prosseguirá domingo a temporada oficial

(Conclusão da 8.a página).

S. Paulo F. C. — Milton Pereira dos Santos.

Arremesso do disco — "Juniors" — S. Paulo F. C. — Milton Pereira dos Santos, A. D. Floresta — Jair Petrucci.

Arremesso do disco — Juvenis — E. C. Pinheiros — Harro Assmus, Haroldo Campos Guimarães.

Salto com vara — "Novos" — A. D. Floresta — Jurandir Alcantara.

Arremesso do dardo — "Juniors" — S. Paulo F. C. — Silvio de Sousa Braga.

Revezamento 4x400 metros — "Juniors" — São Paulo F. C. — 1 turma.

F. C. Pinheiros — Ricieri Elino Ortigara.

Revezamento 4x100 metros — "Juniors" — C. R. Tietê — Haroldo P. da Silva, Edson V. dos Reis, Lelio P. D'Elia Durval G. Fortes. Reserv.: Hidekasu Mitsui.

TROFEU "JOSE' CANDIDO DE SOUSA DIAS"

O Clube Atletico Paulista, em homenagem a um dos seus mais dedicados defensores, instituiu o troféu "José Candido de Sousa Dias", para ser disputado na prova de arremesso do peso pelos atletas de todas as classes.

Cada clube poderá concorrer com três atletas e o vencedor será apurado mediante a soma dos resultados obtidos individualmente pelos integrantes de cada equipe.

Alem do premio coletivo serão conferidas medalhas de prata aos vencedores nas diversas classes, ou sejam, nas categorias de "juniors" e qualquer classe.

Joe Louis confirma a sua volta ao tablado

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O campeão mundial de box, Joe Louis, anunciou oficialmente que defenderá o seu titulo no proximo mês de junho, numa luta que será patrocinada pelo "Twentieth Century Sporting Club", de Nova York.

O seu adversario será o vencedor da luta Joe Backsi vs. Charles que será em dez assaltos. Joe, todavia, quer que o ganhador desse encontro faça boa figura para ter a honra de medir-se com ele. Caso contrario, procurará um adversario mais categorizado, apontando-se como tal Lee Savold.

Sugestões e opiniões de socios do Jockey Club de São Paulo

Uma carta do ilustre engenheiro patricio Eduardo de Sousa Queiroz sobre o turfe, o jogo, impostos e o problema da criança no Brasil — De onde se vê que ao Jockey Club seria mais interessante pagar impostos desde que as autoridades fizessem cumprir a lei de repressão ao jogo por fóra — Na Argentina e no Brasil

Do sr. Eduardo de Sousa Queiroz — ilustre engenheiro patricio, turfista e socio do Jockey Clube, recebemos a seguinte atenciosa carta:

"Ha dias fui procurado por um funcionario do I. B. O. P. E., organização essa encarregada de obter impressões, sugestões e a opinião media dos socios do Joquei Clube de S. Paulo.

Magnifica idéia essa, bem demonstra a boa vontade da atual diretoria e a honesta intenção de acertar.

Procurando cooperar com nosso Joquei Clube, fiz uma pequena e despretenciosa sugestão que seria inocua se apresentada unicamente por intermedio do I. B. O. P. E. Assim, tomo a liberdade de juntar uma copia para seu conhecimento. Caso o assunto seja considerado digno de melhor atenção, analisado com argucia e espirito de coletividade que tenho notado nos comentarios de turfe, serviria de ponto de partida para um movimento entre os socios do Joquei Clube. Conhecido o assunto e ventilado, poderia então produzir seus frutos que no caso são meu unico interesse.

Com antecipados agradecimentos subscrevo-me

Atenciosamente

(a) Eduardo de Sousa Queiroz".

Esta a carta que recebemos. E como a sugestão do prezado leitor é efetivamente interessante, passamos a transcreve-la, na integra:

A coletividade de São Paulo sustenta seu Joquei Clube. À coletividade de São Paulo deve o Joquei Clube de São Paulo uma satisfação quanto às suas atividades.

Não é de se negar um certo valor dessa sociedade, quer seja na melhoria da raça cavalar, quer seja no proporcionar à população distração e divertimento. Entretanto caberão algumas perguntas:

Tal finalidade tão restrita justifica o licenciamento para fins de jogo com os males que este acarreta?

E' justa a manutenção do jogo com taxas tão favoraveis, objetivando a melhoria da raça cavalar, em um país em que quase nada se faz pela raça humana?

Varias vezes tem sido feitas tentativas para taxação do jogo nas corridas. A não ser a defesa por intermedio de fortes interesses e amizades, tem o Joquei Clube de São Paulo força moral para se defender contra a adoção de um pesado imposto?

Mesmo considerando o relativo pouco mal que possa fazer o jogo nas corridas, mesmo pesando tudo o que lhe é favoravel, no computo das atividades do Joquei Clube de S. Paulo, lhe seria o fiel da balança completamente desfavoravel, pondo em evidencia a situação de dura negação do beneficio à coletividade.

Ao Joquei Clube de São Paulo restam duas soluções:

A primeira é aceitar as coisas como são. Se um dia tiver seus recursos diminuidos por fortes taxas, viver como lhe fôr possivel, sem força moral e sem coragem.

Outra é a solução que propomos: Que se antecipe ao problema, torne-se realmente util e faça alguma coisa por São Paulo. Em lugar de uns poucos donativos e instituições de caridade, em lugar de disfarçar a sua situação com a devolução à coletividade de alguns sobres dos cavalos deve alguma coisa ser realizado.

Tendo dinheiro, muitos seriam os campos de possivel aplicação, mas um se avulta, dentre todos o mais serio o mais desmoralizante para nossa coletividade na situação em que se encontra e o mais promissor em frutos:

A CRIANÇA

Louras, morenas, claras ou escuras aí estão as crianças de São Paulo sem alimentação, sem atenção medica e dentaria, sem moradia, sem instrução, sem higiene.

No domingo no Joquei Clube de S. Paulo, lindos cavalos, bem lavados bem escovados, bem alimentados, com veterinarios atentos, tratamento de vitaminas, etc.

Como conclusão propomos:

1) — Deve o Jockey Club de São Paulo manter uma completa instituição de assistencia á criança;

2) — Essa assistencia deve incluir moradia, alimentação, assistencia medica, educacional de instrução e encaminhamento;

3) — Deve prosseguir em seu programa de premios e incremento de suas atividades, razão do seu florescimento não prejudicando suas fontes de renda;

4) — De forma geral mesmo a socios nunca deve oferecer vantagem alem do "pelo custo" para melhor poder se dedicar a assistencia;

5) — Consideradas as reservas e prudencia aconselhaveis, toda sua capacidade financeira excedente deve ser aplicada em beneficio da assistencia á criança da coletividade paulista.

Como se vê, são os mais humanos e dignos de aplauso os propositos do ilustre missivista. Vamos, no entanto, procurar analisar os pontos dessa sua explanação.

Inicialmente a questão do turfe e suas finalidades principais: — quais sejam as de propugnar pela melhoria da raça cavalar e proporcionar á cidade e seus habitantes um centro de divertimento digno de seu progresso.

Essas as suas finalidades. Como consequencia delas — de seu progresso e desenvolvimento — a inevitavel e humanitaria colaboração do Jockey Club — na solução dos problemas da assistencia social, a que a entidade não pode fugir.

Para sua subxistencia, para o seu progresso, a sociedade turfistica tem — inicialmente — que cuidar de seu Hipodromo, dos cavalos e dos profissionais. Por essa razão é que se necessita elevar as rendas e o unico meio é a aposta ou o jogo como queiram.

Para que a cavalhada possa competir — precisa ser mantida com cuidados especiais, com tratamento, boa alimentação, medicamentos. Um atleta que não se submeter a tais cuidados nunca poderá entrar com sucesso numa competição. E que são os cavalos de corridas senão atletas em constante periodo de treinamento e atividade?

Imaginem só, uma vez que a propria raça humana em nosso país (e isso infelizmente se verifica) não se alimenta o suficiente, não recebe por parte das autoridades competentes os cuidados a que faz jús, deixar que a cavalhada nos Hipodromos não tenha tambem os cuidados necessarios? Ninguem iria ao Prado arriscar suas apostas em bichos mal alimentados, mal treinados e que, consequentemente, não poderia proporcionar nem espetaculos atraentes, quanto mais aspirar á vitoria ou á regularidade nas atuações.

Seria a morte do turfe.

COM RELAÇÃO AOS IMPOSTOS

O Jockey Club goza dos favores governamentais com relação ao pagamento de impostos. Entidade considerada como de utilidade publica, não é objeto de taxação pelo fisco, embora constantemente se tente taxa-la.

Achamos, no entanto, que á entidade de turfistica seria muito mais interessante o pagamento de impostos, desde que as autoridades — e isso se observa notadamente em nossa capital — se propusessem a fazer cumprir uma lei que não é do Jockey Club e sim federal — e que proibe a jogatina por fóra.

Sabemos perfeitamnte que, embora exista essa lei, aqui em São Paulo ninguem a respeita. Existem milhares de chalets de bicho em nossa progressista cidade e atualmente são rarissimos os que não bancam o jogo de corridas tambem, alem do bicho — proibido igualmente pelo decreto federal.

E o que se joga por fóra atualmente — por São Paulo e Rio (e até por Campinas ás vezes) é muito mais do que os movimentos nos Hipodromos. Os banqueiros contam com um verdadeiro exercito de cambistas. Por aí se vê como dá a coisa. Os intermediarios — recebem o jogo do ponto, encaminham aos "book-makers" e recebem comissão.

Os movimentos atuais, no Prado, são de 5.000.000 em media por corrida. Desse montante o Jockey Club tira — tambem em media — 12% ou sejam 600 000 cruzeiros — para fazer face aos pagamentos de premios, despesas gerais de manutenção do Hipodromo com funcionarios, etc. Sobra naturalmente alguma coisa daí, com o que a sociedade pretende realizar seu programa.

Se, no entanto, houvesse efetiva e eficientemente uma repressão do jogo por fóra, canalizando-se para o Prado as fortunas que se jogam nos clandestinos (nome que já perdeu a razão de ser, de vez que se joga ás escancaras, sob as vistas complacentes e interessadas das autoridades) teriamos movimentos medios de, no minimo 12.000.000 por corrida. Com a porcentagem que lhe cabe, o Jockey Club teria não 600.000 como agora, mas cerca de 1.400.000 ou 1.500.000 de cruzeiros.

Pagaria, sem duvida, uns 20 ou mesmo 30 por cento de imposto e lhe sobraria quase o dobro da arrecadação atual.

Na Argentina — o Jockey Club mantem obras de assistencia sociais notaveis. Lá, no entanto, os movimentos chegam em media a 40.000.000 e a entidade tira — de fato — 15% para si (atualmente mais 2%, segundo decreto do governo, em favor dos Hipodromos das provincias, menos favorecidos) — cerca de 6 milhões!

E tambem não paga impostos. E o governo reprime o jogo clandestino.

Aqui, no entanto, prefere-se manter esse favor da isenção dos impostos, mas em compensação o jogo por fora campeia livremente, sob o regime das multas para manutenção de "caixinhas", cujos produtos não têm destino claro ou legal.

Não seria, então, preferivel o imposto, mas a ajuda efetiva — visando acabar com a irregularidade do jogo por fóra? O governo teria, então uma renda certa e legal — com destino claro e conhecido. E poderia então fazer com que o Jockey Club cumprisse seu programa esportivo e tambem o social.

No Jockey Club de São Paulo notase ainda muita falha, como se verifica no Hidopromo, demora incrivel na conclusão das obras — o que acarreta o seu encarecimento (haja vista o quiosque de chegada — que já está sendo chamado de "mausoléu ao cavalo desconhecido — e que nunca termina).

Os dois gozam de vantagens excessivas e o publico que, de fato concorre com o grosso das rendas da entidade, não tem conforto algum e tudo lhe custa caro.

Os socios que já tem uma suntuosa sede social, uma comoda arquibancada no Prado, tem um bar com preços de bebidas e comestiveis mais baixo, café quentinhò e gratuito, com chicaras esterilizadas. E o publico das especiais? Bebidas e comestiveis mais caros e piores, café frio e com chicaras lavadas à bessa. Pouco ou nenhum conforto nas tribunas — maiores dificuldades para as apostas e recebimentos.

Para completar, os socios, ainda com as vantagens que lhes outorga o titulo, comem por preços que dão prejuizos fabulosos anualmente ao restaurante do clube. Vá lá que esse restaurante não tivesse lucro, mas prejuizo tambem é muito, não é?

Espera-se, porem, que com o desenvolvimento da sociedade — a Diretoria que tem demonstrado ser bem intencionada — realize o seu programa (com um pouco mais de pressa, é logico), não tirando o conforto e as vantagens dos socios — pois esse não é o desejo de ninguem — mas dando ao publico das especiais a comodidade que ele merece, pela cooperação que nunca deixou de dispensar ao turfe de nossa terra.

CONCLUSÃO

Segundo o nosso ponto de vista (pode ser tambem que não seja o exato) achamos, pois, que o sr. Eduardo de Souza Queiroz — tem toda a razão. Não seria a coisa mais digna de aplausos se o Jockey Club mantivesse uma instituição modelar de assistencia à criança?

Concluimos, no entanto, que a sociedade turfistica paulista ainda realiza pouquissimo ou quase nada em favor da coletividade, a culpa não lhe cabe inteiramente. O problema que é mais das autoridades governamentais do que do Jockey Club, não encontra por parte daquelas a cooperação necessaria. Com isso não queremos dizer que o clube, cujas rendas talvez dessem para tal realização desde já, coubesse tambem o cruzar os braços. Não.

Mas caberia aos poderes competentes a ajuda eficiente à sociedade que, então, poderia realizar essa monumental obra em proporções tais que trouxessem, de fato, a solução para o problema que a dia a dia mais nos assoberba, a despeito das "festivas semanas das crianças" que se realizam...

Agradecemos ao ilustre engenheiro patricio a gentileza de sua carta e aqui continuamos ao dispor.

Já está à venda o novo Domas que esquenta em 10 minutos!

O novo fogão elétrico DOMAS de disco é construido de acôrdo com o atual sistema de taxa da Light, produzindo o máximo com um mínimo de dispêndio de consumo, graças à distribuição racional das calorias. O fogão funciona com três calorias, gastando apenas dez minutos para ser ligado e esquentar!

O fôrno é completamente independente, dispondo de duas calorias, o que o torna muito rápido e econômico no preparo de assados. Graças ao seu aquecimento perfeito, o fôrno do DOMAS assa por igual, evitando, assim, o perigo de ficar crúa a parte mais interna. Verifique, ainda hoje, como é fácil, agradável e econômico cozinhar com o novo fogão elétrico DOMAS, "o fogão do perú".

Fabricantes

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Pr. Júlio Mesquita, 10 (Esq. Aurora) Fone 6-'431
Av. São João, 850 - Telefones 4-1881 e 6 2890
Em Sto. Amaro - Rua Cap. Thiago Luz, 129 - Fone 148

RECLAM

Está sendo disputado o Grande Premio «America do Sul»

GALVEZ À FRENTE NA PRIMEIRA ETAPA — 138 VOLANTES PARTICIPAM DA SENSACIONAL PROVA

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Precisamente às zero horas e um minuto, o ajudante de ordens do presidente da Republica deu o sinal de saída na grande corrida de automoveis entre Buenos Aires e Caracas.

Participam da prova 138 volantes, que deixaram os suburbios norte de Buenos Aires, desenvolvendo grande velocidade, rumo a Salta, primeira etapa da prova.

Uma hora depois da largada, verificaram-se tres acidentes. O carro do volante boliviano Del Carpio sofreu uma violenta derrapagem sem consequencias, prosseguindo na corrida. O volante argentino Mujica sofreu tambem uma derrapagem e capotou. Seus dois ocupantes foram hospitalizados ligeiramente feridos. Outro volante argentino, Sokol, foi de encontro a um poste. Seu carro ficou inteiramente destruido e os seus dois ocupantes foram hospitalizados, ligeiramente feridos.

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Automobilistas de varios paises estão disputando o grande premio "America do Sul", de Buenos Aires a Caracas, compreendendo uma distancia de nove mil seiscentos e trinta e nove quilometros.

O primeiro a sair foi o corredor argentino Juan Fangio. Os automoveis partiram com intervalos de dez segundos. A carreira é a mais longa e dificil do automobilismo mundial, pois na viagem de ida e volta os participantes terão que vencer toda especie de terrenos acidentados e climas diversos.

A primeira etapa, de Buenos Aires a Salta, é de mil seiscentos e noventa e oito quilometros.

Compareceram à prova, cento e trinta e oito dentre os cento e quarenta e um volantes inscritos.

BUENOS AIRES, 20 (INS) — A primeira etapa da corrida de automoveis de Buenos Aires a Caracas terminou hoje em Salta, ocupando o primeiro lugar o volante argentino Oscar Galvez, com o tempo de 13 horas, 53 minutos e 47 segundos. O segundo posto correspondeu ao argentino Marimon, com 13 horas 56' 12"; 3.o — Juan Galvez, tambem argentino, com 14 horas 6' 36"; e 4.o — Lorenzo Varoli, do Chile, com 14 horas 18' 30".

Todos esses tempos são extra-oficiais.

A velocidade maxima de Oscar Galvez foi de 121,709 quilometros por hora.

Assembléia geral extraordinaria da F. P. C. M.

Convocada a pedido de diversos clubes filiados, realiza-se hoje, às 20 e 30 horas, em 1.a convocação, e às 21 horas, com qualquer numero de presentes, a assembléia geral extraordinaria da F.P.C.M., requerida por solicitação do Velo Club Santo André.

Só poderão tomar parte na assembléia os representantes que se apresentarem munidos de credenciais fornecidas pelos presidentes dos clubes filiados.

Aos clubes que estiverem em atraso com a tesouraria não será permitido participar dos trabalhos.

A ordem do dia será a seguinte: a) leitura e aprovação da ata da assembléia anterior; b) recurso interposto pelo Velo Clube Santo André, e c) varias.

Secção Comercial

PERIODO DE TENSÃO

Merece francos elogios o Instituto de Economia da Associação Comercial pela iniciativa que tomou, de um estudo objetivo e honesto dos dados fornecidos pelo imposto de vendas e consignações no Estado. Antes de mais nada, convem assinalar que essa incidencia tem servido de especulação demagogica, da parte de certos plumitivos interessados em apresentar a situação nacional como a mais rosea possivel. "Não ha crise", argumentam. "Tanto não ha que os resultados do imposto de vendas e consignações, que indiscutivelmente reflete a ampliação ou retração dos negocios, por incidir sobre a totalidade das mercadorias, mostram um desenvolvimento impressionante".

O "Correio Paulistano", não apenas pelo seu artigo de fundo, como por intermedio desta coluna, já teve ocasião de desmascarar este grosseiro estratagema dos manipuladores de situações. Opusemos às conclusões tendenciosas dos "exegetas" os seguintes embargos:

1.o) O imposto de vendas e consignações começou a ser cobrado em 1936 na base de um por cento sobre o valor dos negocios, sendo majorado sucessivamente para 1,25 por cento (janeiro de 1938), 1,40 por cento (abril de 1943), 1,80 por cento (fevereiro de 1947) e finalmente 2 por cento (janeiro do corrente ano). Assim, o aumento da arrecadação só por si não representa um aumento real dos negocios.

2) Qualquer interpretação sincera dos elementos estatisticos não poderia desconhecer esta noção elementar: a de que nas épocas de inflação o valor nominal do dinheiro se engorgita. No caso nacional, o cruzeiro teve o seu poder aquisitivo grandemente reduzido. Logo, o aumento da arrecadação do imposto de vendas e consignações poderia tambem, por este lado, não possuir a significação progressista que lhe emprestavam os otimistas profissionais.

Pois bem, na analise feita pelo Instituto de Economia da Associação Comercial todas estas circunstancias foram consideradas. Observou-se, ainda, que as transacões comerciais, no seu conjunto, apresentam variações periodicas. Feitas as devidas reduções, afinal o que se apurou? No Estado, o imposto de vendas e consignações aumentou gradualmente até 1946. Em 1947 diminuiu ligeiramente, acusando-se tendencia identica no corrente ano.

Assim, ao contrario do que afirmam os leitores apressados de estatisticas, se os indices da incidencia em apreço representam alguma coisa — e nós afirmamos que representam — é que vivemos uma fase real, e não hipotetica de relativa estagnação. O Instituto de Economia observa que não se trata propriamente de uma "crise", mas de um "periodo de tensão". Qualquer que seja o nome que se lhe dê, o fenomeno não pode passar despercebido aos espiritos objetivos. E se não houver da parte dos governantes a habilidade indispensavel, o mal estar da hora que passa só poderá agravar-se. Já não constitui bom sinal, por exemplo, esse empenho de pintar a realidade, para efeito exterior, com cores agradaveis.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel trabalhou, hoje, com as mesmas caracteristicas do dia anterior, tendo sido estavel para os cafés limpos em tipo e de bôa qualidade e calmo para os chamados brocados e para os mais estragados pela chuva.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4 Duro, Cr$ 55,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e firme no segundo, com 3.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 à 3 pontos e fechou com alta de 28 à 33 pontos com vendas de 22.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 14.300 sacas, entraram 34.245 sacas, foram embarcadas 40.832 sacas e despachadas ... 23.065 sacas. Ficaram em estoque .. 2.125.577 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 49.294 sacas, somando, desde 1.o do mês 591.257 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas funcionou bem estavel, hoje, mas com poucos negocios conhecidos. No fechamento, ás cotações eram as seguintes.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	94.50	93,50
Novembro Dezembro .	94,50	94,00
Janeiro-junho 1949 ..	96,50	96,00
Julho-dezerbro 1949 . .	97,00	97,00
Janeiro-junho 1950 . .	96.50	96,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60.00	60 00
Novembro-dezembro . ..	60.00	60 00
Janeiro-junho de 1949 .	61.00	61,00

O mercado trabalhou estavel.

SANTOS, 20

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	60.00	60.00
Março	61.00	61.00
Maio	61.00	61.00
Julho	61,00	61.00
Setembro	61,00	61 00
Outubro	59,00	59 00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94.70	95.20
Março	94.90	95.30
Maio	94.90	93.50
Julho	94.90	95.20
Setembro	95.00	95.40
Outubro	92.20	92.20
Dezembro	93,90	94.70
Vendas	—	3 500
Mercado	Calmo	Fir.

Tipo 4, mole 90 50.
Tipo 4, duro 86,50.
Tipo 5 s|discrição 55,50.
Mercado — Estavel,

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20

	Sacas
Passagens:	
Dia 20	14.300
No mês até o dia 20 .. .	377.276
Desde 1.o de julho	2.151.260
Entradas:	
Dia 20	34.245
No mês até o dia 20	739.745
Desde 1.o de julho	3.349.212
Média 20	43.514
Embarques:	
Dia 20	40.882
No mês até o dia 20	718.098
Desde 1.o de julho	3.452.066
Despachos:	
Dia 20	23 065
No mês até o dia 20	710.765
Desde 1.o de julho	3.417.813
Existencia:	
Dia 20	2.125.577

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 20

Vendas e Consignações	147.187,60
Selo por verba	739.758,20
Impostos	1.454.455,10
Estampilhas	4.175,00
Posto Fiscal	10.764,50
TOTAL	Cr$ 1.356.340,40

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou ás seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59 29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59.79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44.16 Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso) Cr$ 0.44 57, B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37.38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37.44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18.72
Suecia	5,2109
França	0 0873
Portugal	0,7579
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Belgica	0,4271
Suiça	0,3738

Taxa média da libra do mês de setembro, 75 44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18.72.00
Praga	0.37.44
Madrid	1.70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0 42 71
Montevideu	8.17.47
Argentina	3,68.58
Chile	0.60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3.77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83 00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

No mercado de valores houve ontem, movimento elevado de vendas, cujo total subiu a 6.543.631,00 cruzeiros. A contribuição dos valores publicos, somou um total de 2.452.375,00 cruzeiros, com o registro de um lote de apolices Ferroviarias (1.080) titulos vendidos a 665,00 cruzeiros, ou seja as mesmas bases dos negocios anteriores. As vendas em torno de titulos particulares, subiu a 4.091.256,00 cruzeiros, em cujo setor foram os papeis mais movimentados. Por alvará registrou-se a venda de 760 ações da Cia. Paulista nom, a 160.000 cruzeiros. No pregão a termo, houve negocios de 860 ações da Cia. Paulista, nom. (Liquidação em dezembro) a 175,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Cr$
Apolices:	
1080 Ferroviarias	665,00
270 idem	667,00
600 idem	668,00
25 idem	670,00
180 idem	666,00
2 idem	675,00
183 Populares	183,00
8 Populares	182,50
80 Populares	182,00
96 Uniformizadas	825,00
12 Uniformizadas	828,00
672 Unificadas	595,00
40 Unificadas	590,00
145 Unificadas	594,00
8 Est. M. G. série "A"	140,00
Obrigações Federais:	
4 Guerra 5.000,00 . . .	3.390,00
101 Guerra 5.000,00	3.385,00
3 Guerra 1.000,00	667,00
2 Guerra 1.000,00	660,00
1 Guerra 500,00	332,00
Letras:	
100 Camara capital "1913" ..	70,00
Ações:	
38 Cia. Paulista, nom. ...	158,00
20 Cia. Paulista, port. ...	169,00
257 Cia. Paulista, nom. ...	160,00
93 Cia. Paulista, port. ..	170,00
1128 Cia. Paulista, nom. ...	159,00
63 Cia. Mogiana, nom. ..	55,00
260 Cia. Cim. Portland Itaú	600,00
1000 C. S. Paulo Alparg. prf.	165,00
50 Cia. Paul. Seguros ...	650,00
5 Cia. Melh. S. Sebastião	250,00
170 Fb. Nac. Vagões, pref.	1.000,00
30 Fb. Nac. Vagões, ord.	1.000,00
1000 S. A. Young Ind. Com.	120,00
1800 Cia. Aux. Seg. Gerais	200,00
210 Bco. Mercantil	250,00
59 Bco. Comercial	300,00
Debentures:	
200 Cia. Mogiana	116,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 20.

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
Guerra 5.000,00 ..	3.400,00	3.385,00
Guerra 1.000,00 ..	630,00	668,00
Guerra 500,00 ..	—	330,00
Guerra 100,00 ..	—	66,00
Estaduais:		
EEstado "Café"..	600,00	671,00
Estado "1921" ..	—	--
Estado "1922" ..	—	685,00
Apolices:		
Populares	184,00	181,00
Est. S. P. Rodov.	--	700,00
Uniform. nom. .	—	825,00
Unificadas	600,00	595,00
Ferroviarias	669,00	667,00
Espirito Santo ..	—	410,00
R. G. Sul Rod. ..	—	935,00
Municipais:		
"1931"	—	780,00
"1933"	850,00	810,00
"1933"	820,00	—
"1942"	750,00	700,00
Letras:		
Capital, "1926" ..	90,00	—
Viaduto..	—	70,00
Acões de Bancos:		
America S. A. . .	—	190,00
Bras. Descontos ..	205,00	
Bras. p| Am. Sul	215,00	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Comercial S. Paulo	—	298,00
Com. Ind. S. Paulo	400,00	330,00
Cruzeiro Sul S. P.	—	280,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	—	315,00
Ind. S. Paulo .	—	180,00
Itau, int.	—	120,00
Merc. São Paulo	255,00	250,00
Mor. Sales, 50 o|o	—	192,00
Noroeste S. Paulo	—	392,00
Paulista Comercio	--	170,00
São Paulo	—	230,00
Sul Amer. Brasil	175,00	170,00
Ind. S. P. c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario .	—	175,00
Casa Banc. Amaral	--	200,00
Ações de Companhias:		
Casa Anglo-Brasil.	85,00	—
I. Bras. Meias, pr.	—	150,00
Idem, ord.	380,00	350,00
Mogiana, nom. ..	--	55,00
Moinho Santista .	260,00	—
Paulista, nom. ..	165 00	161,00
Paulista, port. ..	—	168,00
S. Paulo Alparg. or.	460.00	—

São Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Refin. Paulista ..	—	25.000,0
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fabr. Nac. Vagões	1.000,00	—

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou ontem, vendas de apenas 2.000 arrobas, com baixa no pregão de abertura de 20 centavos em janeiro e maio e de 50 centavos em março. No fechamento houve alta de 20 centavos em janeiro; 30 centavos em março; 80 centavos em maio e 10 centavos em julho. Outubro e dezembro sem interesse. No disponivel não houve modificação, fechando calmo e inalterado.

Calmo abriu o termo em Nova York, com alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos. No fechamento houve alta de 3 a 10 pontos e de 2 pontos no disponivel.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	194,20	194,50
Março	194,00	194 80
Maio	181,00	182 00
Julho	—	178.60

— Negocios realizados para o Contrato "B": Part. maio, 1.500 arrobas a 182,00 e para julho, 500 arrobas a 179,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	216.0	217.00
Tipo 3|4	215,00	216.00
Tipo 4	212,00	213,00
Tipo 4|5	205,00	206,00
Tipo 5	198,00	199.00
Tipo 5|6	192.00	193,00
Tipo 6	181,00	182.00
Tipo 6|7	168,00	169.00
Tipo 7	162,00	163.00
Tipo 8	158,00	159,00
Tipo 9	155.00	156.00

Mercado — Estavel, sem alterações em suas ofertas.

MILHO: — No pregão de fechamento hoje realizado, registraram-se as seguintes ofertas: Mês presente, não cotado; dezembro, 90,60; janeiro, 90,00; março, 89,00; maio e julho, vend. 70.00. — Não houve negocios.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.998.905
De 1-9 a 18-10	625.040
Em 19-10	—
Total	4.623.945

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 18-10	39.841.544
De 19-10	828.328
Total	219.063.580

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150.00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	9.573
Existencia	1.829
Exportação	—
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

Consumo	700

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166.70
Cristal	161.60
Somenos, do Norte	157 70
Demerara, do Norte	153 80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173.00
Idem, 2.o Jacto	167 00
Moido, branco	158,00
Cristal	152,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36.50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	80.570
Consumo	2.000
Exportação	4.865
Existencia	1.038.964

Mercado — Estavel.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial . ..	1,30	1,40

Mercado — Firme.

ALHO (Quilos)

Nacional de 1.a	11,00	13,00
Idem, de 2.a	9,00	11,00
Idem, de 3.a	7,00	9,00

Mercado — Calmo. Alta de 1 cruzeiro.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59.00	60,00
Idem, bom	56,00	—

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benf. esp. .	290,00	295,00
Idem, superior	286,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	Nominal	

N. B. — Alta de 5 cruzeiros em suas ofertas.

Agulha, benef. esp. . .	280,00	283,00
Idem, superior . . .	270,00	275 00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	165,00	175,00
Quiréra	110.00	120.00

Mercado — Firme. — Inalterado.

BANHA (60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Pinheiros, esp	210,00	220,00
Idem, de 1.a	180,00	190,00
Idem, de 2.a	130,00	140,00
Da Sorocabana, esp. .	125,00	150,00
Idem, de 1.a	110.00	115.00
Idem, de 2.a	85.00	95,00

Mercado — Calmo — Inalterado.

FEIJÃO

Bico de Ouro	195.00	200,00
Branco	220,00	230.00
Chumbão	215.00	220.00
Chumbinho lustroso ..	190,00	195,00
Idem, Paraná	190.00	200.00
Jalo	210,00	215,00
Mulatinho	185,00	190 00
Roxinho, Mineiro ..	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260.00

Mercado: Calmo. Ligeira baixa de 5 a 10 cruzeiros, apenas para o Chumbinho lustroso.

LENTILHAS (60 quilos)

Especial	160,00	170 00
Boa	150,00	160,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS 45 quilos

Do Est. tipo Canaria .	45,00	50,00
Idem, tipo Pera	55.00	60,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 cruzeiros em seus preços.

ERVILHAS 60 quilos

Branca, sup. redonda	125 00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras .	75,00	78,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291.70
Com 10 o|o de mist. amido ..	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa ..	274,00

MILHO

Amarelinho	91,50	92,00
Amarelo	89,00	90,00
Amarelão	87,00	88,50
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Firme. Alta de Cr$ 1,50 apenas para o tipo amarelinho.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x)	265.70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x)	235,30

(x): mais 4% imposto consumo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal.

SENAC

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SÃO PAULO

SELEÇÃO DE PROFESSORES

O Departamento Regional do SENAC, em São Paulo, comunica aos inscritos que as provas serão ralizadas nos dias 23 (Sábado) às 15 horas e 24 (Domingo) às 9 horas, no Edificio SENAC, à Rua Galvão Bueno, 707.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis ou caneta-tinteiro e prova de identidade.

JOÃO PACHECO CHAVES
Diretor Geral

EDITAL

AUDIÇÃO MUSICAL DE SELEÇÃO DE ELEMENTOS NOVOS

O Departamento Municipal de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, com o intuito de cooperar pelo desenvolvimento musical, dando oportunidade a elementos novos de se apresentarem ao publico, organizará uma grande "Audição" para a seleção desses elementos.

Para esse fim, acha-se aberta, até 30 de novembro proximo, na Divisão de Expansão Cultural (Salão Vermelho do Teatro Municipal), a inscrição para pianistas, violinistas, violoncelistas, etc., e cantores estreantes, que se deverão apresentar à "Audição de Seleção".

Os candidatos estão sujeitos:

1 — Provar no ato da inscrição a qualidade de brasileiro nato, sendo de 25 anos o limite de idade permitido.

2 — Os instrumentistas deverão fazer, no ato da inscrição, entrega de uma relação contendo o nome das peças que poderão executar com acompanhamento de orquestra, sendo estas de autores internacionalmente consagrados, bem como assumir o compromisso de fornecer todo o material de orquestra necessario, (partituras e partes), em momento oportuno, isto no caso do Departamento de Cultura não o poder fazer.

3 — Haverá tres provas com intervalo de 8 dias. Na 1.a, que será eliminatoria, o candidato apresentará 2 peças: uma classica, e uma romantica ou moderna. Na 2.a prova deverá apresentar uma obra de compositor brasileiro. Na 3.a prova, final, os candidatos, instrumentistas, apresentarão um dos concertos constantes da lista já entregue, no ato da inscrição. Nesta prova far-se-ão acompanhar por 2.o piano, trazendo seus respectivos acompanhadores.

4 — Os cantores trarão seus acompanhadores nas 3 provas. Com relação à 3.a prova, final, os cantores deverão apresentar uma obra para canto e orquestra, cuja duração não seja inferior a 10 minutos.

5 — A "Audição de Seleção" será realizada no Teatro Municipal, em carater reservado, perante uma comissão de cinco membros: dois criticos e tres musicos, sendo um representante do Departamento de Cultura.

6 — No caso do candidato ser aluno ou parente de um dos membros da Comissão, devem declara-lo para que este seja substituido por um suplente, sob pena de anulação da prova.

7 — Os vencedores receberão um atestado de aprovação fornecido pelo Departamento de Cultura, assinado pelos membros da Comissão.

8 — Como premio, os dois primeiros classificados de cada categoria serão apresentados nos concertos do Departamento de Cultura de 1949.

9 — As inscrições serão recebidas das 13 às 17 horas, e, aos sabados, das 9 às 11 horas.

JOÃO LELLIS VIEIRA
Diretor do Departamento Municipal de Cultura.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos,
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ALUGA-SE OTIMO APARTAMENTO
de frente com dois bons quartos, um grande living, grande cozinha, banheiro completo, terraço e outras comodidades. Na praça Marechal Deodoro do lado da rua das Palmeiras. Preço Cr$ 3.000,00 mensais. Está para se desocupar nestes poucos dias. Para ver e tratar com Nelson, pelo fone 6-5879 ou rua Libero Badaró, 492 — 1.o andar.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 442 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

PEÇA ESTE LIVRO!
Doenças dos cães e remédios
60 paginas Cr$ 3,00 contra reembolso postal
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. P.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs Av Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 14 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. no (Tromboangeite obeterante, Claudicacão intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen Feijó, 176 — 5 o and. — salas 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 8-1476

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4.4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 108-10 — Fone: 4-8683

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 2.o andar — Tel. 4,2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0366

Otorinolaringologia
DR OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120. S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3262 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 252 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7946

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

EDITAL DE 2.a PRAÇA E LEILÃO

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacionl em São Paulo

2.o Oficio

BENS PENHORADOS À "GALIA INDUSTRIAL DE SEDA S/A."

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO NO EXERCICIO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 5 (cinco) de novembro proximo, às 14 (quatorze) horas, o leiloeiro oficial Moacir Cataldi, venderá em publico leilão, em seu escritorio, à rua Quintino Bocaiuva, n. 242, 2.o andar, sala 4, os bens penhorados à Galia Industrial de Seda S.A., nos autos da Ação Executiva que lhe move a Caixa Economica Federal de São Paulo, a saber: 1) — 20 bacias completas para fiação de seda natural com escovões, — caixas de aspas, transmissões, etc., avaliados por Cr$ 140.000,00; 2) — Um motor eletrico "Siemens" n. 2359836, de 1 HP, avaliado por Cr$ 2.000,00; 3) — Uma balança "Hower", avaliada por Cr$ 400,00; 4) — Uma serra circular com mesa de madeira, com 3 folhas, avaliada por Cr$ 2.800,00; 5) — Uma forja de alvenaria, com ventilador 0,40 m., avaliada por Cr$ 1.000,00; 6) — Uma força manual, tipo "Bufalo", avaliada por Cr$ 500,00; 7) — Um aparelho de solda autogenica "White Martins" avaliada por Cr$ 4.200,00; 8) — Uma serra circular para carpintaria, com mandril para furadeira, avaliada por Cr$ 1.500,00; 9) — Um esmeril duplo, de coluna, avaliado por Cr$ 800,00; 10) — Um motor eletrico "Ceb", n. 017004, de 0,4 HP, avaliado por Cr$ 2.500,00; 11) — Uma bomba dagua "Gera" para poço, avaliada por Cr$ 1.500,00; 12) — Um motor eletrico "Cec", n. 017004, de 0,4 HP, avaliado por Cr$ 1.000,00; 13) — Um motor a vapor "E. Green & Son Ltd.", de 1|2 HP, avaliado por Cr$ 4.000,00; 14) — Um secador p| aspas, composto de 1 tubo radiador de 5,00 m. de comprimento, de 4" de diametro, c| ventilador, acionado por um motor eletrico de 3,00 HP, avaliado por Cr$ 3.500,00; 15) — Uma balança fixa para pesagem de casulos, n. 780 G, avaliada por Cr$ 200,00; 16) — Sete revisores de madeira, avaliados por Cr$ 700,00; 17) — Uma mesa com três pequenas maquinas fixas, avaliada por Cr$ 1.000,00; 18) — Uma balança de precisão "Falco Ltda.", avaliada por Cr$ 2.000,00; 19) — Uma balança "Filizola", avaliada por Cr$ 2.000,00; 20) — Um secador eletrico (de emergencia), avaliado por Cr$ 200,00; 21) — Uma prensa para fardos de meadas de 0,33 x 0,15 x 0,12, avaliada por Cr$ 200,00; 22) — Um transformador "Siemens" de 20 KVA, avaliado por Cr$ 13.000,00; 23) — Uma bomba centrifuga "Fritz Hutter" para agua, com motor "Ceb", n. 38230, de 3,5 HP., avaliada por Cr$ 4.000,00; 24) — Uma bomba "Siemens", com motor de 2,0 HP, avaliada por Cr$ 1.500,00; 25) — Um secador para casulos, composto de tubolões de ferro fundido de irradiação de calor, de 4m. de diametro marca "Maquina São Paulo", com condensadores de 3|4", avaliado por Cr$ .... 15.000,00; 26) — Um motor eletrico "AEG" n. 2635992, de 4,5 HP, avaliado por Cr$ 5.000,00; 27) — Uma caldeira a vapor multi-tubular com 24 m2., de superficie de aquecimento, marca "Super", alimentada por 2 injetores "Metropolitano" e uma bomba de mão auxiliar, com 80 metros de tubo de 2" revestidos com amianto, p| distribuição de vapor, avaliada por Cr$ 18.000,00; 28) — Uma caldeira "ROBEY & Co.", multi-tubular, de 24 m2. de superficie de aquecimento, de 8 a 10 HP., com um locomovel de S. H. P., conjugada com "ALTENADOR SIEMENS", n. .... 1243067 de 7,5 KVA, que é alimentado por um excitratrix "DELGO" n. 283-U — 83776 com quatro reostatos polias e transmissões, com rede de luz e força interna, particular, avaliada por Cr$ 25.000,00; 29) — Um edificio apropriado, para fiação de seda, com dependencias sendo todo de alvenaria de tijolos aparentes externamente, colunas de concreto, telhado com telhas tipo francês e tesouras de madeira, contendo: — Escritorio e Expedição, com pé direito de 4 m2 e area de 67,30 ms2., incluindo a area do corredor ou passagem. — Sala de Fiação, Deposito, Esteiras, Secador e Secador de Seda, com pé direito de 4,50 ms. area de 353,60 ms2. Sala de Sede e Entrada, com area de 67,90 ms2. incluindo o corredor ou passagem. — Instalações Sanitarias e vestiarios, com area de 25,20 ms2. Refeitorio, Galpões Abertos e Oficinas, com area de 219,80 ms2. Imunizador, Almoxarifado e Casa da Caldeira, com area de 80,40 ms2. Estabulo, com area de 41,20 ms2. — No imovel acima descrito, situado à Avenida Paulista n. 892, antiga 24 de Outubro, do municipio de Galia, comarca de Garça, deste Estado, acham-se instaladas as maquinas dadas em garantia, e acima transcritas. 30) — Um terreno constituido por duas quadras ligadas entre si situados na Vila Santa Terezinha, municipio de Galia, comarca de Garça, Circunscrição do Registro de Imoveis da mesma Comarca, com area superficial de 17.500,00 ms2., correspondente às quadras ns. 25 e 33, confrontando pela forma seguinte: — com a Avenida Paulista (antiga 24 de Outubro), medindo 175 ms.; rua Treze de Maio, medindo 175 ms., rua Pedro II, medindo 100 ms. e, finalmente, com a rua Rio Branco, medindo 100 ms., perfazendo assim aquela area superficial de 17.500,00 ms2. — O predio e o terreno supra transcritos, foram avaliados em Cr$ 300.000,00 e Cr$ ...... 56.000,00, respectivamente, tendo sido o imovel adquirido pela Executada a titulo de compra, conforme transcrição n. 2.418 no Registro de Imoveis de Garça, Estado de São Paulo. — Petição — Exmo. sr. dr. Luiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — A Caixa Economica Federal de São Paulo, por seu procurador infra assinado, nos autos da execução hipotecaria que move a Galia Industrial de Seda S.A., vem expor a V. Excia., o seguinte: — As partes exequentes e executada — acordaram entre si realizar nesta Capital o leilão publico dos bens sujeitos à penhora. Nos termos do artigo 972 do Codigo do Processo Civil Brasileiro, as partes escolheram o leiloeiro oficial sr. Moacir Cataldi para realizar o referido leilão. Nestas condições é a presente para o fim de requerer e pedir a V. Excia. digne-se determinar sejam expedidos, para o efeito de publicação e afixação, os editais de que cogita a lei, com o prazo e prescrição do processo vigente. — J. Pedem deferimento. — São Paulo, 5 de outubro de 1948. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — p.p. Nelson W. da Silveira". — Despacho: — J. como requere. — São Paulo, 5-10-48. — F. Cardoso de Castro". — Designação — "Designo o dia 5 (cinco) de novembro do corrente ano, às 14 horas, para o leilão. São Paulo, 8 de outubro de 1948. O escrivão, Oscar G. Mota". O total da avaliação dos bens transcritos, importa em Cr$ 609.500,00 (seiscentos e nove mil e quinhentos cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital de leilão, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario da Justiça", do Estado, e em outro jornal de grande circulação na forma e para todos os efeitos de direito. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 11 de outubro de 1948. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi. (a) Benevolo Luz — Juiz de Direito.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

No Escritorio da Companhia Lithographica Ypiranga, à Rua dos Gusmões, 457 a paritr do dia 25 do corrente mês, com exceção aos sabados, entre 15 e 17 horas, será pago por antecipação o dividendo correspondente ao primeiro semestre do corrente ano, a razão de Cr$ 20,00 (Vinte Cruzeiros) por ação, (ações antigas) deduzindo-se o imposto de renda devido, tudo de acôrdo com o artigo 26 paragrafo 2.o dos Estatutos.

São Paulo, 20 de Outubro de 1948.

A DIRETORIA.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado em Liquidação

Assembléia Geral de Liquidação

De acordo com o paragrafo 4.o, do artigo 140, do Decreto Lei n. 2.627, convido os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em primeira Assembléia Geral de Liquidação, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró, 39 — 7.o andar, no dia 29 de outubro corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o estado da liquidação, prestação de contas, operações praticadas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, bem como outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de outubro de 1948.

a.) MARIO A. PEREIRA DE BARROS — Liquidante.

MINERVA S. A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 19 de outubro de 1948

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às treze horas, na sede social, atendendo à convocação feita na forma da lei, cujos exemplares achavam-se sobre a mesa, reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social. — Assumindo a presidencia da reunião o diretor-presidente da sociedade, sr. Arcoverde Romeu Luchetta, convidou a mim, José Torres, para secretario, e declarou em seguida que, na forma da convocação, à Assembléia cabia deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a) — aumento de capital social; b) — reforma parcial do estatuto; c) — outros assuntos de interesse social. — A materia contida nos dois primeiros itens provinha de proposta da Diretoria, sobre a qual o Conselho Fiscal dera parecer favoravel, documentos que são do teor seguinte: — "A Diretoria da Minerva S. A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais, reunida em dois de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, delibera apresentar aos acionistas uma proposta para o aumento do capital social de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para Cr$ .... 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) tendo em vista a expansão dos negocios sociais, inclusive a aquisição de bens imoveis, devendo este aumento ser feito por subscrição dos proprios acionistas, com a consequente modificação parcial do estatuto. — Ao mesmo tempo, valendo da oportunidade, a Diretoria sugere outras alterações estatutarias, uma das quais consiste na criação de masi um cargo na Diretoria, em consequencia da ampliação das funções da sociedade, nestas condições a Diretoria submete aos Membros do Conselho Fiscal a proposta supra, acompanhada da minuta do novo estatuto, já com seus diversos artigos retificados, para que dêm seu parecer. — São Paulo, 2 de setembro de 1948. — (aa.) Arcoverde Romeu Luchetta, Antonino Ruggiero, Luís Gonzaga Portella". — "Parecer do Conselho Fiscal: — Os membros do Conselho Fiscal da Minerva S. A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais, tomando conhecimento da proposta da Diretoria para ser aumentado o capital social de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para Cr$ ... 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) bem como a reforma parcial do estatuto, examinando os documentos, livros e demais comprovantes, recomendam a aprovação das medidas sugeridas, podendo o aumento do capital ser feito por subscrição dos acionistas. — São Paulo, 4 de setembro de 1948. — (aa.) Dr. Nelson Brescia, Julio de Souza Pacheco e Alberto de Souza Ramos". — Iniciados os debates sobre o assunto, foi dito pelo presidente que, para facilidade da discussão e votação, submetia à deliberação da assembléia a proposta de aumento do capital social, devidamente justificada pela Diretoria. — O acionista Herculano Fenerich propôs a aprovação do referido aumento, tendo sido aprovada a proposta por unanimidade. — O sr. presidente, declarou em seguida que a assembléia devia deliberar sobre a criação do cargo de diretor-secretario, proposta tambem pela Diretoria, tendo o acionista, Theophilo de Almeida Pereira proposta que se criasse tal cargo cujas funções são necessarias, tendo sido a proposta aprovada por unanimidade. — O sr. presidente explicou, então à casa que, em consequencia das deliberações ora tomadas, dever-se-ia proceder à consequente alteração do estatuto; mas, considerando haver a Diretoria elaborado um projeto de estatuto social, no qual constantes as novas disposições, bem como eliminadas superfluidades existentes nas anteriores, submetia à consideração da assembléia, para discussão e votação, o referido projeto. — Lido e discutido, artigo por artigo, foi aprovado o novo estatuto da sociedade, assim redigido:

ESTATUTO DA "MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS"

Artigo 1.o — Regida pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe for aplicavel, fica constituida uma sociedade anonima, que operará sob a denominação de "MINERVA S. A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais".

Artigo 2.o — A sêde da sociedade, seu foro juridico e administração geral ficam estabelecidos, para todos os efeitos, nesta cidade de São Paulo, podendo, entretanto, ser criadas agencias ou filiais onde fôr conveniente, a juizo da Diretoria.

Artigo 3.o — O objeto da sociedade consiste na prestação de serviços de contabilidade, inclusive peritagens e auditorias; de assistencia juridica, inclusive a fiscal; e de despachos em repartições publicas, inclusive os aduaneiros.

Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é de vinte (20) anos, a contar desta data.

Artigo 5.o — O capital social, integralmente realizado é de Cr$ .... 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), sendo dividido em seiscentas (600) ações ordinarias, ao portador, de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

Paragrafo unico: — As ações serão assinadas pelo Diretor-Presidente e por outro Diretor.

Artigo 6.o — A companhia será administrada por quatro diretores, eleitos anualmente, a saber: — Diretor-Presidente, Diretor-Gerente, Diretor-Secretario e Diretor-Contador.

Artigo 7.o — A gestão de cada diretor será garantida por cinco (5) ações.

Artigo 8.o — A vaga do cargo de qualquer Diretor será preenchida por pessoa de escolha da Diretoria, até o final do mandato desta.

Artigo 9.o — Compete privativamente ao Diretor-Presidente: — a) — representar a sociedade passiva e ativamente, em juizo ou fora dele; b) — exercer a administração geral da sociedade, fazendo uso da firma em todos os assuntos que envolvam a responsabilidade da sociedade; c) — presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral; d) — determinar aos demais Diretores encargos não expressos nos estatutos; e) — organizar a mesa e escolher o secretario.

Paragrafo unico: — Nos poderes de administração, conferidos ao Diretor-Presidente, ou a qualquer Diretor, não se incluem os de alienar ou onerar bens imoveis, os quais dependerão de previa autorização da Assembléia Geral, nos termos do artigo quinze.

Artigo 10.o — Compete privativamente ao Diretor-Gerente: — a) — substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos; b) — distribuir os serviços de expediente e contato entre os clientes da companhia e as repartições publicas; c) — exercer, cumulativamente com o Diretor Secretario, o controle dos serviços de caixa, bem como demitir e admitir empregados.

Artigo 11.o — Compete privativamente ao Diretor-Secretario: — a) — substituir o Diretor-Contador em seus impedimentos; b) — distribuir os serviços dos clientes da companhia aos auxiliares; c) — exercer, cumulativamente com o Diretor-Gerente, o controle dos serviços de caixa, bem como demitir e admitir empregados; d) — exercer o contato da companhia junto às repartições publicas.

Artigo 12.o — Compete privativamente ao Diretor-Contador: — a) — a direção e gerencia da secção de contabilidade, quer da parte referente à contabilização do movimento da sociedade, quer dos sreviços de contabilidade prestados aos clientes da mesma, assinando conjuntamente com o Diretor-Presidente ou Diretor-Gerente, os respectivos balanços, balancetes, demonstrações de contas, declarações, e, enfim, todos os demais documentos referentes às exigencias das leis e regulamentos fiscais, ficando sob sua tutela a responsabilidade profissional da sociedade, apresentando mensalmente relatorios elucidativos da situação contabil de cada cliente.

Artigo 13.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á no primeiro trimestre de cada ano.

Artigo 14.o — Somente poderão participar da Assembléia Geral os acionistas que tiverem suas ações registradas no livro proprio com a antecedencia minima de tres dias da data da realização daquela.

Artigo 15.o — As deliberações da Assembléia Geral sobre a alienação ou oneração, de qualquer natureza, de bens imoveis pertencentes à sociedade, serão tomadas por votos que representem no minimo a metade do capital social.

Artigo 16.o — O conselho fiscal será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, devendo estes substituir aqueles na ordem da idade, a começar pelo mais velho.

Artigo 17.o — O ano social coincide com o civil.

Artigo 18.o — No balanço da companhia, encerrado no fim de cada ano, serão apurados os lucros liquidos, feitas as seguintes deduções: — 5 % (cinco por cento) para o Fundo de Reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital, até completar o minimo legal de 20 % (vinte por cento) do capital, e daí por diante facultativamente, de acordo com a proposta da Diretoria e aprovação da Assembléia Geral; b) — a aplicação do restante será feita na forma do que fôr deliberado pela Assembléia Geral, de acordo com a proposta da Diretoria.

Artigo 19.o — A Assembléia Geral Ordinaria poderá atribuir à Diretoria percentagem sobre os lucros liquidos da sociedade, respeitado sempre o minimo legal na distribuição do dividendo".

Disse em seguida o presidente que, em virtude da alteração do capital social, tornava-se necessario a subscrição do aumento, na proporção das quotas de capital dos acionistas, que têm preferencia na subscrição, de acordo com a lei, o que foi feito por todos os acionistas com antecedencia, motivo pelo qual, o presidente acabava de exibir o recibo de deposito emitido pelo Banco Sul Americano do Brasil S. A., verificando-se assim que o aumento do capital fôra inteiramente subscrito pelos acionistas pelo que, declarou o presidente satisfeitas as exigencias legais.

O sr. presidente declarou, em seguida, que se encontrava sobre a mesa uma carta da Diretoria, renunciando ao seu mandato, para que, em virtude das alterações ora introduzidas na vida da sociedade, ficassem os acionistas com inteira liberdade para a escolha da nova administração, devendo, portanto, ser procedida a eleição da Diretoria. — O acionista Nicolino Brescia propôs que a Diretoria fosse assim composta: — diretor-presidente Arcoverde Romeu Luchetta; diretor-gerente Antonino Ruggiero; diretor-secretario Herculano Fenerich; diretor-contador Theophilo de Almeida Pereira, todos brasileiros, residentes nesta Capital, sendo o primeiro, segundo e quarto casados e o terceiro solteiro. — Aprovada a proposta, com as restrições normais, passou-se a fixação dos honorarios da Diretoria, tendo sido atribuidos Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o diretor-presidente: Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o diretor-gerente; Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para o diretor-secertario, e Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para o diretor-contador. Não obstante eleitos nesta data, o mandato desses mencionados Diretores irá até o primeiro trimestre do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), para ser extinto ou renovado por ocasião da Assembléia Geral Ordinaria que, no correr desse trimestre deverá ser realizada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata de seus trabalhos, a qual é assinada pelo presidente, por mim secretario e pelos acionistas presentes.

(a.) Arcoverde Romeu Luchetta, Presidente.
(a.) José Torres, Secretario.
(aa.) Acionistas:
Arcoverde Romeu Luchetta
Theophilo de Almeida Pereira
José Torres
Antonino Ruggiero
Herculano Fenerich
Manoel Pinheiro Rosa
Francisco de Assis Fenerich
Dr. Nelson Brescia
Luis Gonzaga Portella
Mario Felipelli
Hildebrando Teixeira de Freitas
Eurico Santiago Reffo
João Andreotti
Nicolino Brescia
Julio de Souza Pacheco
Fidelis Marzagão
Elias Bumaruf
Antonio Sbeghen
Athayde Reis
Alberto Cardo.

Declaro que esta é copia fiel, transcrita do livro proprio.
(a.) Arcoverde Romeu Luchetta
Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 28.604

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.479, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 19 de outubro de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 300.000,00 para Cr$ .... 3.000.000,00, consequentemente alterados os seus estautos sociais; — o recibo do deposito feito no Banco Sul Americano do Brasil S. A., da importancia de Cr$ 2.700.000,00 correspondente ao aumento do seu capital social; — a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba da importancia de Cr$ 13.500,00 proporcional ao mencionado aumento; — a lista nominativa dos subscritores de ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

REVISORA FIDUCIARIA BRASILEIRA S. A.

Convocam-se os srs. acionistas desta sociedade a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 30 do corrente, às nove horas, na sede social, à rua Vieira de Carvalho, 132, 8.o andar, conjunto 81, a fim de corrigirem a ata de assembléia geral extraordinaria realizada em 20-9-48 que deliberou sobre:

Renuncia do Diretor-presidente;
Alteração dos Estatutos;
Assuntos diversos.

São Paulo, 20 de outubro de 1948.

João de Camargo Becker
Diretor

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

LODOVICO LAZZATI S. A.

TECNICA, COMERCIAL, IMPORTADORA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 4-10-48

No dia quatro de outubro de 1948, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da LODOVICO LAZZATI S|A. — Tecnica, Comercial, Importadora, em sua séde social à rua Florencio de Abreu, n. 812, nesta Capital, às 10 horas, achando-se presentes sete acionistas representando a totalidade do capital social. Com a presidencia o Diretor-Superintendente, sr. Virgilio Frontini, constata ter sido a assembléia regularmente convocada e instalada conforme avisos publicados no "Correio Paulistano" em 25, 26 e 28 de Setembro do corrente ano, e no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 24, 25 e 26 do mês de setembro do corrente ano, e ser ela, de conformidade com a Lista de Presença dos Acionistas, competente para deliberar sobre a Ordem do Dia. Chama a mim, Ferdinando Viacava, para secretariar a assembléia, mandando ler a Ordem do Dia que é a seguinte: — "1) Bonificação extraordinaria e distribuição de reservas; 2) — Varias eventuais". Novamente com a palavra o Diretor-Superintendente lembra acusar o balanço da sociedade encerrado em 31 de dezembro de 1947 uma reserva para imoveis de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) e uma importancia de Cr$ 691.824,10 (seiscentos e noventa e um mil e oitocentos e vinte e quatro cruzeiros e dez centavos) em lucros em suspenso que já descontaram regularmente o imposto devido, propondo por isso em nome da Diretoria seja parte destas reservas na importancia de Cr$ 913.095,35 (novecentos e treze mil e noventa e cinco cruzeiros e trinta e cinco centavos) distribuida como bonificação extraordinaria entre os acionistas na proporção das ações por cada um possuidas. Com a palavra o sr. Fulvio Marsicano, membro do Conselho Fiscal, recomenda em nome do Conselho Fiscal, à Assembléia, a aprovação da proposta da Diretoria, consultando ela os interesses sociais. Posta a proposta em votação é ela aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a deliberar, eu, Secretario, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente, por mim, Secretario, e por todos os presentes. — São Paulo, quatro de outubro de 1948. (a) Virgilio Frontini (Presidente), Ferdinando Viacava (Secretario), Francisca Luiza Lazzati Frontini, Martino Frontini, João Miotti Sapienza, Mario Frontini, Fulvio Marsicano". — Por copia conforme. Eu, Presidente, a li, conferi e assino: (assinatura ilegivel).

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

Certifico que a sociedade "LODOVICO LAZZATI S|A. — TECNICA, COMERCIAL, IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.458, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de Outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 4 de outubro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. DE FOMENTO AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMERCIAL "AGRINCO"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, ficam convidados os acionistas da Cia. de Fomento Agricola, Industrial e Comercial — Agrinco, — para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 16 horas, no dia 29 de outubro de 1948, em sua séde social, à rua da Quitanda n.o 96, 2.o andar, sala 210, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a — Relatorio, Balanço e conta de Lucros e Perdas.

b — Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

São Paulo, 21 de outubro de 1948.
José Whately, presidente — Robert T. Smallbones, superintendente — Pavel Benes, gerente.

AUTO-VIAÇÃO JABAQUARA S/A., em liquidação

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os srs. acionistas a comparecerem,, no dia 30 do mês de outubro p. f., às dezesseis horas, à rua Conselheiro Crispiniano, n.o 154, 1.o andar, à Assembléia Geral, na qual será relatado e balanceado o estado da liquidação, com a prestação de contas dos atos e operações praticados no semestre decorrido de 30 de abril de 1948 a 30 de outubro de 1948.

Auto-Viação Jabaquara S. A.
o liquidante

A Familia do

Dr. Bento Ferraz de Arruda Pinto

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que fará celebrar AMANHÃ, sexta-feira, dia 22 do corrente, às 8 horas, na Igreja do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SEÇÃO DE JORNAIS — S. PAULO

Estabelecidas novas e amplas facilidades para a imigração de trabalhadores

Retrocesso e pesado ônus para a lavoura caféeira representa o projetado imposto de 3°/o sobre a exportação

AGITA OS MEIOS CAFÉEIROS O PROJETO APRESENTADO À CAMARA ESTADUAL — DECLARAÇÕES DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — PROTESTOS DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — A NOVA TAXAÇÃO ARRANCARIA À DEPAUPERADA LAVOURA CERCA DE 180 MILHÕES DE CRUZEIROS ANUAIS

Os circulos agricolas receberam com surpresa e espanto o projeto de criação de uma taxa de 3% sobre a exportação de café, anteontem apresentado á Camara Estadual. Veementes protestos fizeram-se ouvir desde logo, de parte da grande familia cafeicultora, já tão experimentada em revezes de toda sorte.

FALA O SR. RAUL MEDEIROS

Falando á reportagem sobre o assunto em causa, assim se expressou o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira:

"O imposto de 3% sobre a exportação de café, que foi proposto em um projeto de lei á Assembléia Legislativa, alem de representar um retrocesso no sistema fiscal do Estado, que, ha muito, o aboliu por antieconomico, representa um onus a mais que a já depauperada lavoura caféeira não pode suportar.

O incrivel projeto ora em transito no legislativo estadual devia cingir-se ao seu artigo 3.o, aquele que limita a incidencia do imposto de vendas e consignações sobre o café crú á ultima operação, isto é, á venda ao exportador, ou ao torrador, ou varejista.

Esta é uma velha e justa aspiração dos lavradores em relação a todos os seus produtos, hoje excessivamente onerados pela absurda cobrança do imposto de vendas e consignações duas, três, quatro e mais vezes, encarecendo-as sobremaneira, em prejuizo do produtor e do consumidor.

A lavoura de café, que, apesar de taxada pelo D. N. C., estiolada pelas geadas e pelas sêcas, roida pela broca, desprovida de braços e desamparada de aparelhamento regular de credito, ainda é o esteio da economia brasileira e sua maior fornecedora de cambiais, está a reclamar amparo do poder publico por que sobreviva, em beneficio de todas as atividades produtivas de que ela é fonte principal. Não se concebe que a queiram extinguir de uma vez.

Confiemos ainda na ponderação e no bom senso dos nossos legisladores".

INCONSTITUCIONAL A NOVA TAXAÇÃO

Durante a reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira o sr. Plinio de Castro Prado criticou o projeto apresentado à Assembléia Legislativa do Estado pelo seu presidente, deputado Lincoln Feliciano, criando a taxa de 3% sobre o café exportado. Disse o sr. Castro Prado que a lavoura deverá combater o projeto porque o onus que a sua aprovação acarretará para a classe é inteiramente incompativel com os seus recursos economicos, não só porque o café já sofre toda a especie de taxações, como tambem porque se acha empolgado pelo flagelo da broca, que o poderá destruir por completo.

Depois de severas criticas ao projeto aludido, o sr. Plinio de Castro Prado propôs que a Sociedade Rural Brasileira representasse á Assembléia Legislativa, manifestando os inconvenientes da sua aprovação.

O sr. Christiano Altenfelder Silva, que presidia a sessão, tomou depois a palavra para falar sobre o mesmo assunto, corroborando inteiramente as criticas do sr. Castro Prado ao projeto de instituição da nova taxa sobre exportação de café. Disse tambem s. s. que tal projeto representa uma nova tentativa de instituir este ano o tributo que o Executivo do Estado já cogitara de criar em julho do ano passado.

Falando sobre a legitimidade da taxa que se quer instituir, o sr. Altenfelder Silva afirmou que ela é inteiramente inconstitucional, porquanto estabelece uma taxação de 3% sobre a exportação, mantendo o tributo já existente com o mesmo sentido e de igual valor e que consta da proposta orçamentaria, alem do imposto de vendas e consignações. Tais tributações ultrapassam 6%, sendo que a Constituição Federal só permite a incidencia de taxas sobre a exportação num limite de 5%. Daí a inconstitucionalidade flagrante do projeto.

Terminando suas considerações, o sr. Altenfelder afirmou que a nova taxa, uma vez instituida, iria arrancar á cafeicultura de 150 a 180 milhões de cruzeiros anualmente, importancias de que ela não poderá dispor sem que possa até sentir-se ameaçada de perecer.

Falando tambem sobre o assunto, o (Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 21 de Outubro de 1948 | N. 28.389

Nada de pratico fez o governo até agora para debelar a broca do café

ALARMANTE A SITUAÇÃO PARA A LAVOURA — EXCESSO DE BUROCRACIA — 3 MILHÕES DE SACAS DE CAFE' ALTAMENTE BROCADAS NA PRESENTE SAFRA — A SITUAÇÃO DO MERCADO CAFÉEIRO EM NOVA YORK — ASSUNTOS EXAMINADOS NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Sob a presidencia do sr. Cristiano Altenfelder Silva, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Plinio de Castro Prado usou da palavra para se referir ao problema da broca, dizendo:

As recentes declarações do sr. ministro da Agricultura, feitas em Belo Horizonte, vêm demonstrar mais uma vez que o combate à broca do café não foi encarado de conformidade com a gravidade da situação.

Conforme declara s. s. no ano passado, isto é, o ano de 1947, teve conhecimento do surto da praga e, para combate-la, reuniu os tecnicos de todos os Estados Cafeeiros para estudar o problema. Portanto em 1947, já o governo estava a par da situação e já tinha conhecimento do resultado dos trabalhos do Instituto Biologico, da eficiencia do meio de combate preconisado pelo referido Instituto depois de muitas experiencias feitas em laboratorio e no campo. A prova que o metodo de combate quimico estava certo é o resultado das colheitas de alguns lavradores como os srs. Guilherme Campos Sales, Teotonio Piza de Lara e outros, que desde o inicio das experiencias, trataram as suas lavouras com BHC, dessa maneira conseguiram colher cafés com uma infestação de menos de 3%. Quando outros lavradores que esperaram as providencias, tiveram uma colheita com uma media de prejuizo entre 50% na Noroeste e 70% na Sorocabana.

"Nós, lavradores perdemos muito, mas tambem grande é o prejuizo da economia nacional. Para a safra deste ano ora terminada, temos um "stock" de 3 milhões de sacos altamente brocados o que não permitirá a sua exportação.

Faço estes comentarios preliminares para provar que ainda o governo não se resolveu a combater a broca como deve.

A experiencia já demonstrou que as medidas burocraticas são muito demoradas, e a prova disso é a verba dos 400 milhões de cruzeiros autorizada em fevereiro deste ano e que até hoje não trouxe de real, beneficio algum; são as verbas votadas no legislativo paulista, lei Ferraz Egreja, ou no Federal, Plinio Cavalcanti, que mereceu um carinho todo especial do legislativo Federal onde deputados de Estados não cafeeiros, como o sr. Flores da Cunha, tudo fizeram para a sua rapida aprovação. Pelos jornais tive conhecimento que até o Senado já aprovou a lei.

Tudo isto segue os "Tramites Legais" e a broca vai se alastrando. Até o ano passado as zonas de cafés extritamente moles, que são os Bourbons da Mogiana, não tinham sido infestados e agora já estão com muitos focos. Esta zona é a base de nosso padrão de exportação são os unicos cafés a se rivalisarem com os colombianos.

O que se torna necessario é colocar a broca fora da lei, e trata-la como inimigo da Patria. E' necessario que se mobilize a aviação para o transporte de inseticida e motores para as maquinas nacionais de polvilhamento. E' necessario que se dê liberdade de ação a iniciativas particulares para importar do estrangeiro o que precisamos; é imprescindivel que se libere as cambiais para essas operações.

A importação pelo governo segundo os "Tramites Legais" é muito demorado e não há mais tempo para isso. Já perdemos um mês de serviço, e pelos recursos de que dispomos vamos perder tambem o mês de novembro.

(Continua na 2.a página).

Solução juridica para o caso do Teatro Municipal

O prazo do contrato vai até 13 de novembro proximo — Até lá, a arrendataria está na obrigação contratual de dar 30 espetaculos, inclusive as recitas populares — Outros informes a respeito

O "caso" do Teatro Municipal vem apresentando, ultimamente, novos aspectos, dos quais se sobressai a atitude assumida pela Prefeitura, de buscar uma solução juridica para a questão, de forma a evitar que a arrendataria ocupe o nosso principal teatro até o fim do ano, que é até quando atinge a ultima prorrogação feita pelo sr. P. Lauro, quando à testa do executivo municipal. Como se sabe, o contrato que tanto deu o que falar, foi assinado em 13 de novembro de 1947, vigorando pelo prazo de um ano. Para possibilitar, no entanto, à beneficiaria receber boa parcela do que constava do contrato, sua vigencia foi retroagida para 4 de julho do mesmo ano, incluindo-se, dessa forma, a temporada Torrieri-Tofano como parte da programação. Essa alteração foi feita, embora se saiba que a referida companhia fora contratada pelo empresario Eiloro. O essencial, porem, era apresentar a Torrieri-Tofano como integrante da programação da beneficiaria Angiolina Grimaldi.

Terminado o contrato, em 4 de julho deste ano, tratou-se de prorrogar sua vigencia, o que realmente foi conseguido, primeiramente por noventa dias, e depois até 31 de dezembro vindouro. Faltando à beneficiaria o estrito cumprimento do contrato, já que deixara de realizar o determinado numero de espetaculos populares fixado previamente, e sendo intenção da nova administração municipal não permitir a continuação daquele estado de coisas, já pela grande série de irregularidades, já pelos prejuizos que estavam advindo ao desenvolvimento artistico da cidade, como tambem reforçada pela grita popular e pela onda de protestos que ecoavam no plenario da Camara Municipal, cogitou-se de dar um balanço nas atividades da empresa concessionaria, a fim de se encontrar uma formula juridica que permitisse à Prefeitura dar por terminada a vigencia do contrato e restituir o Teatro novamente ao uso das companhias que não o podem ocupar, por não quererem se sujeitar às imposições da arrendataria.

E agora se anuncia, em seguimento a demorada reunião realizada no gabinete do sr. Milton Improta, entre vereadores e membros da comissão incumbida do estudo do caso do Municipal, que, embora se aguarde a solução a ser encontrada pelo Departamento Juridico, já o termino do contrato, em 13 de novembro proximo, dará oportunidade a que a Prefeitura possa intimar a concessionaria a cumprir o que estabelece o contrato, quanto ao numero de espetaculos que ela se comprometeu a realizar e não o fez. Nessas condições, a empresa detentora do Municipal será obrigada a promover mais de trinta espetaculos, inclusive os de carater popular, para desobrigar-se de suas responsabilidades.



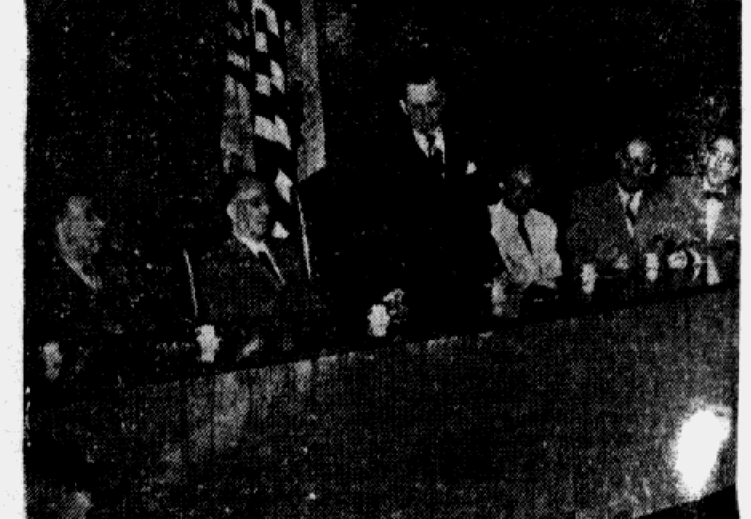
EMBARCOU O MINISTRO HONORIO MONTEIRO — Novas e calorosas homenagens foram prestadas, ontem, ao ministro Honorio Monteiro, por ocasião do seu embarque, pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital do país. A gare "Presidente Roosevelt" apresentava-se tomada por grande numero de companheiros e admiradores de s. exc., vendo-se entre outras, luzidas representações da Assembléia e da Camara Municipal, das classes produtoras e das organizações trabalhistas. O "cliché" é aspecto da despedida do novo titular do Trabalho, que se empossará amanhã, perante o sr. presidente da Republica, vendo-se o prof. Honorio Monteiro ladeado por deputados paulistas.

Localizado outro participante do programa nazista "Salada Mista"

RIO, 20 (ASAPRESS) — Foi localizado outro integrante do conhecido programa de insultos ao Brasil, na Radio Berlim denominado "Salada Mista". Trata-se do alemão Kurt Wendel, casado, com 42 anos de idade, que chegou ao Rio em agosto ultimo, a bordo do navio Cuibá, fazendo-se passar como tradutor de inglês. Kurt Wendel, presentemente está em São Paulo gozando as delicias de impunidade num dos bairros aristocraticos da capital paulista.

Não se reuniu ontem a C. E. P.

Estava marcada para ontem, às 10 horas, uma reunião da Comissão Estadual de Preços, cujo principal objetivo era tratar do problema referente ao racionamento do oleo comestivel de caroço de algodão. No entanto, a subcomissão do oleo, reunida antes do plenario da C. E. P., chegou à conclusão de que a extinção do racionamento daquele produto não poderia ser determinada pelo orgão de preços, pois foi instituido por uma lei, só podendo ser revogado por identica medida. Nessas condições, foi a reunião adiada, até que se tomem as medidas requeridas para a solução do problema.



VISITA DO MINISTRO HONORIO MONTEIRO A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — O ministro Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, esteve, ontem, às 11 horas, em visita de agradecimentos às diretorias do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que ha dias o cumprimentaram em sua residencia pela sua alta investidura. Recebidos pelos srs. Humberto Reis Costa e Mariano J. M. Ferraz, respectivamente, presidentes em exercicio daquelas entidades, que se achavam acompanhados dos demais diretores, foi o ilustre visitante saudado pelo sr. Mariano Ferraz que, em breves palavras, exaltou as qualidades de homem publico e de parlamentar do sr. Honorio Monteiro. Finalmente o ministro Honorio Monteiro proferiu expressivas palavras de agradecimento. No "cliché" um aspecto dessa visita.

«O dinheiro sob a guarda da Caixa Economica é sagrado»

Os depositos não podem ser dissipados em aventuras de qualquer especie — Transformando a organização da atual Caixa Economica Estadual teremos uma das mais importantes autarquias estaduais, que mais que qualquer outra deve merecer a confiança popular — O brilhante parecer do deputado Sales Filho, lido ontem na Comissão de Finanças

Há tempos o chefe do governo encaminhou à Assembléia um projeto de lei, que tomou o numero 61, visando reorganizar a Caixa Economica da capital. O assunto mereceu, na Comissão de Constituição e Justiça, o cuidado comum e observado na apreciação de todas as proposições que lhe são submetidas, sendo em seguida, encaminhado à Comissão de Finanças. Logo que o projeto entrou em pauta, o sr. Sales Filho, lider da bancada republicana, considerando sua importancia fundamental, pediu vistas, e depois de uma longa e cuidadosa analise de todos os seus detalhes, ouvindo, inclusive, tecnicos ligados ao problema, apresentou, como noticiamos, na ultima reunião daquele orgão permanente, um longo e substancioso parecer, vasado em 34 paginas dactilografadas. Tão importante foi o parecer do brilhante lider, que o presidente da Comissão de Finanças, de acordo com o resolvido em sessão, tomou o encargo de mandar tirar copias daquele trabalho, convocando, para amanhã, uma sessão especial para sua apreciação.

Dado o significado do parecer em causa, estampamo-lo a seguir na integra, para conhecimento de nossos leitores.

"O exmo. sr. governador do Estado submeteu ao estudo e deliberação desta Assembléia um projeto de lei, que tomou o n.o 61, com o objetivo de reorganizar a Caixa Economica da Capital.

O PROJETO DO EXECUTIVO

1. — A iniciativa do Executivo merece encomios e, aprovada que seja, restabelecerá o espirito e as diretrizes que presidiram sua criação.

As primeiras caixas economicas neste Estado foram criada pela lei n.o 1.544 de 30 de dezembro de 1916 quando dirigia os destinos de São Paulo o ilustre presidente Altino Arantes, a quem — desnecessario seria dizê-lo — a terra bandeirante deve os mais assinalados serviços, conhecida e reconhecida como é sua dedicação aos superiores interesses do nosso Estado.

Nessa lei, cuidadosamente elaborada foram estabelecidas as normas gerais em que se deveriam organizar as Caixas, bem como fixado o plano de aplicações de seus depositos. E neste, na grande maioria das discriminações, encontramos os mencionados no projeto em exame, circunstancia essa muito significativa, o que diz bem da capacidade dos legisladores de há trinta e dois anos.

2. — Mas, se sob esse prisma o projeto e digno de menção, em muitos outros pontos mostra-se excessivamente falho e se ressente de uma melhor tecnica legislativa.

Suscetivel de critica tambem é a exposição de motivos que acompanhou o projeto. Ela é inteiramente vazia de dados e elementos que possam documentar, de maneira positiva, a real necessidade de varios pontos da reforma pretendida. A exposição se preocupou quase que tão só com a parte burocratica e administrativa da reforma, não indagando sequer de inumeros e importantissimos aspectos economico-financeiros, que não podem passar despercebido. O que seria de desejar é que tal exposição fornecesse documentario da situação atual da Caixa, suas possibilidades presentes e previsões para o futuro, elementos comparativos que justifiquem de maneira cabal o criação do novo orgão.

Mas não, sintetica e incompleta, pouco ou quase nada esclarece. Essa grave falha obrigou a este relator por iniciativa propria ouvir tecnicos voltados ao assunto e providenciar a colheita de elementos necessarios para poder em sã consciencia opinar sobre a reforma projetada. Isso, como é bem de se ver, exigiu tempo e trabalho. Só agora, com o material em mãos, é que me sinto seguro de expôr meu pensamento a esta douta comissão.

Aliás, materia de tanta relevancia não pôde ser equipada às simples indicações de grupos escolares, que transitam por esta comissão, com os quais não se confunde. E o trabalho do Legislativo só é consciencioso quando madura e refletidamente elaborado para não reincidir no erro de um passado proximo, de triste memoria, que consagrou o primado dos decretos-leis expedidos em chorrilho, com graves prejuizos para o povo.

SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

3. — O projeto foi examinado pela Comissão de Constituição e Justiça, e seu relator, o nobre e operoso deputado Cunha Lima, tendo observado que se ressentia de uma sistematica perfeita nos seus dispositivos e era "lacunoso e não de acordo com a boa tecnica legislativa", elaborou um substitutivo, que mereceu unanime aprovação daquela ilustrada comissão.

O substitutivo de autoria do deputado Cunha Lima é um trabalho digno de encomios, uma vez que concatena melhor a materia e define mais precisamente a situação juridico administrativa do novo orgão.

Entendo que esse substitutivo, base do estudo que procedi sobre os complexos problemas ali disciplinados, deve ser aceito, com as emendas aditivas, modificativas e supressivas que irei justificar, como consequencia não só das falhas apontadas, como de outras que veremos; pelo que, penso que o projeto do Executivo deve ser posto de lado.

ORGANIZAÇÃO AUTARQUICA DA CAIXA

4. — Estou inteiramente de acordo com que a Caixa Economica da Capital passe a constituir uma entidade autarquica, com personalidade juridica, administrativa e patrimonio proprios. Na verdade, somente com uma organização administrativa nesse molde é que poderá se chegar aos fins visados, isto é: "estimular a economia e formação de peculios populares", canalizando esses recursos em beneficio da coletividade.

Com esse objetivo é que se criou, em 1916, a Caixa Economica da Capital. Mas, como sua organização desde logo se assemelhou a de uma repartição publica, ela se tornou uma simples coletora das pequenas economias populares para os cofres do Estado, que dela se socorria como receita extraorçamentaria, uma vez que o decreto inicial determinava que os depositos deveriam ser diariamente recolhidos ao Tesouro do Estado. Pela lei esse recolhimento era feito para as aplicações nela previstas, o que foi frustado na execução.

5. — Espelho fiel dessa situação é seu ultimo balanço, de 1947, no qual se observa que dos novecentos milhões de cruzeiros (valor total dos depositos), quatrocentos e quarenta milhões foram invertidos em apolices e quatrocentos e vinte milhões estão em poder do Banco do Estado.

Cumpre esclarecer que a parcela representada por apolice resulta de uma consolidação da totalidade, ou quase totalidade de debitos do Tesouro.

Diante desse quadro, só refundindo a organização da Caixa, transforman-

(Continua na 5.a página).

Novas e amplas facilidades para a entrada de imigrantes

CIRCULAR DO ITAMARATÍ AOS CONSULADOS BRASILEIROS — NOTAS

RIO, 20 ("Correio") — O Ministerio das Relações Exteriores, ouvido antes o Conselho de Imigração e Colonização, expediu circular de n. 589, na qual recomenda às missões diplomaticas e aos consulados de carreira e privativos, que facilitem, tanto quanto possivel, a entrada de imigrantes no Brasil.

Ficou estabelecido, para concessão de vistos permanentes, um criterio uniforme segundo o qual todo o individuo de ambos os sexos entre 18 e 60 anos, de boa conduta, boa saude, sem antecedentes penais, não prejudicial à ordem publica, à segurança nacional e à integridade do regime, e que interesse à composição etnica da população brasileira, é um imigrante util ao Brasil.

Dentro desse criterio poderão ser concedidos os vistos que forem solicitados às missões diplomaticas e aos consulados de carreira e privativos, uma vez satisfeitos os requisitos legais, independentemente de consultas à secretaria de Estado.

De agora em diante, os requerimentos que vinham sendo feitos ao Ministerio das Relações Exteriores, não terão mais cabimento, nem mesmo para chamada de parentes, exceto quando o imigrante for menor de 18 ou maior de 60 anos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Tres feridos em violenta colisão de veiculos

Os motoristas dos dois carros imprimiam aos seus veiculos excessiva velocidade — Incendios — Atropelamentos — Outros fatos

Tres pessoas ficaram feridas no violento choque de veiculos, verificado na manhã de ontem, por volta das 5,30 horas, na rua Sete de Abril, esquina da avenida Ipiranga. Segundo consta no inquerito instaurado sobre o fato, àquela hora seguia pela segunda via citada o auto-caminhão de chapa 6-78-50, dirigido pelo motorista profissional Pedro Real. No momento que Pedro procurava entrar na rua Sete de Abril, dada a velocidade que imprimia ao veiculo, não pôde evitar que o mesmo fosse colidir com o auto de aluguel de chapa 4-55-45, guiado pelo motorista Sadao Taitani de 28 anos, casado, domiciliado à rua Nova York, 5, no Sumaré, o qual, ali passava tambem em vertiginosa velocidade.

Com a violencia do impacto, o auto de aluguel foi atirado à calçada, onde apanhou o lavrador Miguel Scavassa, de 48 anos, casado, residente no bairro dos Corregos Fundos, em Santo Amaro. Alem do lavrador e do motorista do auto de aluguel, tambem recebeu ferimentos Joaquim Real, de 52 anos, casado.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que tomando as providencias que o caso requeria determinou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam, sendo em seguida transferidas para o Hospital das Clinicas.

UM CAMINHÃO PARCIALMENTE DESTRUIDO PELO FOGO

Na tarde de ontem, no Parque Ibirapuera, o auto-caminhão da Ceramica Vila Prudente, de chapa 5-43-30, que estava estacionado naquele local, teve sua frente destruida por um incendio que irrompeu no motor. Os bombeiros acorreram ao local, conseguindo evitar que as chamas devorassem todo o veiculo.

A autoridade de serviço na Central de Policia, determinou a abertura do competente inquerito.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DESTRUIDO POR UM INCENDIO

O estabelecimento comercial denominado "Lanceloti Camiseiro" instalado no predio 195, da rua 24 de Maio de propriedade de Henrique Tanoto Lanceloti, aos primeiros minutos da noite de ontem, foi tomado pelas chamas. Solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, acorreu prontamente ao local uma guarnição, que depois de algum tempo conseguiu dominar o fogo, não podendo, porem, evitar a destruição da referida casa comercial.

A fim de prestar declarações sobre o fato, compareceu ao cartorio da Policia Central o proprietario do estabelecimento, que, ao ser interrogado, disse que por volta das 18,45 horas fechou a casa, saindo em companhia do gerente Francisco Alvarenga. Mais tarde foi informado de que o estabelecimento havia sido incendiado. Ignorava quais as causas do sinistro, calculando os prejuizos em 700 mil cruzeiros, em armações e mercadorias. Disse, tambem, que na caixa havia depositado 1.800 cruzeiros, não estando a firma no seguro.

INCENDIO NUMA FABRICA DE TECIDOS

Ontem, mais ou menos às 16 horas, na fabrica de tecidos da rua Hipodromo 400, no Braz, manifestou-se um incendio, que ameaçava alastrar-se aos predios vizinhos. Como o fogo tomasse vulto, seguiu para o local uma guarnição da Estação Central, que prontamente conseguiu extingui-lo. No inquerito instaurado sobre o fato, prestou declarações o sr. Felipe Abdo, so-

(Continua na 2.a página).